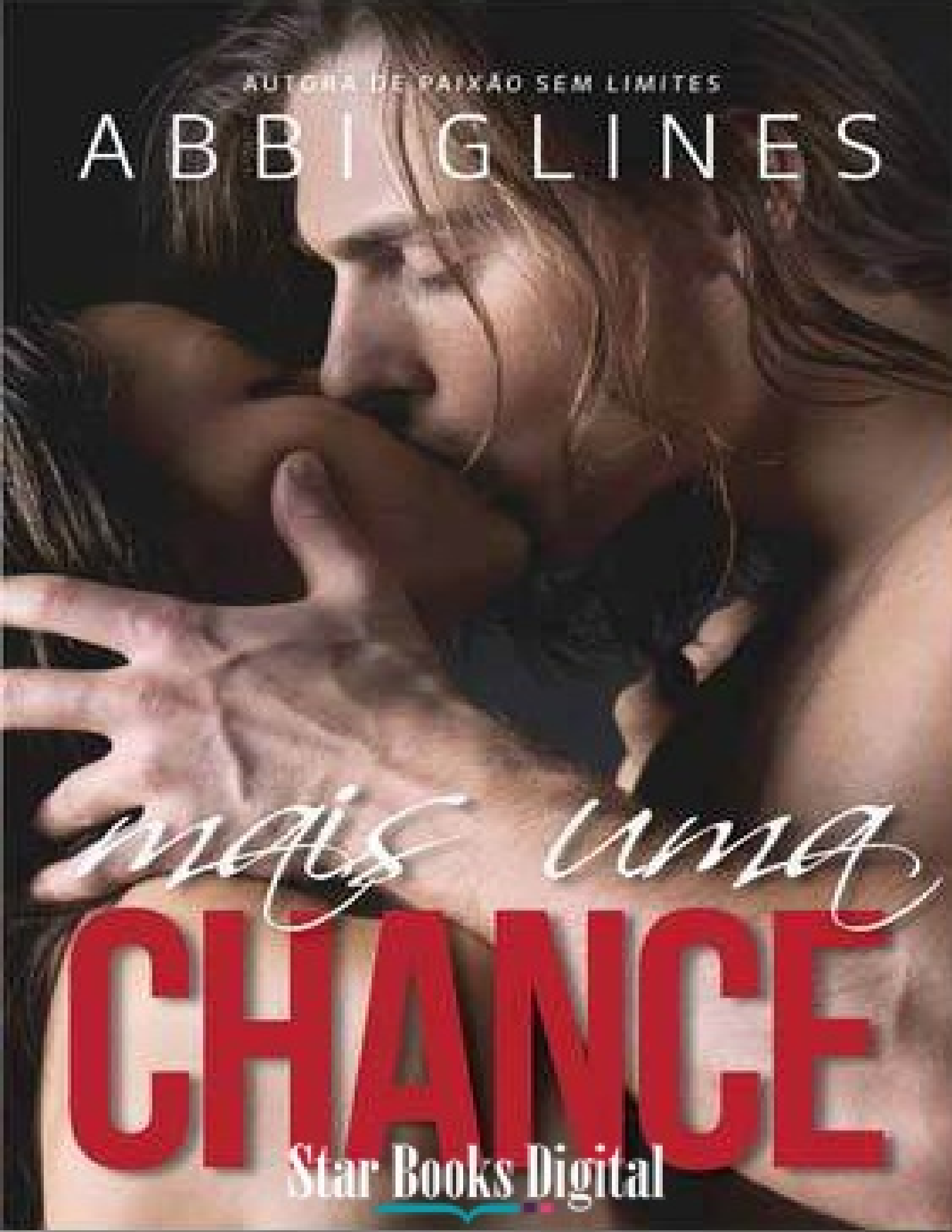
AUTORA DE PAIXÃO SEM LIMITES

ABBI GLINES



Mais uma CHANCE

Star Books Digital

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe ***Le Livros*** e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O ***Le Livros*** e seus parceiros disponibilizam conteúdo de dominio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: ***LeLivros.site*** ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."

Créditos

A presente obra é disponibilizada por Star Books Digital, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Digitalização

Star Books Digital

"Aquele momento em que você percebe que estragou completamente a sua vida... pois é, eu conheço esse momento. Conheço muito bem."

– GRANT CARTER

GRANT

"Sou eu, mas você já sabe disso. Essa é a quadragésima oitava mensagem... o que significa que eu não vejo seu rosto há quarenta e oito dias. Eu devia ter te segurado. Eu não tenho visto seu sorriso. Eu não sei onde você está, Harlow. Estive procurando, baby. Deus, eu fiz tudo o que eu podia. Onde você está? Você está pelo menos ouvindo estas mensagens? Seu correio de voz é tudo o que você me deixou. Eu estraguei tudo. Eu estraguei tudo tão mal. Apenas responda minhas ligações ou me mande uma mensagem. Não, me ligue. Não me mande mensagem porque eu preciso ouvir sua voz. Eu só... Eu preciso te ver, Harlow. Eu não tenho como fazer isso certo se eu não posso te ter nos meus braços _"

BEEP

Outra mensagem cortada. Maldito correio de voz que nunca me deixa terminar. Mesmo que eu não tenha certeza de que ela tem ouvido. Eu tenho ligado toda maldita noite desde o momento em que ela saiu pela minha porta e até agora nada. Eu fui até a casa de seu pai em Los Angeles e não há ninguém lá, mesmo que eu não tenha conseguido ver por mim mesmo – eu não estou autorizado a passar pelo portão. A segurança ameaçou chamar a polícia.

Rush me assegurou que ela não está em Beverly Hills, mas ele sabia onde ela estava. Ela disse a ele onde estava indo no dia em que me deixou, mas ele não iria me dizer. Ele disse que ela precisava de tempo e eu deveria dar isso a ela. Na noite em que ele me disse que não poderia me dizer onde ela estava, eu bati meu punho em seu rosto pela primeira vez desde que nos conhecemos. Ele levou o soco e apenas balançou a cabeça, como o fodão que ele era, então, me avisou que aquele seria o único. Ele entendeu, mas avisou que da próxima vez ele lutaria de volta.

Me senti um merda por ter batido nele. Ele estava protegendo Harlow e ela precisava de alguém para protegê-la. Eu só não me conformava em não estar lá para segurá-la e explicar por que eu havia agido como um idiota.

Fazia pouco tempo que Blaire havia voltado a falar comigo. Ela ficou tão brava quando ela viu a marca que deixei no rosto do Rush e o sangue em seu nariz que se recusou a conversar comigo por quase um mês.

Eu não podia falar com ninguém, apenas com o correio de voz da Harlow.

Eu iria acordar de manhã e ir para o trabalho pesado em uma das construções. Eu precisava do trabalho pesado para conseguir dormir à noite. Uma vez que o sol se punha e eu não podia trabalhar mais, eu iria para casa, comeria, tomaria um banho, ligaria para o correio de voz da Harlow e iria para a cama. Então, no dia seguinte, eu faria tudo novamente.

Nannette tinha parado de tentar entrar em contato comigo. Depois de eu continuar me recusando a responder suas chamadas ou a porta quando ela vinha, ela entendeu que deveria me deixar sozinho. Vê-la apenas trazia de volta toda a dor que eu causei a Harlow e eu odiava ver o rosto de Nan. Eu não precisava de nenhum outro lembrete de tudo o que eu tinha feito para machucar a Harlow.

Era possível odiar a si mesmo? Porque eu estava mais do que certo de que eu me odiava. Por quê eu não controlei a merda saindo da minha boca da última vez que eu a vi? Eu tinha arruinado tudo. Eu tinha a machucado. Lembrar de seu rosto quando eu gritava com ela sobre ela não ter me contado sobre seu estado de saúde tornou impossível para mim o olhar no espelho. Ela devia estar assustada e eu estava preocupado comigo mesmo e meus malditos medos. Como eu me tornei tão egoísta? Eu estava amedrontado com a ideia de perdê-la e tudo o que eu fiz foi assustá-la para longe.

Eu era um bastardo, um bastardo sem coração. Eu não merecia ela, mas eu a precisava mais do que eu precisava respirar.

Eu estava perdendo um tempo precioso com ela. Eu queria ter certeza de que ela estava a salvo e protegida. Eu queria estar lá para tomar conta dela e ter certeza de que ela estava saudável. Ter certeza de que seu coração estava ok. Eu não confiava em ninguém para mantê-la viva. *Merda!* A ideia de ela estar outra coisa que não viva rasgava o meu peito e eu tinha dificuldades para respirar.

"Você precisa me ligar, baby. Eu não posso viver assim. Eu preciso estar com você," eu chorei para o meu quarto vazio.

HARLOW

Eu estava sentada, abraçada às minhas pernas e o queixo apoiado nos joelhos, enquanto assistia meu meio irmão, Mase, trabalhando em domar um jovem puro sangue. Ter alguma outra coisa em foco que não fosse eu era mais fácil. Eu ficava mais preocupada com o perigo de Mase quebrar o seu pescoço do que com os meus próprios problemas.

A noite podia chegar logo. Meu telefone iria tocar e, então, o aviso do correio de voz iria apitar, alertando que ele tinha deixado outra mensagem. Eu iria gastar as próximas horas encarando a parede enquanto um emaranhado de emoções correria por mim. Eu queria ouvir as mensagens do Grant. Eu sentia sua falta. Eu sentia falta de ouvir sua voz. Eu sentia falta das covinhas de seu rosto quando ele sorria, mas eu não podia, mesmo que ele estivesse arrependido, e eu não tinha dúvida de que ele estava, depois de todas essas chamadas e sua tentativa de passar pela segurança da casa do meu pai, que ele estava arrependido.

Ele estava apavorado com a ideia de perder alguém novamente. Se eu dissesse para ele que estava carregando nosso filho dentro de mim e que havia a possibilidade de que eu não poderia sobreviver ao parto, eu temia que ele quisesse o mesmo que Mase queria que eu fizesse. O que os médicos sugeriram que eu fizesse.

Eu amava Grant Carter. Eu o amava tanto, mas eu amava outra pessoa tão ferozmente. Eu soltei minhas pernas e coloquei minha mão na minha barriga. Ainda estava plana, mas eu já tinha visto a pequena vida ali dentro durante o ultrassom. Como eles podiam achar que eu abortaria essa criança? Eu já a amava. Eu amava o pai dessa criança. Eu nunca imaginei que me sentiria dessa forma. Era um sonho que eu tinha há muito tempo.

Eu queria esse bebê. Eu queria que essa criança tivesse uma vida. Uma maravilhosa e plena vida. Uma vida com nada mais do que segurança e amor. Minha avó tinha sido muito firme em sua fé de que aborto era errado. Eu sempre me perguntei se ela pensaria da mesma forma se fosse eu quem acidentalmente ficasse grávida, mas nunca passou pela minha mente que eu iria conceber uma

criança com o homem que eu amava. Um homem que me fez querer coisas que eu não deveria querer.

O medo de que talvez eles estivessem certos estava ali... talvez eu não devesse fazer isso, mas eu acreditava que sim. Eu queria esse bebê. Eu queria amar e segurar o meu bebê e mostrar que eu faria qualquer coisa por ele. Eu queria gerar um filho e o queria o suficiente para deixá-lo viver. Eu estava determinada de que poderia fazer isso e eu iria.

Eu queria que Mase entendesse. Eu odiava ver o lampejo de medo todas as vezes em que ele olhava para minha barriga. Ele estava apavorado porque ele me amava. Eu não queria assustá-lo, mas ele tinha que confiar em mim. Eu podia fazer isso. Por pura força de vontade eu poderia ter esse bebê e sobreviver. Como se ele pudesse ouvir meus pensamentos, ele pulou de cima do cavalo e plantou seu olhar em mim. Todas as vezes eu via a preocupação. Eu assisti enquanto ele levava o cavalo de volta para o celeiro. Nós estávamos aqui fora durante toda a manhã e já era hora do almoço.

O padrasto de Mase o presenteou com um pedaço de terra e a parte dos fundos de sua propriedade e Mase tinha construído uma pequena cabana lá. Felizmente para mim, sua casa tinha dois quartos. Ninguém sabia sobre esse lugar porque ficava fora de vista, então, quando a mídia apareceu na porta da frente da casa da mãe de Mase, ela apenas disse que nenhum de nós estava ali e se eles não saíssem da propriedade, ela chamaria a polícia. Agora que a mídia sabe que eu sou a filha de Kiro, fica difícil se esconder.

Desde então, tem sido silencioso. Nós não fomos à cidade e eu tenho ficado apenas na cabana de Mase. Além das consultas ao obstetra, para onde a mãe do Mase me leva, eu tenho estado reclusa. Meu pai me ligou algumas vezes, mas eu não disse sobre a gravidez, mas apenas a descobri na semana passada.

Mase quer contar para Kiro. Ele tem certeza de que papai será capaz de me forçar a fazer um aborto. Eu sei que isso não tem sentido. Eu sei no meu coração o que estou fazendo e ninguém irá mudar isso. E se minha força de vontade para viver não for suficiente, meu bebê poderá ser amado. A única pessoa que tem me apoiado nisso me assegurou que ela criará essa criança e a amará como se fosse dela. Maryann Colt era a mãe que toda criança merecia. Quando eu era pequena e vinha visitar Mase, sua mãe fazia coockies e nos levava para pic-nic. Ela nos

colocava na cama à noite e, depois de beijar a bochecha de Mase e dizer que o amava, ela fazia o mesmo comigo. Mesmo eu não sendo sua filha.

Maryann sabia como era esse sentimento de ser mãe. Ela entendeu a minha necessidade de proteger esse bebê. Ela tinha segurado minha mão quando eu recebi a confirmação de minha gravidez. Suas lágrimas não eram de sofrimento, mas de alegria. Ela estava feliz por mim porque eu estava feliz. Naquela noite foi a primeira vez que eu ouvi Mase brigar com sua mãe. Maryann ficou do meu lado quando eu expliquei que não faria um aborto. Mase estava furioso. Ele acabou me implorando para reconsiderar.

Eu sabia que com Grant seria ainda pior. Dizer para mim mesma que ele tinha me esquecido ou que ele não se importava não fazia sentido. Eu sabia melhor. Ele ainda me ligava todas as noites e deixava mensagens. Ele queria o perdão e estava possivelmente pronto para pegar a chance de amar alguém em minhas condições. Mas agora o risco era muito maior. No final, eu não achava que ele era forte o suficiente para passar por isso. Eu não pude esquecer as palavras que ele me falado na última vez que eu o vi. Nossa chance tinha acabado.

"Você está bem?" A voz de Mase interrompeu meus pensamentos e eu cobri meus olhos do sol e olhei para ele. Ele estava vestido com seus jeans desbotados e camisa xadrez azul, uma fina camada de sujeira o cobria por causa do trabalho da manhã e o chapéu de cowboy na sua cabeça estava inclinado para trás enquanto ele limpava o suor da testa com uma toalha que ele tirou de seu bolso de trás.

"Eu estou bem. Apenas perdida em meus pensamentos," expliquei.

Ele estendeu sua mão para mim. "Venha, vamos comer alguma coisa. Mamãe já deve ter posto a mesa a essa hora." Maryann cozinhava uma refeição completa todos os dias. Ela dizia que homens precisavam disso para continuar trabalhando duro lá fora. O padrasto de Mase ainda estava usando uma bengala para caminhar depois de cair de seu trator, apesar de já ter removido o gesso. Mase tem pego um pouco do trabalho de seu padrasto desde então e ele estava aliviado por estar de volta ao trabalho. Seu padrasto criava bovinos para corte refinado e seu trabalho era esgotante. Mase era o único que treinava alguns cavalos.

Segurei a mão de meu irmão e deixei-o me puxar. Eu não iria admitir que estava fraca por causa da minha falta de apetite. Eu não estava com náuseas por causa da gravidez, mas eu tinha perdido Grant. Nesse momento, eu o queria. Eu

queria compartilhar isso com ele. Ver o seu sorriso e ouvis sua risada. Eu queria mais do que ele poderia me dar.

"Tem dias que você não sorri", Mase disse, soltando minha mão.

Espanei a poeira da minha roupa e encolhi os ombros. "Eu não vou mentir para você. Eu sinto falta dele, Mase. Já admiti isso para você."

Mase acompanhou os meus passos ao meu lado enquanto seguíamos para a enorme casa branca de fazenda de seus pais, cercada por uma varanda e caixa de flores nas janelas. Mase havia crescido numa vida perfeita. O tipo de vida que as crianças como eu não acreditam que existe até que a veem. Eu queria dar esse tipo de vida para o meu filho.

"Responda sua ligação hoje à noite em vez de deixar ir para o correio de voz. Ele quer ouvir a sua voz. Pelo menos, dê isso a ele. Isso também fará você se sentir melhor," Mase disse. Não foi a primeira vez que ele tentou me convencer a atender a chamada de Grant. Eu não tinha dito a Mase por quê eu tinha que ignorar. Eu não suportava a ideia de Mase odiando Grant. Ele não iria entender o motivo de Grant ter reagido da maneira como ele reagiu. E ele nunca o perdoaria. Eles serão uma família um dia. Este bebê fará deles uma família.

E se eu não estiver por perto...

"Você é teimosa, Harlow Manning. Você sabia disso?" Ele cutucou o meu ombro com seu braço.

"Eu irei falar com ele quando for a hora. Apenas não é a hora certa."

Mase exalou com frustração. "Você está carregando o filho dele, ele precisa saber disso. O que você está fazendo não está certo."

Tirei os fios de cabelo que estavam caindo no meu rosto. Ele não entenderia por quê eu não podia dizer ao Grant. Eu estava cansada de ter essa conversa com ele.

"Ninguém irá me fazer desistir do meu bebê. Eu não irei escolher a mim mesma no lugar dessa criança. Eu não posso. Eu não irei. Eu só... não me pergunte novamente, apenas entenda que eu preciso fazer isso do meu jeito."

Mase ficou tenso ao meu lado. Qualquer lembrança de que minha vida estava em risco o aborrecia, mas era minha vida para escolher. Eu não iria pressioná-lo para concordar. Caminhamos em silêncio até a casa.

Maryann estava perto do fogão com seu avental azul e vermelho com um monograma na frente. Eu lhe dei de presente quando eu tinha dezessete anos. Quando a porta de tela bateu atrás de nós, Maryann olhou-nos sobre os ombros e sorriu. "Está quase pronto. Vocês podem arrumar a mesa para mim?" ela disse, e voltou para o fogão.

Mase foi até a gaveta dos talheres e eu fui buscar os pratos. Essa tinha se tornado uma rotina. Depois de arrumar quatro lugares na mesa, fui pegar as jarras e enchê-los com gelo e chá doce.

"Cinco lugares hoje. Major estará aqui para o almoço. Ele ligou esta manhã para me avisar que estava a caminho. Papai concordou em hospedá-lo aqui pelos próximos seis meses. Ele precisa de um tempo do drama em casa e nós precisamos de mais mãos fortes por aqui."

Pelo que eu me lembre de Major, ele era valentão. Magricela, mas valentão. Mas, então, eu não tenho visto o primo de Mase desde que ele tinha dez anos, então as coisas podem ter mudado. Ele deve estar mais alto e deve ter tirado o aparelho dos dentes.

"Tio Chap ainda está planejando se divorciar?" Mase perguntou levantando uma de suas sobrancelhas. Nós nunca conversamos sobre seu primo, principalmente porque Major estava vivendo num país diferente cada vez que Mase o mencionava. Tio Chap era da marinha e ele era durão. Ele também fez do objetivo de sua vida se casar com quantas jovens e belas mulheres ele conseguisse. Major sempre tinha uma mãe nova. Tanto quanto eu me lembro.

Maryann trouxe os pães para a mesa. "O negócio é o seguinte, dessa vez, não se trata apenas de uma mulher bonita querendo um papaizinho. Hillary também queria Major e aparentemente, ela o conseguiu. Major cometeu um erro e, bem, Chap não está muito feliz com sua esposa ou com seu filho. Major não pode ir para casa e encarar seu pai e ele não quer voltar para a faculdade. Ele está confuso e infeliz."

Mase colocou a jarra de chá na mesa e olhou para mim com surpresa. Ele não sabia esse pedaço de informação. Interessante. "Quer dizer... Major se aproveitou de sua madrasta?"

"Não diga *se aproveitou*," Maryann disse enquanto franzia as sobrancelhas para seu filho. "E, sim, ele fez, mas Hillary era apenas quatro anos mais velha que Major. O que Chap esperava? Ele é um homem velho e ele se casou com uma mulher

jovem, então, colocou ela numa casa com esse filho bonito enquanto ele ficava fora para trabalhar o tempo todo."

Mase soltou um pequeno assovio e riu. "Major se aproveitou de sua madrasta!", ele disse novamente.

"Já chega. Ele estará aqui a qualquer momento e eu sei que ele está sem graça com tudo isso. Seja legal. Pergunte a ele sobre a faculdade ou sobre o que ele quer fazer. Apenas não fale sobre Hillary ou sobre seu pai."

Eu estava tentando bravamente não parecer chocada com isso. Eu não conseguia imaginar essa imagem de Major bonito nem forçando muito minha imaginação. Mas, então, tudo o que eu conhecia era o Major de dez anos de idade, não o de vinte e um anos de idade que podia atrair uma mulher que não deveria querê-lo.

Um leve bater na porta chamou nossa atenção e todos os olhos da cozinha viraram para a porta enquanto a versão crescida de Major Colt entrava na sala.

Seus olhos eram de um verde quase esmeralda. Eu estava surpresa por não me lembrar disso. Um sorriso inseguro apareceu em sua face quando ele olhou para sua tia e, então, para Mase. Eu dei uma rápida olhada para o resto dele. Ele era alto agora e cada pedaço dele era bem construído. Grossos braços e músculos desenhados que foram exibidos sob as mangas curtas de sua camiseta cinza me lembraram muito de Mase.

"Então, você dormiu com sua madrasta." Essas foram as primeiras palavras para quebrar o silêncio. Claro, vieram de Mase.

"Mase Colt-Manning, eu vou arrancar a sua pele," Maryann disse numa voz severa enquanto secava suas mãos no avental e caminhava até Major. O pequeno sorriso que eu vi no rosto de Major enquanto ele olhava para Mase me disse que ele não estava tão aborrecido como Maryann achava. Não é como se ele fosse uma criança que estava tirando vantagem sobre algo. Ele era todo homem.

Ele se virou para olhar para Maryann, mas parou quando seus olhos me encontraram. Ele parou e começou a sorrir. Um sorriso de verdade dessa vez. Ele me reconheceu. Nenhuma surpresa, desde que meu rosto estava em toda a mídia pelos últimos dois meses.

"Vejam se não é a Pequena Miss Desaparecida," Major disse. "Você está ainda mais bonita do que nas fotos que eles continuam mostrando na TV."

"Facilmente," Mase disse e deu um passo para ficar entre Major e eu. "Eu entendo que você seja um Casanova agora, mas ela não está disponível para romances. Tenho certeza de que o tio Chap terá uma nova esposa em breve, então, você poderá ver quanto irá durar para entrar em suas calças."

"Já chega!" Maryann disse, batendo no braço de Mase como se ele fosse uma criança antes de puxar Major em um abraço. "Estamos emocionados porque você está aqui. Ignore o senso de humor do seu primo. Ele não tem filtros e eu sinto muito por isso."

Major retribuiu o abraço e deu um sorriso afetado para Mase sobre a cabeça dela, que não alcançava nem os seus ombros. "Obrigado, tia Maryann. Não vou deixar ele me afetar. Posso lidar com isso, juro."

"Inacreditável. Ele dorme com a esposa de seu velho pai e você trata-o como um bebê, como se ele fosse a vítima." Mase disse, mas não havia ressentimento em seu tom. Ele estava sorrindo enquanto falava.

A porta se abriu novamente e o padrasto de Mase entrou na sala. Mesmo mancando, ele tinha essa presença marcante. Altura era definitivamente uma coisa dos Colt. "Estou feliz porque você está aqui, garoto," ele disse para Major. "Mas eu estou bravo, então, você vai ter que ficar longe da minha esposa para que ela possa me alimentar."

Dessa vez Major deu uma risada alta que fez com que todos sorríssemos.

GRANT

"Mensagem cinquenta e cinco. Cada dia eu penso que será o último dia que eu terei seu correio de voz, que você eventualmente irá me responder. Eu só quero ouvir sua voz e saber que você está salva e feliz. Eu quero que você seja feliz. Eu estou fodidamente miserável. Estou perdendo meu sono. Você é tudo em que consigo pensar. Sinto sua falta, baby. Eu sinto tanto a sua falta. Tão malditamente mal. Apenas saber que você está feliz e saudável poderia ajudar. Rush me assegurou que você está bem, mas eu preciso ouvir isso de você. Qualquer coisa... eu farei qualquer coisa. Apenas fale comigo."

BEEP

Eu odiava esse som. Isso mascarava minha dor e durante os segundos que eu sentia como se estivesse falando ao ouvido de Harlow, era como se a dor se fosse. De qualquer forma, ela provavelmente nem está ouvindo essas mensagens. Eu tenho certeza absoluta que ela teria me ligado a essa altura, se estivesse as ouvindo. Ela não conseguiria me ignorar.

Rush tinha me dito que ela não estava na casa da mãe de Mase no Texas, mas eu estava a ponto de ir até lá e saber o que Mase sabia. Eu não me importava com a segurança extra sobre a qual eu fui avisado. Eu iria para a maldita cadeia se isso significasse que eu teria algumas respostas. Eu daria qualquer coisa para saber onde Harlow estava.

Meu telefone tocou e por um segundo meu coração parou quando eu me deixei ter esperanças de que seria Harlow. Mesmo que, lá no fundo, eu soubesse que não poderia ser ela. Olhei para o telefone, vi o nome de Rush brilhando na tela. Ele não era Harlow, mas ele era a minha única conexão com ela no momento.

"O quê?" Eu disse no telefone, enquanto olhava para o teto.

"Nem tenho certeza do porquê continuo ligando para sua bunda mal humorada," Rush respondeu.

Eu não tinha certeza, mas, se ele ligava, eu tinha que responder. Mesmo que ele não soubesse onde estava Harlow, ele era o único com quem eu poderia falar

sobre isso. Eu me sentia compreendido. Ele devia ser a única pessoa que podia compreender exatamente como eu me sentia.

"Está tarde," eu respondi.

"Não está tão tarde. Blaire acabou de subir para botar Nate na cama."

Rush tinha essa vida pequena vida feliz agora. Uma esposa que ele adorava. Um filho que ele amava. Eu estava feliz porque ele tinha tudo o que ele sempre quis. Nenhum de nós dois sabia como era uma família normal e feliz. Agora ele sabia. Agora ele tinha isso. Mas eu... talvez eu pudesse ter quando Harlow ainda estava aqui. Talvez.

"Eu sei que você não está no humor de conversar, mas eu só estou ligando para checar você. Blaire me disse para fazer isso antes de subir."

Aparentemente, Blaire realmente tinha me perdoado. Eu desejava poder dizer para Rush que eu estava bem. Que eu podia respirar normalmente e meu peito não estava o tempo todo apertado. Que eu não sentia perdido e desamparado, mas eu não poderia dizer isso para ele. A verdade era que eu precisava de Harlow.

"Você ficou bem quando Blaire deixou você?", eu perguntei, sabendo a resposta. Eu estava lá.

Eu o forcei a sair de casa.

"Não," ele disse. "Você sabe que eu fiquei uma bagunça total."

"Pois é," foi minha única resposta. Naquela época, eu não o entendi, mas agora tudo fazia sentido. Ele estava rasgado em dois e tinha que viver cada dia como se tudo estivesse normal, agarrado a esperança de que ela iria voltar para ele. "Sinto muito por ter te feito sair de casa daquela vez, eu não entendia isso."

Rush deixou escapar uma pequena risada. "Isso deveria ter me ajudado um pouco. Não se desculpe. Ficar sentado pensando em como isso tinha me fodido teria sido pior. Eu não tinha um trabalho para perder-me todos os dias como você tem."

"Você tem falado com ela?" eu perguntei, sem poder me segurar. Eu precisava de alguma coisa. Qualquer coisa.

"Ela está bem. Está a salvo. Ela perguntou como você estava. Eu disse que você parecia uma merda e que não estava tão bem."

Se ela estivesse ouvindo minhas mensagens, ela já saberia disso. Eu não estava segurando nada quando eu ligava para ela. Eu estava sendo muito aberto, estava compartilhando minha alma. "Ela irá me perdoar algum dia?" Perguntei, fechando meus olhos, com medo da resposta.

"Ela já te perdoou. Ela apenas não está pronta para se abrir novamente. Ela está lidando com muita coisa agora. Sua mãe e Kiro, então, isso... apenas dê a ela mais tempo."

Se ela já havia me perdoado, por quê ela não estava ouvindo minhas mensagens? Por quê ela não estava respondendo minhas ligações? "Diga a ela que eu só quero ouvir sua voz. Ela não precisa conversar comigo – apenas um minuto. Eu preciso dizer que a amo. Eu quero dizer que sinto muito. Eu... só preciso dizer que preciso dela."

Rush ficou em silêncio um momento. Qualquer um teria feito uma piada de quão vulnerável eu tinha me tornado, mas não ele. "Eu direi a ela. Vai dormir um pouco. Me ligue para dar notícias, Blaire fica preocupada."

Eu engoli em seco e dissemos tchau. Desliguei o telefone e fechei meus olhos, deixando as mensagens de Harlow enxerem meus pensamentos. Elas eram tudo o que eu precisava agora.

HARLOW

"Seu telefone está tocando," Mase disse enquanto caminhava até mim com meu telefone em sua mão. Eu estava sozinha com meus pensamentos no balanço que tinha no quintal desde que éramos crianças.

"Quem é?" perguntei, com medo de olhar. Eu estava ficando fraca. Se fosse Grant, eu não tinha certeza de que poderia ignorá-lo novamente.

"Blaire," Mase respondeu, jogando o telefone no meu colo. "Estou indo para o celeiro. Acabei de comer alguma coisa e vou mostrar para Major o trabalho que ele irá fazer agora que ele está aqui.

Você precisa falar com Blaire. Então, pense em ligar para Grant."

Eu toquei Responder no meu telefone e coloquei-o na orelha. "Alô?"

"Oi. Não tenho ouvido nada sobre você em dias. Eu queria checar e ver como as coisas estavam indo." Blaire não sabia sobre minha gravidez. Eu confiava nela com tudo, menos que ela iria guardar esse segredo de Rush. Ela iria contar para ele e eu sei que Rush iria contar para Grant. Ele não conseguiria se segurar, então, eu mantive esse segredo fechado.

"Estou indo bem," respondi, sem acreditar na minha própria voz. "Como estão as coisas por aí?" Perguntei, sem conseguir dizer o nome dele.

"Você quer dizer como está Grant? Ele não está indo bem. Ainda a mesma coisa. Muito trabalho e pouco sono. Ele não conversa com ninguém, apenas Rush, e agora ele está implorando todos os dias para o Rush dizer onde encontrar você. Ele está num estado deplorável, Harlow. Ele precisa ouvir sua voz."

Meu coração se apertou e eu pisquei as lágrimas nos meus olhos. Saber que ele estava machucado era difícil de aceitar, mas como eu poderia ligar para ele e não quebrar e dizer o quanto eu sinto sua falta? Isso não iria ajudar em nada. Ele apenas ficaria mais machucado quando eu me recusasse a lhe dizer onde eu estava. "Eu não estou pronta," disse para ela.

Blaire deu um suspiro e eu ouvi a risada de Nate no fundo. Risada de bebê era tudo o que eu precisava para me lembrar por quê eu não poderia deixar Grant saber

o que estava acontecendo. “Blaire, posso te perguntar uma coisa?” Isso saiu da minha boca antes que eu pudesse me parar.

“Claro,” ela responde.

A voz de Nate estava repetindo uma e outra vez “Papa”.

“Espere um segundo. Rush acabou de chegar e Nate fica animado quando vê seu papai.

Deixe-me ir para outro quarto,” Blaire disse.

Eu queria o que Blaire tinha. Mais do que tudo... eu queria aquilo. Eu queria assistir Grant com o nosso bebê. A criança que nós fizemos. A criança que estava dentro de mim, mas Grant iria querer isso?

“Ok, agora eu consigo te ouvir melhor. O que você queria me perguntar?”

Fechei meus olhos apertados, esperando que aquilo não fosse um erro. “Antes de Nate nascer, você teria dado sua vida por isso? Você o amava dessa forma?”

Blaire não respondeu. Ela ficou em silêncio por algum tempo, e eu comecei a pensar que eu tinha dito muito. Ela tinha percebido o motivo de eu estar perguntando isso.

“Ele era parte de Rush e de mim. Eu teria feito qualquer coisa por ele desde o momento em que eu soube que ele estava dentro de mim. Então, sim,” ela disse. Suas palavras saíram devagar e quase dolorosas, mas eu sabia que ela estava sendo honesta. Eu também sabia que ela teria entendido minha escolha. “Mas Rush não teria se sentido da mesma forma,” ela completou.

As emoções que fecharam minha garganta fizeram com que responder fosse difícil. “É. Eu não pensei que ele iria. Eu, é, preciso ir. Falarei com você em breve.” Eu não esperei por sua resposta antes de desligar o telefone, jogar o telefone no meu colo e cobrir o rosto com ambas as mãos, deixando o sofrimento chegar. Eu soluçava pela vida que eu podia não ser hábil pata dar ao meu filho, pela possibilidade de que eu poderia não estar lá quando o bebê nascesse e pela vida que eu queria tão ardentemente com Grant, mas temia nunca ter. Eu chorei até minhas lágrimas secarem, até que eu não conseguisse chorar mais. Então, cobri minha barriga com minhas mãos e fiquei assim até que a brisa secasse minhas lágrimas. Era tempo de eu achar a força que precisava para fazer isso. Dizer que eu não estava assustada com a possibilidade de morrer era mentira. Eu estava aterrorizada, mas eu iria fazer isso se significasse que o bebê que estava dentro de mim poderia viver.

Esta vida era parte de mim e do homem que eu amava. O único homem que eu iria amar para sempre.

Antes de eu ter conhecido Grant, eu não sabia como era se sentir completamente apaixonada. Eu tinha assistido casais e sonhado acordada pensando no dia em que um homem iria olhar para mim com devoção e adoração em seus olhos. Eu tinha imaginado caminhar até o altar para encontrar o homem que só enxergaria e amaria somente a mim. Um homem que me amasse com todas as minhas imperfeições. Um homem que amaria a mim e o meu imperfeito coração. Por um momento, eu tive certeza de que tinha encontrado isso...

Meus pensamentos foram interrompidos pelo barulho do Dodge vermelho da Maryann vindo da casa da fazenda para a cabana do Mase. Maryann não tinha aparecido aqui nos últimos dias. Major estava sendo uma boa distração para ela. Eu sabia que minha próxima consulta no médico estava próxima. Eles queriam me ver uma vez por semana porque eu era considerada um alto risco, mas eu não tinha certeza em qual diz seria minha próxima consulta.

Em vez de ir almoçar na casa, eu tinha passado os dois últimos dias aqui. Sozinha. Eu estava salva sozinha. Eu também queria dar tempo para que eles pudessem conversar sobre coisas de família com Major. Eu sabia que ele não estava confortável discutindo essas coisas na minha frente. Eu não era sua família. O único problema era que eu não tinha nada para fazer para preencher o meu tempo. Eu estava abandonada com meus pensamentos. Ler era algo que eu sempre fazia como fuga, mas agora eu não estava conseguindo prestar atenção na história.

Meus pensamentos estavam sempre em Grant e no futuro.

A caminhonete parou, a porta de Maryann balançou aberta e as pernas de seus jeans surrados apareceram. Ela era uma beleza natural. Toda cow-girl que eu imaginava era como ela para mim. Alta e magra, sempre vestida num jeans surrado, usando botas e uma camisa de botões com um nó perto da cintura. O chapéu de cowboy em sua cabeça era o toque final. Não era muito feminino, mas sujo e gasto.

Ela andou até os degraus e parou, me olhando com uma preocupação de mãe em seu rosto. A mãe que eu nunca na verdade tinha tido. "Você está tentando me preocupar, menina?" ela perguntou, estudando meu rosto.

Levantei minha cabeça. "Não, eu sinto muito. Eu só não tenho sentido muita fome e preciso ficar sozinha."

As linhas do seu rosto se intensificaram. "Para mim, parece que você tem ficado por aqui para chorar. Isso não é bom para você, seu coração ou esse bebê. Você precisa dar um jeito de sair fora disso. Se você está chorando por causa do garoto Carter, então, ligue para ele. Fale com ele. Você precisa de toda sua energia e força de vontade para se você vai mesmo fazer isso, menina. Você não pode ficar deprimida e pronta para desistir."

Eu não tinha pensando sobre isso, mas não falar com o Grant significava que eu poderia protegê-lo por mais tempo. "Isso vai deixá-lo apavorado. Eu estou tentando mantê-lo a salvo disso. Seu maior medo na vida é perder alguém que ele ame."

Maryann colocou suas mãos no quadril e rolou os olhos. "Você deve estar brincando comigo. Esse garoto é assim tão fraco que ele não pode lidar com a vida? Se ele for um homem de verdade, ele vai estar por perto e ser a rocha que você precisa nesse momento. Se ele não pode fazer isso, então, ele não merece o seu tempo."

Ela não sabia como Grant estava quando ele descobriu sobre o meu coração. Ele era um homem maravilhoso que tinha acreditado em mim. Eu tinha escondido isso dele porque eu não queria machucá-lo. Se eu tivesse simplesmente dito a ele sobre o meu coração no dia em que ele apareceu em meu quarto com comida chinesa, ele nunca teria se arriscado. Ele teria ficado a salvo. Eu não saberia como é se sentir abraçada ou tocada por ele, mas ele estaria a salvo. Seu coração estaria a salvo. Eu tinha sido egoísta ao tirar essa chance dele.

"Ele merece mais," eu disse a ela. Isso era tudo o que eu poderia dizer.

"Pro inferno que ele merecia! Se ele ganhou o seu amor, então, ele ganhou na loteria. Você está me ouvindo? Ele é um homem de sorte. Nada mais importa. Você é uma linda, inteligente, adorável e pura mulher que ilumina as pessoas ao seu redor."

Um pequeno sorriso apareceu em meus lábios. "Obrigada."

Maryann me amava como uma mãe. Enquanto eu crescia, ela tinha sido um ótimo apoio, mesmo quando eu tinha preocupações a respeito de como a vida podia ser diferente em outras circunstâncias. Até recentemente, eu tinha acreditado que minha mãe havia morrido num acidente de carro. Alguns meses trás, eu descobri que ela vivia num hospital em Los Angeles, mentalmente incapaz de

realizar as mais básicas funções. Quando a mídia descobriu o segredo, eles também me descobriram e colocaram meu rosto nas telas de TV de toda América.

Ela caminhou e se sentou ao meu lado no balanço. "Não me agradeça por ser honesta. Apenas veja isso como eu consigo ver."

Eu sempre me perguntei como alguém como Maryann pode se envolver com alguém como meu pai. Ela era tão verdadeira. Tão cheia de vida e tão inteligente. O homem com quem ela havia passado a maior parte da sua vida fazia muito mais sentido. Eles se encaixavam, mas Maryann e Kiro era um casal difícil de imaginar.

"Você é muito forte. Você sempre foi. Mesmo quando era um bebê, você era tão determinada. Kiro adorou você, mas agora você sabe de sua adoração por sua mãe. Ela era sua luz. Ela achou o homem que ninguém mais foi capaz de ver e trouxe ele para fora. Vê-lo com ela me maravilhava. Eu não podia odiá-la. Na verdade, eu a admirava. Ela tinha uma alma tão doce, exatamente como você. Eu vejo tanto dela em você. Assim também o seu pai." Ela parou e apertou o meu joelho. "Se você quer esse bebê, então, acredite que você pode fazer isso. Eu acredito que você é forte o suficiente. Eu tenho visto essa força durante toda sua vida e eu acho que você pode fazer isso, mas você tem que abraçar isso. Não deixe que o medo e a dor controlem você ou você irá perder."

Deixei que suas palavras entrassem na minha mente e percebi que ela tinha razão. Era tempo de eu ser forte. Meu bebê precisava disso e eu precisava ser forte por nós dois.

GRANT

"Essa é a 57ª mensagem. Cinquenta e sete dias. Estou sentado aqui olhando para o Golfo como eu fazia com você. Nada é o mesmo sem você aqui. Eu não posso nem chegar perto do bar na minha cozinha. Relembrar o que fizemos lá é muito difícil. Tudo me lembra de você. Se eu pudesse ouvir a sua voz hoje à noite, Harlow, se eu pudesse pelo menos ouvi-la dizer que você está ok... eu ficaria melhor. Eu poderia respirar profundamente e implorar. Eu poderia implorar para você me amar. Eu poderia implorar para você me perdoar. Eu não posso – "

BEEP

Fiquei na minha sacada, encarando a água quando o correio de voz me cortou e desconectou a ligação. Assistir as ondas quebrarem na costa costumava me confortar. Agora elas me lembram do medo que tinha começado tudo isso. O medo que me fez dizer palavras para Harlow que ela não merecia ouvir.

Perder Jace deixou uma marca mais profunda do que eu imaginava. Você vive sua vida sem pensar que quando um amigo ou ente querido caminha para longe de você pode ser a última vez que você o está vendo. Afogado no Golfo foi o último jeito que esperei perder um amigo próximo. Isso foi inesperado e trágico e mudou tudo para mim.

Eu tinha desejado proteger-me desse tipo de dor no futuro. Seguir em frente e viver a vida normalmente depois disso foi impossível. Bethy, a namorada de Jace, era a prova disso. Ela estava como um fantasma agora. Ela nunca sorria e raramente falava. O brilho feliz em seus olhos tinha ido embora. Eu odiava ficar perto dela. Eu odiava ser lembrado o que poderia ter acontecido com todos nós. Ela não estava vivendo sem o Jace, ela estava apenas sobrevivendo.

Deixei a mão que segurava o telefone na minha orelha cair para o lado e guardei o aparelho no meu bolso, caminhando para dentro de casa. Aquelas águas tinham mudado tudo para mim, tinha mudado a vida de todos os amigos próximos de Jace, nenhum de nós seríamos os mesmos de novo, mas eu sabia que poderia me proteger daquele tipo de dor porque, como Bethy, eu estava apenas sobrevivendo

agora. Com a partida de Harlow, eu não tinha razões para sorrir. A dor era demais. Tentar não amá-la era impossível – isso me quebrava e me fazia cair de joelhos.

Meu telefone começou a tocar e eu rapidamente tirei-o do meu bolso. Toda vez que ele tocava, meu coração começava a bater com esperança de que fosse Harlow. O nome de Rush apareceu na tela. Tanto quanto eu queria arremessar meu telefone e quebrá-lo contra a parede em frustração, ele ainda era minha única conexão com a Harlow. "Ei," eu disse, fechando a porta e andando até o quarto.

"Eu preciso da sua ajuda. Me encontre no clube o mais rápido que você puder. Estou a caminho de lá."

Eu não iria para o clube. Era hora da minha rotina noturna e eu não queria encontrar ninguém. "Por quê? Estou exausto."

Rush murmurou uma maldição. "Leve seu rabo para o clube. Tripp apareceu lá e aparentemente Bethy estava lá bebendo mais do que devia e gora ela está gritando com ele e dizendo todo tipo de merda. Blaire queria ir, mas Nate não está se sentindo bem e quer sua mãe. Eu disse a ela que iria checar as coisas e trazer Bethy para minha casa."

Bethy e Tripp? Isso não fazia o menor sentido. Por quê a Bethy estaria gritando com o Tripp? Jace adorava seu primo. Sempre o adorou. Não havia nenhuma razão em minha mente para que

Bethy fosse má com ele. "Ok. Te vejo em alguns minutos."

"Achei que sim," Rush respondeu e encerrou a chamada.

Ninguém estava vendo Bethy fazer mais do que se mover silenciosamente através da vida desde a morte do Jace, mas ela estava bebendo no clube? Isso não fazia nenhum sentido. Ela trabalha lá como uma garota do carrinho. Por quê ela estava bebendo no bar? Sua tia ia demiti-la sem piscar um olho se a achasse ali. Não que isso iria durar. Blaire iria encher o saco de Rush até que ele fizesse alguma coisa, como parte do conselho de diretores. Della também não ficaria feliz – ela faria alguma coisa sobre isso também. Mas, então, que merda ela estava pensando? Peguei as chaves da caminhonete e saí para lidar com Bethy.

Eu podia ouvir Bethy gritando no momento em que pisei fora da caminhonete, mas eu não conseguia ver de onde os gritos estavam vindo. Era muito alto para estar vindo de dentro, então, alguém deve ter trazido Bethy para o

estacionamento. Fechei a porta do carro e segui o som. Perto da entrada de empregados, vi Rush segurando Bethy pelos braços e falando com ela. Tripp estava lá, passando suas mãos pelos cabelos como se ele não tivesse a menor ideia do que fazer. Woods falava com ele calmamente e tudo o que Tripp fazia era balançar a cabeça negativamente em resposta.

"Venha para casa comigo. Blaire quer você lá. Você precisa dela agora você também precisa ficar sóbria. Tripp não fez nada para você, Bethy. Você ainda está sofrendo e ele era a pessoa mais próxima que você encontrou para deixar sair isso." A voz de Rush era gentil, mas firme.

"Você não sabe merda nenhuma, Rush! Vocênãosabenada!" Bethy falava arrastado enquanto batia no peito de Rush. "Ninguém sabe! Mas ele sabe!" ela gritou, apontando o dedo para Tripp. "Ele me arruinou! Ele me quebrou. Eu não era boa o suficiente. Eu nunca fui boa o suficiente! Isso é tudo sua culpa. Ele voltou. Por quê você voltou, hein? Você estava tentando me machucar? Você fodidamente conseguiu! *Você* é a razão para a minha vida ser o inferno na terra!" Ela estava tremendo agora.

"Onde está Della?" Eu perguntei, chamando a atenção de todos para mim. "Bethy precisa de uma amiga. Nós estamos apenas a aborrecendo mais com isso."

Woods não parecia querer Della por perto. Ele precisava parar de protegê-la como se ela fosse quebrar. Ela era forte e saldável. Ele não sabia como era isso. Ele Não tinha ideia.

"Ela está dormindo. Ela estava acordada desde às cinco da manhã," Woods disse numa voz que mostrava que ele não iria chamá-la.

"Eu preciso ir. Me ver a deixa aborrecida. Eu pensei que poderia conversar com ela, mas ela não está pronta. Não ainda," Tripp disse. A dor em sua voz era tão óbvia que doía. Ele era possivelmente a única pessoa que tinha sofrido tanto quanto Bethy com a morte de Jace. Por quê ela não iria aceitar a sua ajuda?

"Aborrecida? Você acha que eu estou aborrecida? Eu estava fodidamente aborrecida cinco anos atrás. Agora eu estou... perdida." Ela disse a última palavra num sussurro. Então, ela sentou-se no chão e abraçou as pernas enquanto soluçava e tremia seu corpo violentamente.

"Precisamos fazer alguma coisa. Blaire saberá o que dizer. Eu devia ter mandado Blaire e você. Eu apenas fiz tudo pior," Rush disse, olhando para mim.

Então, ele voltou sua atenção para Tripp e o encarou por um momento. "Você sabe por quê ela te odeia, não sabe?" ele disse, mas já sabia a resposta.

Tripp não respondeu.

"*Sim*! Ele sabe!" Ela chorou. "Ele sabe, mas Jace nunca soube." Bethy bêbada não estava fazendo nenhum sentido para mim.

Eu odiava assistir isso. Eu odiava saber que meses depois da morte de Jace, Bethy ainda estava quebrada e de alma vazia. Andando em volta do Rush, abaixei-me até Bethy. "Eu vou te pegar e levar para o carro de Rush. Ele vai te levar até Blaire e você vai deixá-la tomar conta de você. Ela estará lá para te ouvir. Você pode confiar nela. Ela te ama. Agora, coloque seu braço em volta do meu ombro."

Seus olhos tristes me encararam por alguns segundos antes de ela atender e colocar o braço em volta do meu pescoço. Coloquei um braço atrás de suas costas e o outro sob suas pernas e levantei com ela em meus braços.

"Onde você estacionou?" Perguntei para Rush.

"Ao lado do carro do Woods," ele respondeu.

Olhei uma última vez para Tripp que estava assistindo Bethy com o mesmo olhar sem esperança que eu conhecia muito bem. Não fazia nenhum sentido ver esse olhar no rosto de Tripp, de quem moveria terra e céus para tirar essa dor de Bethy. Eles pelo menos se conheciam?

HARLOW

"Você está bem, luz do sol? " Major perguntou quando ele tomou o assento ao meu lado no fardo de feno, onde eu tinha sentado para assistir o trabalho Mase.

Olhando de relance para Major, sorri, embora realmente não sinto-me como ele. *"Sim, e você?"*, Eu respondi, porque era a coisa polida a fazer. Eu não estava com vontade de falar com ele ou ninguém. Não hoje. Eu tinha ido a minha consulta médica semanal. Assistir a todas as mulheres grávidas e seus maridos adorados na sala de espera, tinha sido duro, e era tudo que eu podia fazer para não quebrar. Eu perdi Grant.

"Não parece que você está se sentindo bem. Na verdade, você parece como alguém que perdeu o seu cachorro ", ele disse provocando.

Eu sabia que Maryann e Mase não tinham dito nada ao Major. Eu confiei em Major porque ele amava sua família, e eu era uma extensão da família, mas odiava que as pessoas soubessem antes Grant. Até Grant souber sobre o nosso filho, não queria que ninguém soubesse. *"Pode ser um daqueles dias"*, eu respondi, esperando que iria fazê-lo se calar.

"Huh", respondeu ele, em seguida, olhou para Mase, que estava em um dos cavalos. *"Escutei a notícia, que, você estava quente e firme com Grant Carter, o meio-irmão do Rush Finlay. Mas eu estou aqui algumas semanas, e não vi o cara que empurrou para baixo três repórteres para você entrar no Range Rover de Rush para longe dos olhos do público. Você sabe, esse clipe foi jogado cerca de um milhão de vezes. O cara parecia feroz e pronto para matar dragões por você. Estou curioso sobre onde ele está agora. "*

Eu tinha visto esse clipe também. Tinha visto isso repetidas vezes. Foi no YouTube, e assisti muitas vezes. Não porque era o momento em que deixei Grant, mas porque o Major estava certo. Grant olhou determinado e feroz. Ele gritou com os repórteres e, basicamente, rasgou um caminho através deles, a partir de sua porta da frente para o carro do Rush, para chegar até mim. Mas a parte que eu não poderia esquecer foi o olhar em seu rosto, perfeitamente captado pelas câmeras, quando fugi. Ele se arrependeu de suas últimas palavras para mim. A dor em seus

olhos eram claras, e ele quebrou meu coração, curando de uma só vez toda vez que eu assisti o clipe. Ele não quis dizer o que ele disse. Ele tinha ficado assustado.

"Ele não sabe onde eu estou", admiti antes que pudesse me parar. *"Sério? E como é isso? Você está se escondendo dele, também? "*

Major estava sendo intrometido, e talvez deveria dizer a ele para ocupar-se de seu próprio negócio, mas não fiz isso. Queria falar com alguém sobre Grant. Precisava. *"Nós precisávamos de espaço. Ele estava com medo da minha condição cardíaca. Ele não quer me perder ",* expliquei vagamente.

Major não respondeu. Em vez disso, ele pegou um pedaço de feno e enfiou na boca. Com chapéu de cowboy do Mase empoleirado em sua cabeça e seu jeans desgastados, Major parecia pertencer ao Texas. Ele não se parecia com um viajante do mundo. Sabia que ele podia de fato falar três línguas diferentes fluentemente.

"Ele não está tentando encontrá-la? Ou chamá-la? "

Tive que apagar mensagens de voz a cada semana para que elas não enchessem a minha caixa de entrada. Não poderia me obrigar a ouvir a sua voz, mas também não queria tornar impossível para ele deixar as mensagens. *"Não, ele chama todas as noites. Ele está tentando me encontrar. "*

Major puxou o feno para fora de sua boca e franziu a testa para mim. *"Então por que você está sentada aqui com olhar tão triste?"*

Porque eu perdi Grant. Eu queria responder ao seu chamado. Eu estava com muito medo.

"Eu tenho razões", respondi.

"Você tem razão, não é? Tudo bem, então. Eu só espero que essas razões valham a pena ", ele respondeu.

"Não sei se qualquer garota poderia me fazer deixar suas mensagens diárias e ficar sem resposta por dois meses. Acabaria por desistir e seguir em frente. "

Se Grant desistisse, o que eu faria? Eu não quero que ele desista. Mas não estava sendo justa com ele. Eu odiava isso. Eu odiava ter que machucá-lo. Mas se ele soubesse, ele iria apenas se machucar mais.

"Pare de flertar com a minha irmã, e traga seu traseiro aqui fora", Mase chamou da cerca. Major riu. *"Ele é um pouco super protetor, não é?" "Você não tem ideia", eu disse.*

Major sorriu, em seguida, levantou-se e caminhou até Mase como se ele não tivesse um problema no mundo.

GRANT

"Mensagem cinquenta e nove. Quase dois meses. Eu nunca estive tão vazio em minha vida. Você levou a minha alma com você. Você tomou meu coração. Tenho este casco vazio que atravessa e se movimenta todos os dias, esperando por você para me chamar. Esperando até que você queira responder às minhas chamadas. Nunca imaginei que uma vida como esta, mas sem você, não posso imaginar uma vida. Você é minha vida. Você era o que estava faltando na minha vida. Estava procurando por algo tão duro para me sentir inteiro. Achei em você. Você iluminou meu mundo e fez tudo tão malditamente brilhante e emocionante. Mas agora você se foi, e estou em um lugar escuro, esperando. Precisando ouvi-la. Para tocar em você, Para-"

BEEP

O final de mais um correio de voz. Era o momento mais temido do meu dia. A escuridão na minha vida era tão grossa que estava tomando conta de tudo. Eu não tinha maneira de ver o passado mais. Este correio de voz era tudo que eu tinha que olhar para frente a cada dia, porque durante três segundos, a voz de Harlow estava lá, me dizendo para deixar uma mensagem. Eu amei essa voz. Eu amei esses três segundos.

Houve uma batida na porta, seguida pela campainha. Olhei para o meu telefone. Já passava das dez. Ninguém além do Rush viria mais, E Rush tinha uma chave. Joguei de volta minhas cobertas, peguei o moletom descartado no chão, em seguida, vesti, enquanto caminhava para fora da sala e em direção à porta.

Chutei minhas botas de trabalho para fora do caminho e ignorei a lama que havia iniciado a juntar onde as deixei todos os dias. Simplesmente não ligava. Minha cozinha não estava em boa forma, também.

Destranquei a porta, abri para encontrar Woods no outro lado. Woods Kerrington não era alguém que eu esperaria de ver às dez e meia da noite. Ele tinha uma noiva em casa, ele deveria estar aconchegado a ela. Ele raramente saía do lado de Della, quando ele não estava trabalhando. *"Estou esperando o Rush. Deixe-me entrar"*, disse Woods, pisando dentro, em seguida, olhando para baixo, para a lama seca no

meu chão. *"Entendo que esteja deprimido, mas contrate uma empregada doméstica*", disse ele, em seguida, se dirigiu para a minha sala de estar.

Eu tinha começado a perguntar o que diabos ele estava fazendo quando os faróis me chamaram a atenção, e vi o Range Rover do Rush puxar e parar. O que estava acontecendo? *"Você tem alguma Corona? Ou apenas essa merda de Bud Light? "* Woods falou de minha cozinha.

Eu não estava indo para responder a essa pergunta. Proprietário country-club arrogante.

Rush subiu os degraus em direção a mim. Observei-o com cuidado. Se isso fosse algum tipo de intervenção, estaria batendo forte em suas bundas. Eu precisava de um bom combate. Alguma maneira de liberar a dor.

"Relaxe, não estou aqui para dar conselho para você. Descerre seus punhos, e deixe-me entrar. Eu tenho uma coisa que você precisa ouvir ", Rush disse quando parou na minha frente. *"Por que Woods está aqui?" P*erguntei, não tendo certeza se acreditava nele.

Rush suspirou e coçou o queixo. Ele estava nervoso. Merda. O que ele precisa me dizer? *"Eu apenas pensei que poderia precisar de alguma ajuda. O que e eu vou dizer não é algo que você vai querer ouvir. Mas você precisa saber. Então, tenho ele aqui no caso de você reagir mal. "*

*"Harlow está bem?" P*erguntei, agarrando o braço dele quando ele entrou no apartamento. O pânico instantâneo que inundou me deu o sentimento mais indefeso que já tive.

"Ela está bem. Deixe-me ir e se acalme. Vamos para a sala de estar", disse Rush, em seguida, disparou um olhar aguçado no aperto em seu braço. Deixei-o ir, e ele passou por mim. Se Harlow estava bem, não vejo como qualquer outra coisa poderia me perturbar. Ela era para mim. Eu não me importava com nada nem ninguém. Rush sabia, assim que sua declaração de que Harlow estava bem não fazia muito para aliviar a minha mente.

Andei atrás dele e encontrei Woods no meu sofá com uma cerveja e uma perna apoiada sobre a poltrona, me olhando. Seus olhos balançaram para Rush, em seguida, de volta para mim. Não parecia que ele sabia do que se tratava. A curiosidade em seu olhar não era o mesmo olhar preocupado em Rush.

"Obrigado por me encontrar aqui", disse Rush, e Woods acenou com a cabeça.

"Sem problemas. Parecia importante ", respondeu Woods.

"Diga-me o que diabos está acontecendo," exigi, não tão dispostos a esperar mais. Eu não ia me acalmar, e eu com certeza não ia sentar.

Rush virou-se para olhar para mim. "Provavelmente deve se sentar", disse ele.

"Não", vociferei

"Não penso assim, mas pensei que valia tentar", respondeu ele. Ele não se moveu para se sentar também. "Mase me ligou cerca de duas horas atrás", ele começou, em seguida, passou a mão pelo cabelo, que era um hábito nervoso seu.

"Ela está com Mase agora?" Perguntei, examinando a sala para onde tinha deixado as chaves, quando cheguei em casa do trabalho mais cedo. Se ela estava no Texas, gostaria de obter o próximo voo.

"Grant. Não. Pare. Ouça-me, " Rush disse em um tom agudo.

Girei meu olhar de volta para ele. "Se ela está no Texas, eu vou para a porra Texas! Você não pode me parar. Os policiais não pode me parar. Ninguém pode. PORRA. ME PARAR! " Rugi. "Você precisa ouvir o que tenho a dizer em primeiro lugar. É importante. "O tom do Rush virou de comando. A coisa era, eu não dava a mínima. Eu ia ver Harlow.

"Ela pode me dizer o que está acontecendo. Eu estou indo para o Texas," disse a ele com determinação suficiente para que ele soubesse que estava falando sério. Tinha que chegar até ela.

"Há coisas que você precisa saber", disse ele, erguendo a voz sobre a minha.

"Tudo o que preciso saber é onde ela está. Isso é tudo que eu preciso saber porra!" Eu rosnei. Ele estava perdendo meu tempo. Eu tinha que pegar as chaves e sair daqui.

"Oh, pelo amor de Deus! Eu não queria vir apenas para fora e colocar isso em você, mas você é tão fodido e teimoso! ", Ele gritou quando me virei para longe dele. "Ela está grávida. Harlow está grávida, e ela não vai fazer um aborto, e ela não pode dar à luz... "

Ele não terminou. Ele não precisava. Eu sabia o que era o resto da frase. Meus joelhos cederam, e agarrei o encosto da cadeira na minha frente enquanto puro terror apertou meus pulmões e coração até que não consegui respirar.

Harlow não poderia estar grávida. Não podia ser. Oh, Deus, não. Eu não podia perdê-la. Eu precisava dela para viver. Mesmo que ela não quisesse falar comigo,

precisava dela viva nesta terra. "Mase está preocupado. Ela está determinada a ter este filho. Mase, disse que ela se recusa a dizer-lhe, porque ela sabe que você não vai concordar com ela. Você vai querer que ela fizesse um aborto. Ela está disposta a sequer pensar nela. "

"Não. Ela não pode fazer isso. Eu não posso perdê-la ", disse, balançando a cabeça, recusando-se a aceitar isso. Eu tinha que chegar ao Texas. Peguei minhas chaves e me dirigi para a porta.

"Onde você está indo?" Rush chamou.

"Texas".

"Eu não disse que ela estava lá. Eu disse que tinha falado com Mase, " Rush disse que ele veio atrás de mim.

"Então, onde está ela? Eu não vou perdê-la. Ela não pode fazer isso. " Estava gritando tão alto que o Rush não podia ajudar, fazendo uma careta.

"Você precisa de um plano", disse Rush, agarrando o meu braço em um aperto firme. "Mase me disse mais. Se você sentar e acalmar o seu rabo para baixo, posso dizer-lhe tudo. Estar preparado é a única maneira que você pode chegar até ela ".

Ele estava certo. Eu odiava esperar. Odiava não ser capaz de chegar até ela, mas ele estava certo. Tinha que ser centrado. Se estaria indo para salvá-la, tinha que estar pronto quando a ver. Ir atrás dela em pânico selvagem não ia fazer nada, mas mandá-la para um novo esconderijo.

"Ela se sente bem? Ele disse que ela está saudável? Ela está doente? " Perguntei.

"Ela está bem. Mase a mantém perto. Além de falta que sente de você, ela está indo bem. "Ela sentiu minha falta? Tudo o que tinha que fazer era me chamar. Eu estaria lá. Mas então, por que ela não confia em mim? Depois do que tinha feito para ela. O auto ódio dentro de mim cresceu e se contorceu em uma bola feio de fúria. Poderia estar com ela agora se tivesse lidado com isso direito. Se não tivesse sido tão egoísta e assustado. Ela não estaria enfrentando isso sozinha agora.

"Eu ligo... Eu ligo todo santo dia. Tudo o que ela tem que fazer é a responder. "

Rush me deu uma tapinha nas costas. "Ela está com medo, também. Ela está com medo, por diferentes razões. "

Como ela poderia mesmo considerar isso? Seu coração... ela era tão frágil. "Eu não entendo por que ela faria isso. Ela sabe que não pode. "

Rush afundou na poltrona de couro perto dele e soltou um suspiro cansado. "O bebê é real para ela. Está dentro dela. Ela tem uma conexão com ele já. É uma coisa de mãe. Eu não posso dizer que sei como você se sente, porque no momento em que eu descobri que Blaire estava grávida, eu queria o bebê. Foi o nosso bebê. Era uma parte de nós. Mas Blaire estava ligado ao Nate. Mesmo depois. Eu não acho que senti tanto quanto ela sentia, até que coloquei em meus braços. E... " Rush fez uma pausa e balançou a cabeça, em seguida, olhou diretamente para mim. "Eu nunca poderia escolher entre Nate e Blaire. Agora que tenho ele, não conseguiria compreender não tê-lo. E se Harlow sente ainda que uma pequena porção do que é, eu entendo. Eu entendo completamente. "

Sua situação tinha sido diferente. Completamente diferente. Ele nunca teve que enfrentar a possibilidade de Blaire morrer. Deus! Eu não podia nem pensar nisso. Doeu muito. "Vocês", eu disse, apontando para eles. "Você não tem ideia do que isto parece. Vocês nunca foram confrontados com a perda Blaire e de Della... " Eu não podia dizer isso em voz alta. Ela iria me quebrar.

"Você está certo. Nunca enfrentei. Sei que se Blaire estivesse na mesma situação, gostaria que ela fizesse um aborto. Não gostaria de jogasse com a sua vida. Ela é meu mundo. Mas agora.... Eu não posso imaginar um mundo sem Nate nele." Rush parou e respirou fundo. "Nate completa o meu mundo."

Isso não importa. Eu nunca iria segurar aquela criança, porque nada seria mais importante que a vida de Harlow. Seu coração iria continuar batendo. Gostaria de ter a maldita certeza. "Você está dizendo que tenho que escolher. Bem, eu escolho Harlow. "

Rush assentiu. "Eu sei. Mas ela escolhe aquele bebê. Ela já tem essa conexão. Entendo sua necessidade feroz para proteger o bebê... seu bebê. "

Balançando a cabeça, me afasto dele. Longe de Woods, que tinha permanecido em silêncio sobre o sofá. A vontade de jogar coisas e amaldiçoar o mundo estava batendo no meu peito, querendo sair. Não podia fazer isso agora, no entanto. Concentrando-se em Harlow e salvá-la era a minha prioridade, não me perder na minha merda.

"Eu não deixaria Della fazê-lo," Woods finalmente falou. Eu me virei para olhar para ele. "Eu não iria deixá-la sacrificar sua vida. Eu não sou nada sem ela.

Você tem que salvá-la. "

Woods, nunca estaria na minha posição, mas pelo menos ele entendia. Não seria um monstro por querer Harlow para abortar o meu filho. Seu corpo não poderia lidar com isso. Ela não foi feita para dar à luz. Esta foi minha culpa. Eu não fui cuidadoso o suficiente.

"Eu não estou dizendo que eu não entendo. Só estou dizendo que também entendo Harlow. O amor que você tem para o seu filho é intenso. Vá devagar com ela. Não force-a. Se fizer isso, ela vai fugir. Você não será capaz de salvá-la", disse Rush, em seguida, levantou-se. "Mase tem uma casa na parte de trás da fazenda de seus pais. É fora da estrada, e você tem que passar pelo portão da frente de seus pais para ir lá. É lá que ela fica. Ela está se escondendo lá o tempo todo. Era bem em manter o segredo até que Mase me ligou hoje e me contou sobre a gravidez. Falei com Blaire, e ela disse que era hora de te contar. Mase quer que você vá e fale com ela. Ele não pode convencê-la, e ele precisa de sua ajuda. Ele também disse que ela perdeu peso e não esboçou um sorriso. Ela está sentindo sua falta, mas ela vai ficar longe de você, porque ela também está te protegendo. Ela não quer você para tentar impedi-la. " Rush fez uma pausa e olhou para trás, Woods, em seguida, virou-se para mim. "E ela não quer que você tenha medo."

Meu medo de perdê-la. Ela estava me impedindo de meu pesadelo vir à vida. "Eu estou indo para o Texas hoje à noite. Não posso ficar longe dela por mais tempo. "

Rush assentiu. "Eu sei. Eu percebi isso já. Eu tenho um avião particular à sua espera no aeroporto. Basta ser inteligente. Saiba que ela irá defender a criança antes de qualquer outra coisa.

Seja sensível, porque agindo como se a vida dentro dela não significa nada para você vai feri-la. É uma parte de você que ela está carregando. Isso faz com que ela ame-o ainda mais. "

HARLOW

Meus olhos se abriram, levei um momento para descobrir por que estava acordada antes que o sol estivesse alto. Vozes profundas que vinham de fora invadiram meus pensamentos sonolentos, e sentei na cama e ouvi. Olhei para o meu telefone, vi que era depois das três da manhã. Saltei da cama dossel, peguei meu roupão e puxei antes de ir para a porta da frente na direção das vozes. Olhando por cima na porta do quarto de Mase, vi que ela estava aberta e a luz estava acesa. Uma dessas vozes fora pertencia a Mase. Se seu pai ou o Major estavam aqui tão cedo, então algo devia estar errado para baixo no rancho. Amarrei o roupão fechado com o cinto de seda que estava pendurado na minha cintura e coloquei meus pés em um par de chinelos peludos que deixei na porta do meu quarto ontem à noite quando tinha vindo para dentro depois de balançar na varanda da frente.

Saindo para o patamar escuro da escada, que era difícil de ver. As vozes vieram da direita da varanda. Comecei a caminhar em direção a eles, mas parei no topo da escada, quando a voz familiar de Grant me parou.

"Eu quero vê-la agora. Apenas deixe-me entrar. Não vou incomodá-la, vou vê-la dormir. Eu juro. Estou te implorando, por favor, deixe-me vê-la. " O desespero na voz dele era mais do que eu poderia suportar. Eu tinha ignorado seus telefonemas e ficado longe dele por quase dois meses.

"Ela não precisa de ser surpreendida com isso. Ela está frágil agora, e- "

"Eu sei que ela é frágil. *Deus*! Você acha que eu faria qualquer coisa para machucá-la? Prefiro me jogar na merda de um penhasco, Mase. A magoei uma vez, e juro por Deus, nunca vou fazer isso de novo. Apenas deixe-me lá dentro. Deixe-me vê-la. Por favor, preciso estar perto dela. "

Houve uma pausa. Mesmo em meio à escuridão, eu podia ver os olhos de Grant como eles se trancaram em mim. Ele passou por Mase e começou a andar em direção a mim. Havia determinação em seus olhos, mas também houve tanta dor. Eu tinha causado essa dor. Claro, ele tinha me machucado, mas ele fez de tudo para entrar em contato comigo, para tentar me encontrar. Ele não tinha me deixado ir.

"Harlow." Ele disse que meu nome em um tom tão reverente que meus joelhos vacilaram e meu corpo estava fraco. Alívio passou por mim. Alívio que não estava esperando. Ele estava aqui, e eu não ia ser capaz de afastá-lo. E estava aliviada porque precisava dele. Mais do que ninguém nesta terra, eu precisava dele.

"Você veio", eu disse simplesmente.

Ele subiu as escadas, subindo dois degraus de uma vez até que ele estava na minha frente. "Eu estaria aqui antes, se eu soubesse onde estava. Eu olhei para você. Eu liguei. " Ele parou e olhou no meu rosto para obter respostas.

Deveria dizer a ele, e ele ia sair quando ele entendesse a resposta. Mas agora, eu precisava dele. Eu não estava preparada para contar a ele sobre o bebê e enviá-lo a fugir com medo.

"Nós estamos indo para o meu quarto, Mase," Disse ao meu irmão, Grand olhou de volta para Mase que nos observava com cautela da parte inferior da escada.

Ele balançou a cabeça e ficou onde estava. Voltando a Grant, deslizei minha mão na sua e levei-o para o meu quarto. Tinha saudades dele, e minhas emoções estavam por todo o lugar. Não confio em mim para fazer ou dizer a coisa certa. Só queria que ele perto de mim. Com seus braços em volta de mim, me sentiria como se tudo estivesse bem.

Grant ficou tão perto de mim que o corpo dele roçou no meu, enquanto caminhávamos para o quarto. Ele fechou a porta atrás de nós, então me puxou com força em seus braços. Nós só ficamos lá na escuridão. Passei meus braços ao redor da sua cintura e coloquei minha cabeça em seu peito. A força de tê-lo comigo novamente assim foi inesperado. Meu coração sempre foi fraco, mas amando Grant ele se tornou forte.

Seus lábios roçaram o topo da minha cabeça. "Eu te amo. Eu te amo tanto ", ele sussurrou no silêncio.

A plenitude de ouvir aquelas palavras me fez sentir como se eu fosse explodir. Eu tive o amor deste homem. No fundo, sabia que ele me amava, mas ouvi-lo dizer depois de tudo o que havia submetido-o se tornou real.

"Eu também te amo", disse a ele, então inclinei a cabeça para trás e olhei-o nos olhos. A emoção nessas profundezas me abalou.

"Você precisa dormir. Podemos falar de manhã, mas agora, você precisa descansar, e não quero nada mais do que abraçá-la enquanto você o faz ", disse ele, em seguida, deu um beijo na minha testa como se fosse uma flor delicada que ele não queria quebrar.

Eu não queria dormir. Havia muita coisa que eu queria fazer, mas dormir não era uma delas.

"Eu estou bem acordada agora," disse a ele.

Ele segurou meu rosto com uma das mãos e passou o polegar sobre meu rosto. "Você deveria estar dormindo. Eu te acordei. Você precisa dormir antes de falar. Preciso de um pouco de sono, também. "

Ele me pegou, me levou para a cama, e me colocou sobre ela antes de pegar a camisa e tirá-la. Assisti com admiração como seu belo peito foi se revelando. Ele tirou os sapatos e foi para desabotoar sua calça jeans e parou. Meu olhar estava completamente envolvido observando-o despir-se, por isso, quando ele não continuou, levantei meus olhos para encontrar os dele.

Em vez de fome, vi a dor. Eu não entendi.

"Acho que vou deixar estas. Precisamos dormir ", ele disse, em seguida, subiu na cama e deitou-se, gentilmente me puxando em direção ao seu peito. Seus braços me envolveram.

"Estou quase com medo de fechar os olhos," admiti.

"Por quê?", ele perguntou, tenso embaixo de mim.

Coloquei minha cabeça contra seu ombro para que pudesse ver seu rosto. "Porque tenho medo que isto seja um sonho. Vou acordar, e você não vai estar aqui ", admiti, em seguida, estendi a mão e toquei seu rosto para me lembrar que ele era real e ele estava aqui.

"Se você acordar e se isso for um sonho, me ligue. Virei correndo. Eu juro ", disse ele, em seguida, pegou minha mão e beijou. "Tudo o que você tem a fazer é me chamar, e vou derrubar qualquer coisa para estar com você."

GRANT

Eu tinha acordado mais de uma hora atrás, mas Harlow ainda estava dormindo pacificamente, então não estaria me movendo. Ela precisava dormir. Seu corpo precisava de todo o descanso que poderia ter até que pudesse fazê-la ver a razão. Olhei para ela se enrolando ao meu lado e notei sua mão descansando protetoramente sobre seu estômago. Mesmo em seu sono, ela estava protegendo a vida dentro dela.

Um puxão dentro de mim com a ideia de um bebê, meu bebê, me assustou. Não esperava sentir nada para a vida que poderia levá-la de mim. Mas eu fiz. Senti algo. Não foi o suficiente para negociar com a vida de Harlow, mas senti um profundo sentimento de perda quando pensei sobre o que tínhamos que fazer. Não podia fingir que não estava lá. Gostaria de lamentar o bebê, mas gostaria de ser capaz de seguir em frente, porque eu teria Harlow.

Convencer Harlow que salvar a si mesma era mais importante seria o meu foco principal. Isso e tê-la descansando mantendo seu corpo saudável. Só ainda não sabia o quão difícil que a primeira parte ia ser. Da forma como falou Rush, não seria fácil.

O cheiro de café derivou para o quarto, e ouvi Mase movendo-se na pequena cabana. Eu queria que ele fosse fazer outra coisa e nos deixasse em paz. Não precisava de sua interferência. Isso era entre Harlow e eu. Seu irmão tinha tomado conta dela quando eu não podia, mas estava aqui agora, e era hora de deixar o cargo.

"Bom dia." A voz sonolenta de Harlow trouxe meu olhar de volta para seu rosto. Aqueles grandes, belos olhos dela parecia feliz esta manhã. Ela me queria aqui. Ela pode ter tentado me manter afastado, mas ela me queria aqui. Essa foi a única prova que precisava.

"Bom dia, menina doce", respondi, então dei um beijo em seus lábios macios. Era gentil e não ia empurrar para mais. Precisávamos conversar primeiro. Provando que teria que esperar. Não tinha certeza que poderia manter o foco, se me deixasse levar longe agora.

"Não foi um sonho", ela sussurrou.

"Não. Foi real. Estou aqui ", assegurei-lhe. Eu não estava indo embora sem ela.

Ela começou a traçar pequenas formas no meu estômago com a ponta do dedo. Assisti sua pequena mão e a carranca começando a franzir a testa. Ela estava pensando. Sabia o que dizer. Ela não tinha certeza do que fazer agora que eu estava aqui.

Não tinha dúvidas de que ela estava ciente do fato de que não iria deixá-la. Permitir ela preocupada e estressada não seria bom para ela. Abaixei e peguei a mão dela na minha e apertei. Eu tinha a facilidade para isso, e teria que escolher minhas palavras com cuidado.

"Eu não posso te perder, iria me destruir. Você pode muito bem me levar com você. Eu não vou ser capaz de viver se você não o fizer." Parei e lutei contra o terror que veio com esses pensamentos. Empurrei-o para longe, porque me recusava a aceitá-lo. "Eu quero que você seja feliz, mas quero que você viva. Vou dar-lhe qualquer coisa. Basta pedir. Mas não posso sacrificar você. Sua vida não é algo que estou disposto a jogar com ela. "

Ela ainda estava em meus braços, então ainda não tinha certeza se ela estava mesmo respirando. Não tinha lhe ocorrido que poderia já saber seu segredo. Se ela estava pensando em fugir de mim, a perseguiria até o fim.

"Você entrou na minha vida. Você mudou meu mundo. Você me fez perceber que sou capaz de amar completamente. Você é minha. Você é ele. Este é o meu amor épico, e não posso perder isso. "

Harlow soltou um suspiro e enterrou o rosto no meu peito. Eu apoiei a parte de trás de sua cabeça com a mão e acariciei suas costas enquanto ela respirava fundo várias vezes. Dar em cima dela não era algo que poderia pensar em fazer. Ela só tinha que entender a minha devoção e meu desejo por ela. "Quando você se tornou como um doce-falante? Prepare uma menina antes de dizer coisas assim ", disse ela quando ela levantou a cabeça para olhar para mim. A vermelhidão nos olhos e as lágrimas não derramadas me fez querer abraçá-la e levá-la para longe de qualquer coisa que pudesse machucá-la.

"É verdade", assegurei.

Ela fechou os olhos e soltou um suspiro longo e irregular. "Toda a minha vida sonhei em ter alguém que me amasse como você faz. Mas, nesse sonho, imaginava uma família. O tipo que não cheguei a ter quando criança. Um marido que eu e

nossos filhos adorássemos, porque sempre quis ter filhos. Assistir a Rush com Nate, e a alegria em seus olhos é algo que sempre quis para mim. Nunca pensei que iria experimentar qualquer dessas coisas. Mas você me deu este dom maravilhoso", ela parou e tocou sua barriga lisa novamente-" me foi dado este milagre. Um que não planejava ou esperava, mas tenho tudo na mesma coisa. E não posso acabar com isso. Não posso....Não posso. Eu te amo, mas eu não posso. "

Rush tinha razão. Ela já amava a vida dentro dela. Ela nem sabia o que era a criança, mas ela adorou. Ela adorou o suficiente para dar a sua vida por isso. Como poderia argumentar competir com isso? Como poderia salvá-la a partir disso?

Puxando-a contra meu peito com força, a segurei em meus braços e soprei o ar. Entendi o que ela queria, mas não podia ser assim. Poderia amá-la para o resto de nossas vidas, mas carregando uma criança e dar à luz seria muito perigoso.

Estava indo para ter que acabar com isso. Só não sabia como. Sabia que empurrá-la agora não era a coisa certa a fazer. Era necessário restaurar a fé que ela tinha em mim. Tinha que conseguir corrigir isso primeiro. Então iria mostrar a ela que ela não poderia fazer isso comigo, me deixando iria destruir a minha vida. Nunca iria me recuperar se a perdesse. Nunca.

"Quem te disse?", Ela perguntou em um sussurro suave. Ela havia confiado seu irmão para manter seu segredo, mas não podia mentir para ela. Imaginei Mase estando disposto a admiti-lo, de qualquer maneira.

"Mase contou para Rush," expliquei. "Ele está preocupado com você. Assustado o suficiente para me chamar. Não fique brava com ele. Devo-lhe a minha vida agora. "

Harlow soltou um longo suspiro e deu um beijo em meu peito antes de responder. "Não estou brava com ele. Acordei em seus braços. Como posso ficar brava com ele por isso? “Porra, não a merecia. Nem um pouco.

"O café que ele fez está cheirando. Quer um pouco? ", Ela perguntou, balançando mais perto de mim.

Havia um monte de coisas para fazer com ela no momento, mas sabia que não ia fazer nada até ter falado com um médico. Precisava saber o que era seguro e o que não era. Eu tinha que protegê-la. Se ela não estava indo para cuidar de si mesma, eu o faria. "Sim, vamos tomar um café", eu respondi, então pressionei um beijo no topo de sua cabeça.

Seus lábios franzidos eram tentadores, e ela parecia um pouco frustrada que não estava tocando eles, mas sabia o quão inteligente era beijá-la enquanto estávamos na cama assim. E se ela me empurrasse para mais? Eu poderia dizer-lhe que não, e se não o fizesse, poderia machucá-la?

Sai de seus braços antes que ela pudesse me seduzir para mais e me afastei dela.

"Eu quero falar com o seu médico. Hoje. Assim que for possível ", disse a ela.

Ela sentou-se e deixou os lençóis cair até a cintura. A desculpa esfarrapada para mostrar a roupa que usava para ir para a cama sem sutiã não ajudou muito. "É isso que está te incomodando?", Ela perguntou, parecendo quase aliviada e um pouco divertida. "Tive uma consulta ontem, mas não me perguntei... que. Não acho havia uma possibilidade ", disse ela, com um sorriso nos lábios.

"Vista-se, e vamos tomar um café. Espero que você possa beber café? Isso é seguro? " Havia tantas coisas que não tinha pensado nisso, que não sabia. Eu precisava de uma aula maldita sobre como manter Harlow segura e saudável. O sentimento de desamparo que tinha toda vez que pensava em não ser capaz de salvá-la estava começando a me controlar.

“Mase vai me fazer algum descafeinado", ela me garantiu e se levantou. Mesmo com o terror de machucá-la fisicamente me assombrando, meu corpo ainda reagiu ao vê-la assim. Toda sexy e amarrotada do sono. Eu tinha que sair desse quarto.

"OK, vou encontrá-lo lá fora para o café da manhã", disse e sai do quarto antes que ela pudesse me convencer a desistir e beijá-la.

HARLOW

Eu me sentei na cama e olhei para a porta que Grant havia escapado completamente. Ele estava apavorado. Era todo o seu rosto e em suas ações. Quando tinha visto o rosto dele esta manhã, estava tão feliz que não tinha pensado sobre sua reação à notícia. Tinha acabado precisando dele para me segurar. Queria que ele me falasse que iria ficar ao meu lado neste momento. Queria sonhar com a família que teríamos. Mas o homem que tinha acabado de sair correndo do quarto sem sequer corretamente me beijar não ia ser capaz de cumprir todas essas coisas.

Claro, que Mase foi a razão para Grant descobrir. Mase estava com medo também, e chamando Rush tinha sido sua última esperança. Entendi isso. O que Mase não entendia era que não poderia tomar essa decisão para acalmar os temores de Grant. A verdade era que eu estava com medo também, mas isso não muda nada. A vida é cheia de medos, e funcionamos a partir desses medos que nos impedem de experiências e que fazem a vida valer a pena de ser vivida. Este bebê foi um presente - um que irei proteger.

Lidar com Grant era outra coisa. Não queria que ele me deixasse. Não quero ficar aqui e ser um fardo para o meu irmão. Mas só porque não quis fazer algo, isso não significava que eu não iria se teria que fazer. O amor não deve fazer nossas escolhas por nós; ele deve apenas adicionar importância para nossas escolhas. Explicar isso para Grant e meu irmão era algo que não sei como fazer.

Daria Grant tempo para aceitar isso, mas se ele não podia, então teria que sair de novo, desta vez para a segurança da casa do meu pai em Los Angeles mesmo que sendo o último lugar que queria estar.

A porta da frente da casa se abriu, e uma outra voz masculina se juntou aos outros na cozinha. Major estava aqui. Ele tinha o hábito de tomar um café com a gente desde que Maryann mandou acabar com biscoitos e molho gravy em sua primeira manhã na fazenda. O valentão da minha infância era realmente um cara muito encantador agora. Um pouco de um jogador-OK, um jogador sério, mas não estava namorando ele, só gostava de sua companhia.

Eu rapidamente me troquei em um par de shorts e uma camiseta de mangas compridas antes de caminhar para a sala de estar e cozinha. A casa era pequena, por isso essas duas áreas fluíam de um para o outro, em um espaço amplo e aberto. A lareira de pedra na sala de estar deu ao lugar uma sensação acolhedora.

Todos os três homens pararam de falar e viraram-se para olhar para mim. Os olhos de Grant levados rapidamente para minha roupa, e ele parecia satisfeito. Eu não sabia por que. Talvez fosse porque ele estava apenas feliz por estar comigo. Ele se levantou e andou até mim e me puxou para os seus braços como se não tivéssemos dormindo juntos na cama.

"Eu estava prestes ir verificar você", ele sussurrou enquanto dava um beijo na minha testa. "Não faça isso na minha frente. Eu tenho você aqui, Grant, então, pelo menos, respeite o fato de que não quero ver sua demonstração pública de afeto[{1}]. Tudo que faz lembrar-me é do passeio de avião que tomei com vocês dois. Não é algo que eu queira pensar, " Mase resmungou enquanto ele franzia a testa para nós. Ele estava sentado do outro lado da mesa, com as pernas esticadas para fora na frente dele e os pés cruzados nos tornozelos. Corei com a memória do meu irmão ouvindo Grant e eu fazendo sexo em um avião particular para L. A.

"Bom dia para você também", respondi contente de que Grant não se deixou ir por causa do meu irmão mal-humorado.

Mase apenas grunhiu em troca.

"Não dá bom dia para mim, linda?" Major perguntou com o sorriso preguiçoso feito para todas as mulheres que queria agradar. Ele sabia que eu era completamente indiferente por ele, o que tornou ainda mais ridículo que ele iria piscar aquele sorriso em mim agora. Braços de Grant apertaram ao meu redor, e o senti tenso. Ele não sabia que o Major era um flertador de classe mundial e que eu não sentia nada por ele.

"Bom dia, Major", respondi, aconchegando-se ainda mais nos braços de Grant para tranquilizá-lo. "Eu vejo que você conheceu... Grant, " Eu terminei com voz fraca. Não tinha certeza de como deveria referir-me a Grant. "Pai do meu Bebê" não parecia adequado.

“Sim, Mase me apresentou a ele já. Não tinha percebido que você tinha um homem. Estou lidando com o coração partido no momento”, ele respondeu com aquele sorriso estúpido. Isso não era verdade, já tinha confessado meus sentimentos por Grant a Major sob o fardo de feno apenas alguns dias atrás. Ele estava tentando

causar problemas. Tinha começado a repreendê-lo quando Grant soltou seu poder sobre mim para dar um passo em direção a Major. Estendi a mão para pegar o braço, embora o Major estivesse merecendo.

"Oh, pelo amor de Deus, idiota. Pare de importunar Grant. O homem está prestes a bater a merda fora de você, e eu vou deixá-lo. Beba seu café, e cale a boca, ou saia", disse Mase, claramente irritado com a paquera de Major.

Passei as minhas duas mãos em volta do braço de Grant. "Ele sabe sobre você. Ele está apenas brincando". Eu queria acrescentar que estava grávida de um filho dele. Ele não deveria estar agindo possessivo, mas ele também não precisa de um lembrete de nossos verdadeiros problemas agora.

Maior ergueu suas mãos. "Não queria causar um problema. Ninguém me avisou que Grant estava tão territorial ".

Mase revirou os olhos e balançou a cabeça ao ouvir as palavras do primo, então olhou para mim. "Você está bem?", Ele perguntou, seu tom mudando de irritado para sincero. Eu sabia o que ele queria dizer. Ele tinha chamado Rush sabendo que ele iria enviar Grant direto para mim. Ele estava se certificando de que tinha feito a coisa certa. Poderia ficar brava com ele por não respeitar meus desejos, mas os braços de Grant estavam em torno de mim novamente, e apenas sentir o seu calor me fez sentir mais forte.

"Sim", respondi honestamente. Estava feliz. Estava mais feliz do que tinha estado em dois meses. E não estava com medo. Não mais. Bastou ver Grant e sabendo que tínhamos criado a vida dentro de mim me fez lembrar o quanto amava esse bebê.

"Gostaria de ter sabido mais cedo", disse Grant em uma voz tensa, e olhei para ele para ver que ele estava franzindo a testa para Mase.

"Ele estava obedecendo meus desejos. Ele queria que eu ligasse. Ele me pediu para responder a suas chamadas todas as noites." Não queria Grant bravo com meu irmão por fazer o que tinha pedido. Precisava deles para ser uma família. E não só para mim.

"Ela é teimosa", acrescentou Mase.

Grant inclinou a cabeça para mim. "Eu sei", foi a sua única resposta.

Estava bem ali, enquanto falavam sobre mim. Em vez de ser sarcástica, apenas dei de ombros. E*ra* teimosa. Estava determinada. Era parte da minha força. Eu não

nego isso. Estava orgulhosa dele.

"Então, qual é o plano?", Perguntou Mase.

"Plano? Que tipo de plano? " Major saltou depois de ver-nos em silêncio.

Virei a cabeça para Grant. "Ele não sabe", expliquei a ele em um sussurro.

"Não é da sua conta", Mase informou ao Major.

"Estou me sentindo nenhum pouco bem-vindo nesta pequena reunião. Acho que vou de cabeça para baixo para os estábulos e fazer as coisas acontecerem. Vejo vocês mais tarde", disse o Major ao Mase, em seguida, olhou para mim e sorriu. "Primeira vez que vi você realmente sorrir. Fica bem em você ", disse ele, e ele piscou antes de deixar a casa em poucos passos largos.

"Não fique possessivo, Grant. Ele está certo. Ela não sorriu, nos últimos meses, então você aparece aqui e ela é toda sorrisos esta manhã. É um alívio", disse Mase, levantando-se da mesa. "Eu sei que você tem planos, e quero saber quais eles são." Apesar de seus olhos olharem para mim brevemente, ele estava conversando com Grant. Eu não tinha tido tempo para pensar sobre os planos ou discutir as coisas com ele. Não tinha certeza que ele tinha planos ainda. Não quero que ele tenha qualquer. Precisávamos de tempo.

"Rush fez algumas chamadas. Há um médico em Destin, que é especializado em gestações de alto risco. Especificamente o que estamos lidando aqui. Ele é um dos melhores. Vou levá-la para casa, para a minha casa, a nossa casa agora. "

Whoa. Espere. O quê? Saí de seu abraço e cruzei os braços sobre o peito. Tanto quanto eu queria estar com Grant, não gostei da ideia de deixar a zona de conforto que tinha encontrado aqui. Estava livre para tomar minhas próprias decisões, e eu tinha o apoio de Maryann.

Os olhos de Grant estavam em mim, e às súplicas neles quase me derreteram, mesmo sem considerar o resultado. "Não podemos viver com o seu irmão, e não posso viver sem você. Quero que você, tenha os melhores médicos, doce menina. Por favor, volte comigo. Deixe-me mantê-la segura."

Mase limpou a garganta, mas não me afastei de Grant. "Por mais que goste de ter você aqui, odeio ver você parecer tão perdida. Ele é o que você quer. Mas vou chegar a Rosemary Beach a qualquer momento que você precisar de mim. Tudo que você tem a fazer é chamar, e vou buscá-la. Eu não me importo com quem terei que

lutar para chegar até você." Essa foi a maneira que Mase deu seu aviso a Grant que ele ainda estava do meu lado. Mas não quero que haja lados.

Grant estendeu a mão e segurou meu rosto com as mãos. "Deixe-me levá-la para casa. Vou fazer o certo desta vez. Me dê mais uma chance. Eu juro, vou fazer isso direito. "

Havia tantos motivos que diziam que isso era uma má ideia. Mas, naquele momento, nenhum deles importava.

"OK", eu respondi.

GRANT

Enquanto Harlow arrumava suas coisas e se despedia de Maryann, marquei uma consulta médica para o dia seguinte com o obstetra em Destin que Rush tinha encontrado. O médico era um membro da Kerrington Country Club, e uma chamada de Woods tinha magicamente aberto sua agenda de compromissos para nós.

Não estava indo para empurrá-la para fazer qualquer coisa que ela não quisesse fazer agora. Meu primeiro plano era levá-la de volta para casa e nos estabelecer. Precisava ouvir o que o médico tinha a dizer sobre a sua saúde, e depois... então iria falar com ela, convencê-la de que ela não poderia jogar com a vida dela. Ela era muito preciosa para mim.

Ela tinha ido até a casa dos pais de Mase a uma hora atrás, mas não queria interrompê-la ou fazê-la sentir como se estivesse correndo dela. Enviei um texto a Rush para deixá-lo saber que Woods havia me ajudado a obter uma consulta e agradecer-lhe por fazer a pesquisa para mim. Então me sentei e liguei a televisão.

A primeira coisa que encheu a tela era o rosto de Kiro Manning. Dois meses atrás, a notícia de que a mãe de Harlow ainda estava viva tinha sido descoberta por cada meio de comunicação. Após as primeiras semanas, sem aparição de Harlow ou Kiro, a notícia foi lentamente esquecida. Em seguida fotos de Kiro quando ele empurrou a mãe de Harlow Emily em uma cadeira de rodas à beira do lago privado atrás do lar de idosos tinha aparecido.

Quando Kiro viu as fotos, ele havia batido o inferno fora dos seguranças na casa de repouso, que também tinha fizera a notícia. Os guardas de segurança não haviam pressionado acusações, e Kiro estava livre para ir. Então, quando a notícia começou a desvanecer-se, Slacker Demon anunciaram que eles estavam cancelando o resto de sua turnê. Kiro não estava disposto a terminá-la. Ele não tinha sido visto novamente. O mundo estava ficando louco, com medo do que tinham ouvido do último dos Slacker Demon.

Agora, eles estavam mostrando fotos de Kiro em festas no início desse ano, antes da notícia de que sua esposa ainda estava viva tinham vazado. Eu odiava que

Harlow tinha haver com essa merda. Ela tinha o suficiente com que se preocupar, ela não precisava disso também. A única coisa boa foi que eles pararam de falar sobre Harlow.

"Ela está a caminho. Desligue isso ", disse Mase quando entrou na casa.

Desliguei e me levantei. "Ela já assistiu este material?" Perguntei, esperando que ela tivesse ficado longe disso.

Ele deu de ombros. "Não muito. Ela sente falta de Kiro. Ela nunca admitiu, mas ela se preocupa com ele. Ela é a única que ele amava, e ela o ama também. Ela não gosta de saber que ele sofreu durante todos esses anos sobre a sua mãe. Mas neste momento, a sua principal preocupação é o..... bebê. "

O bebê. Nosso bebê. Ele não parecia real. Forcei pensamentos sobre isso na minha cabeça.

Não podia pensar nisso agora. Tinha que manter o foco e conseguir Harlow de volta para casa.

Queria envolvê-la e protegê-la. Trazê-la de volta para o meu apartamento seria o primeiro passo.

"Você não quer que ela o tenha, não é?" Mase perguntou com uma carranca no rosto. "Eu quero Harlow", respondi. Isso era tudo o que importava.

"Ela quer o bebê."

Sei disso. Eu só não quero falar sobre isso agora. "Vou lidar com isso. Só preciso de tempo. “Mase balançou a cabeça e soltou um suspiro cansado. "Você tem que... Não posso perdê-la, também. Amo essa garota, também."

"Nós não vamos perdê-la. Não vou deixar isso acontecer", assegurei a ele, mas eu estava me garantindo também.

Um caminhão subiu à calçada, e vi quando Harlow desceu do caminhão de Maryann e acenou um adeus para ela. Depois se virou para a casa vindo em nossa direção. Um pequeno sorriso brincou em seus lábios, e ela parecia feliz. Eu adorava vê-la feliz.

"Você faz o seu sorriso", disse Mase. "Essa é a única razão que vou deixar ela sair com você. Eu acho que você pode ser a única pessoa na terra que quer que ela viva, tanto quanto eu. "

Não iria dizer a ele que não havia nenhuma maneira que ele pudesse querer ela saudável e viva mais do que eu. Ele não tinha ideia de como uma menina pode ser toda razão de alguém para respirar.

Ela abriu a porta de tela, e seu olhar voltou-se para mim como os lábios puxados para cima em um sorriso cheio. "Eu estou pronta", disse ela.

"Você vai me abraçar antes de ir?" Mase perguntou do outro lado da sala.

Harlow sorriu e caminhou até ele. "Claro. Não o deixaria sem dizer adeus e obrigado. Por tudo." Ela colocou os braços ao redor dele enquanto ele abraçou-a. Seus olhos me encontraram por cima da cabeça. Ele não teve que dizer isso em voz alta para mim entendi o seu aviso. Se algum dia machucá-la novamente, ele me mataria. Mas não havia nenhuma razão para ele estar preocupado com isso. Gostaria de andar sobre a água para aquela mulher.

"Chame-me se você precisar de alguma coisa", disse Mase.

"Eu vou. Te amo ", disse ela, em seguida, afastou-se de seu abraço.

"Eu também te amo", disse ele.

Eles tinham um tipo normal de amor entre irmãos, onde eles realmente cuidavam uns dos outros e não eram egoístas. Pensei sobre o que Rush teve com Nan, que foi muito unilateral. Nan era muito egoísta para apreciar seu irmão. Desejei que Rush tivesse algo parecido com isto. Ele merecia.

"Vamos para casa", disse a ela enquanto ela se virava para mim.

Casa. Isso queria dizer um monte de coisas diferentes para mim toda a minha vida. Mas agora qualquer lugar que ela estivesse comigo estaria em casa.

HARLOW

Ele não quis falar sobre o assunto. Nem uma vez ele tinha tocado no assunto. Era como se esperando outro assunto para falar. Eu lhe disse que não iria abortar o bebê, e agora estávamos calmamente sentados no avião.

Ele não perguntou sobre o bebê em tudo desde que disse a ele, e por não ser um beijo rápido antes de irmos para o aeroporto, ele só tentou me segurar, nada mais. Ele não estava agindo como, o homem fora de controle e apaixonado que me introduziu à intimidade. Era como se eu fosse feita de vidro frágil; Ele estava me protegendo como se um movimento errado iria me quebrar.

Era por isso que não queria dizer a ele sobre o meu coração em primeiro lugar.

Odiava ser tratada de forma diferente, mas as coisas eram piores agora. Eu não era apenas uma menina doente para ele; Também era a garota que estava pendurada por um fio. Será que ele não via que estava viva, porque me recusei a ceder às restrições do meu problema de coração? Tinha sido uma lutadora desde o dia em que nasci. Não estava disposta a parar agora.

Queria o meu Grant volta. O homem que não conseguia manter suas mãos longe de mim. O homem que eu sabia que me queria, acima de todas as coisas e me fazia sentir desejada. Não o homem que agia como se os seu único objetivo de vida fosse me manter viva. Não era isso o que eu queria.

"Você está bem?" Sua voz preocupada só aumentou a minha frustração.

Dei de ombros, porque estava com medo de que se abrisse a boca, iria gritar com ele. Eu o amava, e estava feliz por estar com ele, então não queria gritar com ele. Mas não tinha certeza se poderia continua calada, se ele continuasse com isso.

"Você está franzindo a testa como se algo estivesse incomodando", ressaltou.

Algo estava me incomodando, mas não estava indo para compartilhar isso com ele. Mordi o lábio inferior para não rosnar de frustração e me virei para olhar pela janela do avião. Estávamos perto de Destin, Flórida, agora. Eu podia ver o mar.

"Harlow." Sua voz era suave. "Olhe para mim, por favor."

Odiava quando tentava ser firme e ele sendo todo doce. Era difícil ignorar um doce Grant Carter. Cedi, olhei para ele. Sua testa estava enrugada em uma carranca, e seus olhos pareciam cheios de preocupação. "Eu não sou frágil. Ainda estou aqui. Você está me tratando de forma diferente ", disse, odiando a maneira como minha voz falhou, o que só me fez parecer mais vulnerável. Estava tentando convencer esse homem de que era dura.

Grant se levantou da cadeira de frente a mim e mudou-se para o sofá de couro ao meu lado, me puxando para seus braços. Ele soltou um suspiro cansado e beijou o topo da minha cabeça. Esperava que ele negasse imediatamente que ele tinha me tratado de forma diferente, mas ele não estava fazendo isso. Pelo menos ele estava ciente disso.

"Sinto muito. Estou tentando lidar com isso agora. Tudo o que posso pensar é mantê-la segura. "

"Tomei conta de mim toda a minha vida. Eu não sou frágil. Quero ser tratada como... como, da mesma forma como você me tratou antes." Não poderia dizer a ele que eu queria que me desejasse. Isso soaria patético.

"Eu não sei se posso fazer isso", ele respondeu.

Não tinha percebido que apenas algumas palavras poderiam ser tão devastadoras.

"Dê-me tempo. Depois de falar com o médico, sinto que tenho algum controle sobre isso. Não posso simplesmente ignorar a sua saúde, porque eu quero você. Não duvide por um momento que tudo o que posso pensar é tirar as roupas e fazer amor com você uma e outra vez. Ouvindo você gemer e gritar. Eu te desejo baby. Mas você é o meu mundo. Eu protejo o que é meu."

Como poderia discutir com isso? Passei meus braços em torno dele e enterrei meu rosto em seu peito. Nós estávamos indo para passar por isso. Ele estava aqui comigo, e ele não estava correndo com medo. Ele me queria segura, e não poderia ficar brava com isso. Grant tinha seus medos. Eu tinha que respeitar esses e dar-lhe tempo. "Senti sua falta", eu disse contra seu peito, embora ele já soubesse disso. Queria dizer a ele novamente.

"Eu senti mais a sua falta. Cada maldito segundo que eu perdi você", ele disse enquanto seus lábios pairaram perto do meu ouvido. O calor de sua respiração me fez estremecer.

Ficamos ali nos braços um do outro para o resto do voo. Nós não falamos, porque não precisava. Só de estarmos juntos era o suficiente. Meus olhos começaram a arder muito, e os fechei, sabendo que quando eu acordasse, ele estaria lá.

Como nós caminhamos para o consultório médico em Destin, Grant estava segurando minha mão. Desta vez, quando vi as outras mulheres grávidas na sala de espera com os seus maridos, não sentia uma sensação de perda ou tristeza. Grant estava comigo, pairando sobre mim em toda a sua, a glória de proteção possessiva, como se ele precisava lutar contra um tipo de ataque. Ele era adorável.

"Vá se sentar, e vou pegar a papelada para preencher," ele disse suavemente, enquanto apontava para as cadeiras vazias em toda a sala.

Eu não discuti com ele, porque estava começando a perceber que precisava fazer isso. Isso o fazia se sentir mais seguro se ele estava tomando conta de mim. Mesmo podendo preencher minha própria papelada. Fui para o meu lugar e notei os olhos de várias outras mulheres na sala indo todos direcionados para Grant. É claro que eles eram. Ele se destacava. Sua voz baixa, enquanto falava com a senhora no check-in foi o suficiente para chamar a atenção de todos. Mas a visão de seu traseiro naquelas calças de brim também era muito difícil olhar para longe. A senhora mais próxima a ele endireitou-se e cruzou as pernas. Ela também ajustou seu sutiã, empurrando os peitos dela de modo que seu decote seria difícil de perder. Um lampejo de raiva passou por mim, e senti meu rosto ficar quente. Olhei para ela enquanto ela mantinha sua atenção completamente treinada em Grant. Ela virou seu longo cabelo loiro por cima do ombro e puxou a saia um pouco para que mais de sua coxa estivesse à mostra. Que diabos?

Grant se virou para a sala de espera, e seu olhar encontrou o meu instantaneamente. Por um momento, me senti melhor. Então a voz da loira parou.

"Grand Carter?", Ela murmurou com uma voz sensual que não poderia ter sido a sua voz real. Grant parou e olhou para trás, a mulher que tinha fixado a si mesma para a sua atenção. Ele fez uma pausa e depois sorriu. Meu estômago estava doente.

"Melody?", Respondeu ele, como se ele não tivesse a certeza se esse era o nome dela ou não.

Ela sorriu para ele como se ele tivesse dito a coisa mais maravilhosa do mundo. Oficialmente eu estava com náuseas. E estava com ciúmes. Completamente com ciúmes. Porque ele estava sorrindo para ela. "O que você está fazendo aqui? Nunca esperava ver Grant Carter no escritório do meu ginecologista." Como se ela não o tivesse visto entrar comigo.

Grant virou-se para mim, e seu sorriso cresceu. "Estou aqui com a minha... " Ele fez uma pausa. Foi apenas uma breve pausa, mas naquele momento, parecia que ele tinha me cortado com uma faca. Ele nem sabia que se eu estava com ele. Ele não tinha pensado nisso. "namorada", completou, antes de piscar para mim e voltando-se para Loira com os peitos grandes.

A loira mal olhou na minha direção, e então ela tomou duas vezes. Quando entrei ao lado de Grant em uma sala cheia de mulheres, ninguém prestou atenção em mim, para que eu não tivesse sido reconhecida. Eu odiava que meu rosto estava tão bem conhecido agora.

"É isso... oh, meu Deus, é ela ", disse ela em um tom de surpresa.

Grant movendo-se rapidamente. Ele estava na minha frente, pegando a minha mão e me puxando para cima contra ele em segundos, me movendo em direção à porta que conduzia para fora da sala de espera. *"Ela precisa de privacidade",* informou para a senhora da recepção, e ela pareceu entender completamente e acenou com a cabeça quando ele fechou a porta atrás de nós.

Uma enfermeira nos encontrou no corredor vazio. “Por aqui”, ela disse enquanto abria uma porta para uma sala de exames e acenou para nós irmos para dentro. “Assim que a senhorita Manning preencher a papelada, estarei de volta em breve para obtê-la." Eu estava um pouco tonta com a rapidez com que tudo tinha acontecido. Grant tinha me mudado rapidamente. Ele não tinha tido tempo de dizer adeus a Melody ou fazer quaisquer explicações.

"Desculpe. Deveria ter sabido que ela a reconheceria. Ela é um tipo de fan. Eu a trouxe em torno de Rush uma vez, e ela agiu como um idiota ", disse Grant, com olhos frustrados.

"Então, você saiu com ela?" Perguntei incapaz de disfarçar o tom ciumento na minha voz. Normalmente não era tão transparente com as minhas emoções, mas não consegui me conter.

Grant franziu a testa, e depois um pequeno sorriso apareceu nos cantos de seus lábios. Ele fechou o espaço entre nós e me apoiou contra a mesa de exame e se elevou sobre mim, parecendo extremamente satisfeito. "Sim, sai com ela algumas vezes anos atrás. Você está com ciúmes, doce menina? ", Ele perguntou com um açucarado, sotaque quente.

Poderia ter mentido, mas em vez disso, dei de ombros. Gostaria de tentar por indiferença. Grant jogou a cabeça para trás e riu antes de me enjaular com os dois braços quando ele se inclinou sobre mim. "Oh, não, você não consegue fazer isso. Estou curtindo este momento. Gosto que você tenha ciúmes de mim. Não que você tenha algo para ter ciúmes, mas gosto. Eu sou seu, baby, mas sabendo que você me quer, a torna muito muito doce. "Tentei fazer cara feia, mas uma risadinha escapou.

GRANT

"Vamos precisar dar um passo de cada vez. Harlow foi alertada sobre os riscos. Vejo as mulheres com sua condição dar a luz aos bebês várias vezes por ano. Mas então, também vejo outras coisas acontecer. Enquanto a mortalidade materna diminuía na última década, que ainda é a nossa preocupação número um aqui. Depois, há a possibilidade de que o feto não vai passar após o primeiro trimestre. Um aborto espontâneo natural pode ocorrer, o que não podemos controlar isso acontece até mesmo em gestações normais. Mas pode causar complicações. Alternativamente, o bebê poderia ser prematuro. E se o nascimento for bem sucedido, o bebê poderá herdar a condição de Harlow ".

O médico estava falando, e estava ouvindo ele, mas estava perdendo o foco. O termo "mortalidade materna" tomara meus pulmões e fez meu coração bater contra a minha caixa torácica. Não podia aceitar essas duas palavras. Nunca.

O médico dirigiu suas palavras para Harlow. "Visitas semanais são melhores. Tenho que monitorar sua frequência cardíaca, e à medida que progredirmos, vamos ter de manter um olho sobre o feto à medida que crescer."

Complicações do caralho. Odiava isso. Porra, eu odiava isso, sabendo que Harlow estava enfrentando esses perigos, porque não usei um maldito preservativo um par de vezes. Esta foi minha culpa. Se perdesse, tudo estaria em mim. Eu fiz isso com ela. Eu coloquei isso... O bebê lá dentro que ela estava tão determinada a proteger. Que ela amava.

Eu a amava. Amava pra caramba.

"Eu fui até seus registros, esta manhã, assim que o fax chegou. Tenho o prazer de dizer que você está muito melhor saúde do que a maioria das mulheres com esta condição. Você tem cirurgias bem-sucedidas quando era criança, e você tem estado saudável. Sem problemas ou questões. Você é de alto risco, mas todos os sinais dizem-me que podemos fazer isso. Você é uma lutadora. Isso é óbvio, pelo que já vi." O médico olhou de Harlow para mim. "E ela vai precisar de apoio. Ela não precisa de negatividade. Ela precisa de uma equipe. Você é a parte mais importante desta equipe ". Engoli contra o nó apertado de medo que tinha na minha garganta.

Eu precisava dela. Foda-se. Precisava dela para viver. Para estar seguro. Consegui um aceno de cabeça. Foi o melhor que pude fazer.

"A hipertensão é uma das principais preocupações neste momento. A pressão arterial deve ser verificada pela manhã e noite. Ela precisa fazer exercício físico moderado. Talvez passear pela praia por mil metros, mas não mais do que isso. Natação também é uma boa. Se você tem uma piscina, seria o ideal. Só uma coisa fácil. Repouso ao longo do dia e elevar os pés são importantes. Ela vai precisar de alguém lá para lembrá-la e ter certeza que ela faça isso ".

Eu balancei a cabeça novamente. Se convencer Harlow para acabar com essa gravidez era impossível, então pretendia ter certeza que ela faria tudo isso. Se tivesse que sair do meu emprego, caramba, eu o faria.

"Em torno da décima quinta semana de gestação, vamos fazer um ecocardiograma fetal para verificar e ver se o bebê, efetivamente, herdou sua condição. Precisamos saber isso antes do parto. Ela poderia salvar a vida do bebê. "O médico olhou para a área de transferência, em seguida, volta para cima, olhando primeiro para Harlow e depois para mim. "Acertei para Harlow se encontrar quinzenalmente com o cardiologista. Enviei-lhe seus registros, e se reunirão para discutir sobre Harlow antes de sua primeira visita na próxima semana. É um fator-chave para tornar esta gravidez bem sucedida. "

Harlow assentiu ao meu lado, e em seguida, sua pequena mão escorregou para a minha e apertou. Ela precisava da minha tranquilidade, e estava aqui tentando lidar com meu próprio medo. Não estava considerando o medo que ela tinha que estar sentindo. No entanto, ela ainda estava determinada a fazer isso.

"Esteja ciente de que você está na categoria de alto risco, mas existem diferentes níveis dentro disso. Pelo que podemos determinar, neste momento, você está na extremidade inferior da escala. Isso é uma coisa boa. Uma coisa muito boa", disse ele, e a mão de Harlow apertou a minha vez. "Quanto a relação sexual, é permitido. No entanto, seu coração está trabalhando no momento.

Nada muito intenso. " Ele olhou para mim.

"Mas nós podemos ter, uh, o sexo? Certo? Apenas nada de muito, hum, criativo? "

O médico reprimiu um sorriso em resposta à pergunta tímida de Harlow. Depois de limpar a garganta, ele assentiu. "Sim. Atividade normal é bom. Se você

seguir as outras instruções que te dei, então não deve haver nenhum problema. Gravidez normalmente requer mais do que a atividade da média", ele respondeu quando ele mudou seu olhar de volta para mim. "Agora, vou vê-la na próxima semana, depois de sua visita com o Dr. Nelson. Ele vai enviar um fax sobre os resultados da visita, e vamos seguir em frente a partir daí. "

Harlow assentiu e se levantou, ainda segurando minha mão. "Obrigada", disse ela com tanta sinceridade que quebrou meu coração. Ela queria tanto isso. Como poderia se opor a ela? Como poderia convencê-la a não fazer isso quando ela queria tão desesperadamente? "Vamos", disse ela, olhando para mim.

"Obrigado", disse ao médico, e caminhei com Harlow para a porta.

Uma enfermeira nos encontrou no corredor. "Nós temos uma saída pela parte de trás para levá-la. Dessa forma, a senhorita Manning não tem que lidar com a multidão na sala de espera. "O jeito que ela disse "multidão" me tirou da minha neblina emocional. Que multidão?

"Houve algumas chegadas desde que chegaram aqui. Nós chamamos a polícia. Deve ser esclarecido em breve ", explicou a enfermeira.

Merda. Melody Droga. Se ela tivesse alertado a porra da mídia?

"Eu sinto muito", disse Harlow. Voltei minha atenção para ela e vi o olhar de horror em seu rosto. Droga. Por que não tinha sido melhor preparado para mantê-la segura com isso?

"Nada que se desculpar senhorita Manning. Devemos ter entrado pelos fundos. Esse foi o nosso erro. A partir de agora, você pode entrar por esta porta, e nós lhe enviaremos diretamente para uma sala de exames. Você pode ter a sua privacidade, então. "

"Obrigado", Harlow murmurou, mas não perdi o som frustrado em sua voz. Ela não gostava da atenção, e ela voou sob o radar por tanto tempo. Essa coisa com seus pais tinha levado sua privacidade longe dela.

HARLOW

Poderíamos ter relações sexuais. Tão chateada como estava pela mídia, me mostrando no consultório médico, eles não tiraram o fato de que poderia ter relações sexuais. Eu tenho tido fantasias vívidas sobre Grant ultimamente, e tive que lutar contra a vontade de subir em cima dele, quando chegamos ao carro.

"Como você se sente sobre este médico?" Grant perguntou quando ele puxou para fora do estacionamento de volta para a estrada em direção de casa.

"Eu gosto dele. Eu me sinto bem falando com ele do que com o último médico. Este parece saber mais sobre a minha situação específica", respondi honestamente. Este médico tinha explicado as coisas com cuidado e foi aprofundado com o exame. Ele havia até mesmo programado as visitas a um cardiologista para mim. Eu tinha um cardiologista em LA, mas precisava de um aqui. Precisava de um envolvido nesta gravidez. O único medo agora era que o bebê podia não ser saudável. Não queria amaldiçoar esta criança com a minha condição cardíaca.

"Ele parece positivo", disse Grant.

Eu gostava que ele parecesse positivo. Isso me fez sentir como se não era a única pessoa no mundo que acreditava que poderia fazer isso. "Sou de baixo risco." Eu repeti as palavras do médico. Gostava de ser de baixo risco.

"Sim", foi tudo o que disse, embora ainda pudesse ver o olhar comprimido no rosto. Ele não ia aceitar as coisas tão facilmente. Entendi que ele estava com medo. O bebê estava me machucando, aos seus olhos. Ele precisava aceitar que o bebê era um presente. Acreditava que ele faria com tempo.

"Grant", disse-lhe, olhando para seus braços flexionado enquanto dirigia. Queria lamber seus bíceps. Estava perto de mendicância.

Ele olhou para mim. Seus olhos me examinaram, em seguida, passou longe antes que ele virou seu olhar de volta para a estrada. "O que você está pensando, baby?"

Eu estava pensando que queria lamber seus bíceps. Em seguida, seu abdômen e o músculo maravilhoso que faz um V e desaparece no seu jeans. Isso era o que eu

estava pensando. "Sobre você", eu disse.

"Merda", ele murmurou, e respirou fundo.

"O médico disse que estava tudo bem", lembrei a ele.

Ele acenou com a cabeça. "Sim, eu escutei."

Estendi a mão e passei o dedo para baixo os braços e envolvi a minha mão ao redor de seus músculos, que endureceram quando ele agarrou o volante com mais força.

"O que você está fazendo?", Perguntou ele com uma voz trêmula.

Tinha dado um pulo em cima dele em um carro antes. Mas desta vez, não iria fazer isso. Nós não estávamos muito longe de seu apartamento. Queria ter tempo para explorá-lo e beijar cada parte perfeitamente esculpido de seu corpo.

"Harlow?", Ele repetiu quando não respondi.

"Só estou te tocando. Eu não posso esperar para fazer mais", disse a ele quando corri meu dedo por cima do ombro. Escovando meus dedos sobre a veia em seu pescoço, que se destacava como se estivesse com dor.

"Eu posso sentir isso, mas não vou ser capaz de dirigir, se você continuar com isso." Talvez eu não possa esperar até nós chegarmos de volta para o apartamento. "Você poderia encostar?" Perguntei, sentindo minha respiração pegar com antecipação.

Grant soltou uma série de palavrões antes de entrar em uma saída e no estacionamento do primeiro hotel agradável que tínhamos visto a partir da rodovia. Ele mal tinha colocado o carro no estacionamento, quando ele virou a porta aberta e saltou para fora. Assisti com fascínio quando ele caminhou ao redor da frente do caminhão e abriu a minha porta.

Ambas as mãos agarraram minha cintura, e ele me puxou para fora do caminhão, mesmo que não precisava de sua ajuda.

"Não vou levá-la em um caminhão maldito", foi tudo o que ele disse quando ele pegou minha mão e nos conduziu para dentro.

Levou tempo para termos um quarto. Quando entramos no elevador, ele me apoiou contra a parede e me beijou. Realmente me beijou pela primeira vez desde que ele apareceu no Mase. Esse beijo não estava segurando nada. Suas mãos agarraram meus quadris firmemente de forma possessiva, segurando com fome

enquanto sua boca se movia sobre a minha. Quando sua língua deslizou sobre a minha, provei gosto de menta de seu chiclete e estremeci com o contato íntimo. O som do elevador nos lembrou de que não estávamos sozinhos ainda.

Grant quebrou o beijo e deu um passo para trás para olhar para mim. "Eu preciso provar você inteira", disse ele, antes de tomar minha mão novamente e me levar pelo corredor em direção ao quarto 2200 passou o cartão-chave pela porta, e a luz verde piscou. Ele abriu a porta, revelando uma suíte.

"Nós só precisávamos de uma cama", disse, sorrindo enquanto olhava em volta para a sala grande, com um bar e uma lareira a gás.

"Uma vez que a tiver nua, baby", ele disse se aproximando de mim, "não pretendo deixá-la se vestir por um tempo. Precisamos de uma grande banheira agradável e um lugar onde eu possa abraçar você. Não apenas uma cama." Oh. Está bem.

Grant começou a baixar sua boca com a minha, então parou. De repente, eu estava no ar. "Precisamos de uma cama. Agora" ele disse, dando um beijo em meus lábios enquanto nós andávamos em direção ao quarto. Ele me deitou então se levantou e olhou para mim. A fome e o desejo estavam lá, mas o amor... ele estava queimando ainda mais forte. "Sinto muito", disse ele, sem se mexer para tirar minha roupa ou a sua própria, mesmo que realmente queria um de nós para estar sem roupas.

"Sobre o quê?" Perguntei confusa.

Ele correu um dedo para o lado do meu rosto em uma carícia suave. "Por te magoar. Por deixar você me deixar. Por ser um filho da puta", ele sussurrou enquanto ele continuava a olhar para mim.

Apoiei-me em meus cotovelos. "Você está perdoado. Agora, você vai ficar nu?" Eu disse com um sorriso. Ele se levantou rindo enquanto estendia a mão para a barra da sua camisa e puxando-a sobre a cabeça, me presenteando com a visão de seu peito espetacular. Oh, sim. Isso era o que eu queria.

"Você está um pouco impaciente, não é, doce menina?", Disse em um sotaque sexy. Ele desabotoou a calça jeans e a deixou aberta antes de se curvar para dar um beijo em meus lábios. "Eu nunca vi você tão carente", ele disse enquanto mordiscava meu lábio inferior e, me dando pequenas lambidas, enviando-me em um frenesi.

"Eu disse que senti falta de você", o lembrei, sentindo um pouco de constrangimento por ser tão exigente.

"Sim, você fez. Pensei que você tinha sentido falta do meu rosto bonito. Não sabia que você sentia falta do prazer", ele disse em um tom de provocação, enquanto suas mãos encontrava o botão do meu jeans.

Eu vi seus músculos definidos mover e flexionar deliciosamente enquanto puxava meu jeans para baixo e, em seguida, rastejou sobre meu corpo como um leão faminto. Ele parou na minha barriga e deu um beijo logo abaixo do meu umbigo, em seguida, viajou para cima quando tirou a minha camiseta para cima. Levantei meus braços para que ele pudesse deslizar minha camiseta. Suas mãos fez um rápido trabalho no meu sutiã, e jogando-o no chão. A visão de suas mãos grandes e bronzeadas que cobriam meus seios agora inchados me fez estremecer.

"Eles estão maiores", ele disse, segurando-os como se fossem algo precioso.

"Acontece durante a gravidez", expliquei, mas mal era capaz de falar acima de um sussurro. Ele abaixou sua boca, e sua língua saiu para lamber um dos meus mamilos rígidos. Apenas a visão dele tinha-os em posição de sentido. Eu estava tão animada que formigava.

"Oh!" Engoli em seco, torcendo as mãos nas cobertas debaixo de mim. Os olhos de Grant dispararam para mim, e ele me observava de perto enquanto puxou meu mamilo excessivamente ansioso em sua boca. "Ahhhh!" Gritei. Não havia nenhum uso tentando não fazer barulho. Não conseguia me controlar.

Grant o soltou com um estalo de sua boca enquanto ele corria os lábios sobre a ponta e pressionando um rastro de beijos até o outro, dando-lhe a mesma quantidade de atenção, produzindo apelos desesperados, ofegantes.

Quando ele começou a se afastar, minhas mãos deixaram a sua pegada firme nos lençóis para agarrar seu cabelo, afim de mantê-lo. Estava tão perto de gozar com apenas sua boca. Não queria que ele parasse agora.

"Deixe-me ir mais baixo, baby. Quero prová-la um pouco mais ", ele disse com um sussurro rouco quando olhou para mim, roçando seus lábios sobre os meus botões sensíveis. Facilitei o meu aperto em seu cabelo, e ele sorriu antes de beijar de volta para baixo no meu corpo. Ele não teve que abrir as minhas pernas, estava sem vergonha de abri-las para ele. Sabia para onde estava indo, e eu queria ele lá. Mais

do que qualquer outra coisa no mundo, neste momento, queria a cabeça de Grant Carter entre as minhas pernas.

GRANT

Se Harlow continuasse gritando, implorando ou choramingando daquela forma, iria me perder na minha merda. Juro por Deus, nunca tinha sido assim na minha vida. Toda vez que a tocava, ela tremia e se contorcia embaixo de mim como se ela não conseguisse ter o suficiente. Senti como se tivesse algum toque mágico, e foi uma porra de sensação inebriante.

A cada toque de minha língua, ela gritava meu nome, e suas mãos estavam de volta no meu cabelo como se ela tivesse que se segurar em mim para não cair. Adorei. Eu amei este poder e de saber que ela estava recebendo prazer em minhas mãos. Com a minha boca. Porra, isso era alucinante.

"Por favor, dentro de mim, por favor", ela disse em um tom desesperado, e não deixei os meus medos ou qualquer outro pensamento me parar. Levantei e me livrando da minha calça jeans em um movimento, em seguida, rastejei sobre ela. Ela abriu as pernas para mim com tanta boa vontade e agarrou meus braços com as mãos, enquanto seu corpo se arqueava contra mim. Ainda não tinha chegado dentro dela, e ela gemia. Puta merda.

"Baby, se você continuar fazendo isso, não vou durar muito tempo. Isso vai acabar muito cedo," disse a ela enquanto deslizava lentamente para dentro dela. Meus olhos rolaram para trás, e dessa vez, o gemido de prazer foi meu. Ela estava mais apertada e inchada por dentro. Não havia nada na minha vida que jamais me fizesse senti tão bem. Nem mesmo a primeira vez que estive dentro dela. Isso... era isso. O momento que mudou meu mundo. No momento em que não apenas me mostrou o céu, mas caminhei bem pra dentro dele.

"Grant!", ela gritou quando enrolou as pernas em volta de mim. Seu calor sedoso começou a me apertar forte. Ela arranhou minhas costas e gritou meu nome. Isso foi o suficiente para segui-la.

Jogando a cabeça para trás, gritei o nome dela e a enchi. Marcando ela. Garantindo que ela nunca duvidasse que ela seria minha.

"Podemos fazer de novo?" Harlow perguntou depois que ambos recuperamos a nossa respiração.

Rindo, rolei e a puxei para cima de mim. "Não é certo ainda. Prefiro colocá-la em um banho e deixá-la de molho enquanto nós pedimos o serviço de quarto. Então pretendo dar-lhe uma massagem nos pés e mantê-la naquele grande sofá lá fora, em frente à lareira." Ela precisava de mimos. Ela não tinha ouvido o médico?

"Eu gosto de massagens nos pés... mas acho o sexo melhor. "

"Sem exagerar. Você ouviu o médico. Vamos pegar leve com você, OK? Deixe-me cuidar de você. Por favor", disse-lhe, precisando que ela entendesse.

Ela soltou um suspiro exagerado. "Tudo bem. Acho que vou deixar você banhar-me e me mimar. Sacrifícios. "

Rindo, beijei sua cabeça e me virei para me levantar. Não podia ficar aqui com ela em meus braços como estava não podia me empolgar. Só precisava de um pouco de incentivo. "Você fica aí deitada. Vou preparar o seu banho. Então venho pegar você ", disse a ela antes de pegar minha calça jeans e colocá-la de volta.

Ela rolou para me assistir. "Você pode entrar na banheira comigo", disse ela, com os olhos sobre o zíper da minha calça jeans.

"Não sou tão forte, baby. Vou ter de me contentar com o banho sem você junto" Fui para o banheiro antes que cedesse e fizesse tudo o que ela me pedisse.

"Grant", ela gritou atrás de mim.

"Sim?" Me virei para vê-la sentada na cama com o lençol na cintura com seus belos peitos, muito maiores estavam ali para eu babar.

"Não tem que sair para nós para... fazer as coisas. Posso sempre tomar conta de você. Eu gosto de fazer isso. "

Agarrando a maçaneta da porta antes de meus joelhos fraquejarem, respirei fundo. Santo inferno. Engolindo, forcei um sorriso. "Harlow, não sei se sou forte o suficiente para isso. Você vai me deixar louco".

Ela sorriu e deu de ombros, fazendo seus seios saltarem, capturando toda a minha atenção novamente. Eles eram tão bonitos, redondos, macio... foda! Tinha que me afastar dela por um minuto.

Sacudindo minha cabeça, olhei para o banheiro. "Vou preparar seu banho agora," disse em uma voz estrangulada.

Harlow riu atrás de mim, e o som musical de sua risada me fez ter uma furiosa ereção novamente. OK. Ela estava feliz. Eu a queria feliz. Mesmo que fosse às minhas custas.

Uma vez que tinha acertado a temperatura da água, adicionei alguns dos sais de banho que o hotel tinha fornecido e voltei para pegá-la, só para encontrá-la ali com os lençóis em volta dela e o cabelo escuro em uma confusão enrugada. Apenas levantei olhei para ela. Ela era linda. Tudo nela era bonito. Sabia desde a primeira vez que a vi. Era algo que você podia ver em seus olhos. A sua beleza interior brilhava.

Mas agora... ela era minha.

Ela era toda minha.

"Tem certeza que você não vai ficar comigo?", Ela perguntou, deixando a cair os lençóis no chão.

"Harlow", disse enquanto meus olhos passeavam pelo seu corpo. A pequena cicatriz em seu peito, a que eu tinha ignorado antes, pulou pra mim agora. Na iluminação do banheiro, ela se destacou, lembrando-me de tudo o que poderia perder. De tudo que morreria para proteger. Minha Harlow.

"Entre no banho e relaxe. Deixe pedir-lhe algo para comer. Então vou estar de volta para lavar suas costas e qualquer outra coisa que você vai me deixar lavar ", disse enquanto ela se movia em direção a mim.

Ela estendeu o lábio inferior. Era tão diferente da Harlow que conheci fiquei surpreso e um pouco sem palavras. Minha doce menina havia se tornado uma sedutora, e não tinha certeza de como lidar com ela. Ela podia me controlar tão facilmente. "Se você insiste, mas tenho vários lugares que preciso ser lavado", ela disse, passando por mim e entrando na banheira.

“Foda-me. Esta nova Harlow não está fazendo as coisas mais fáceis para mim”, disse a ela.

Ela olhou por cima do ombro enquanto ela afundava lentamente na água. “Eu sou a mesma Harlow. Estou segura com o homem que me ama. Não tenho nada a esconder de você.” Aquilo ali era a razão dessa mulher me pertencer.

HARLOW

Grant trouxe uma bandeja de frutas e queijo para o banheiro, junto com água com gás. Deixei que ele me alimentasse e tentei não provocá-lo tanto. Ele estava se esforçando para cuidar de mim. Se isso o fazia se sentir como se estivesse me protegendo, então eu iria deixá-lo fazer isso.

Depois que terminou de me dar banho e me secar, ele me levou para a sala e nos colocou sob um cobertor no sofá. A lareira a gás foi acesa, e ele abriu a ampla janela para que pudéssemos ter uma visão do Golfo.

Nós não conversamos muito. Em vez disso, só ficamos vendo as ondas quebrarem e as pessoas caminhando pela praia. Quando alguém entrou na água, me perguntei se os pensamentos de Grant foram para o Jace. Não o conhecia, mas pensei nele. Fiquei triste por todos os que o haviam perdido, especialmente Bethy. Agora que eu tinha Grant, não poderia imaginar o que ela estava passando.

"Nós poderemos ouvir os batimentos cardíacos na próxima semana", ele finalmente disse, quebrando o silêncio. Houve um som de dor em sua voz, como se ele não estivesse certo do que pensar sobre isso.

"Eu sei. Estou ansiosa", disse a ele, mas não olhei para ele. Não poderia agora. Estava animada e esperançosa, mas sabia que seu rosto mostraria algo completamente diferente.

"Não quero que você pense que não quero um filho com você. Você é a única mulher na terra com quem quero ter o meu bebê. Mas quero mais você. Eu só... Não acho que posso fazer isso sem você. Se eu perder você..." Ele parou e engoliu em seco. Eu podia ouvi-lo.

Virei em seus braços e deitei minha cabeça no seu peito. Sabia o que ele estava dizendo. Se eu morresse, ele acha que não poderia ser um pai para o bebê. Eu sabia que não era verdade. Levaria tempo, mas sabia que ele se tornaria o melhor pai do mundo. "Nós vamos ficar bem," assegurei a ele.

Seus braços se apertaram em torno de mim, e ele me abraçou. A batida de seu coração me confortou.

Fechando os olhos, curti o momento e decidi que iria criar um cofre no meu cérebro para manter as memórias de tempos como este. Talvez até escrever alguns deles. Sim, isso era o que eu faria: eu iria escrever momentos como este para o nosso bebê poder ler um dia... só por prevenção. Se não estivesse por perto para criar a criança, então queria que o nosso bebê soubesse o quanto eu o amava e que ele nasceu através do amor. Até alguns meses atrás, não sabia de quanto amor tinha nascido.

Ver Kiro com Emily mudou tudo para mim. Tinha ouvido falar que ele amava minha mãe, mas crescendo e vê-lo tratar as mulheres como se fossem nada além de brinquedos tornou isso um pouco difícil de acreditar. Então o vi com minha mãe. Vi escovar o cabelo dela, o ouvi falar com ela tão docemente.

Ela não conseguia responder - ela nem sabia que ele estava lá - mas ele adorava. Mesmo agora. Depois de todo esse tempo.

Gostaria de saber disso quando criança. Teria me dado mais segurança e confiança. Queria que o nosso filho nunca duvidasse que Grant e eu nos amávamos.

Mas agora não é o momento de dizer a Grant sobre a minha ideia de escrever cartas para o bebê. Ele não precisava de lembranças do futuro. Acreditava que era forte o suficiente para fazê-lo. Queria que ele acreditasse nisso, também.

"Rush disse que seu pai não sabe sobre a gravidez", disse Grant, entrelaçando seus dedos com os meus. Não tinha dito ao papai, porque sabia que ele ficaria furioso por estar passando por isso. Ele tinha o suficiente para lidar agora, protegendo Emily do mundo. Os *Slacker Demon* já não estavam em turnê, e tudo mudou para ele em poucos meses.

"Eu não acho que ele precisa de mais nada para lidar agora. Ele tem as mãos cheias", expliquei.

"Ele vai descobrir. No consultório médico hoje…" Ele parou.

Eu não tinha pensado nisso. A mídia iria falar que eu estava visitando um ginecologista? Será que eles diriam algo sobre Grant estar comigo? Oh, merda. "Você acha que eles ainda vão falar isso? Eles não tiraram uma foto de nenhum de nós."

Grant soltou um suspiro e apertou minha mão. "Sim, querida. Eu acho que eles vão. Agora, é difícil de conseguir alguma informação de você e eles estão

tentando. Com seu pai fora da mídia, eles estão à procura de qualquer coisa. E eles não necessariamente precisam de provas para causar um pouco de drama."

Eu teria que ligar para o meu pai. Ele não podia saber dessa forma.

"Vou ligar para ele amanhã quando chegarmos em casa. Na verdade, nós estamos indo para casa hoje ou amanhã?" Perguntei, olhando ao redor da suíte que tinha reservado apenas para que pudéssemos transar. Ele pretendia que ficássemos aqui esta noite?

"Eu quero você na minha cama", ele disse enquanto passava o polegar sobre meu lábio inferior. Eu queria estar em sua cama também. Eu queria voltar para Rosemary Beach, e queria estar com ele.

Ver Blaire seria um plus. Havia coisas sobre a gravidez que eu queria perguntar a ela. E eu queria ver Nate.

"Você está pronto para ir?" Perguntei a ele.

Um sorriso arrogante tocou seus lábios sensuais. "Sim, mas primeiro, quero comer."

Nós tínhamos acabado de comer. Eu fiz uma careta, e o sorriso sexy de Grant não sumiu enquanto que ele me colocava com as costas no sofá. Ele se inclinou sobre mim e roçou seus lábios contra os meus. "Eu não estava falando de comida," ele sussurrou.

Consegui me agarrar no sofá e segurar firme enquanto ele se movia pelo meu corpo e começou a me amar com uma boca muito talentosa.

"Ah! Está bem... você não pode... fazer isso... Ah! Oh, Deus! Mas eu tenho que fazer o mesmo com você depois" Eu suspirei enquanto sua língua circulava meu clitóris. Ele levantou a cabeça para olhar para mim. Vendo a sua linda boca ali, pairando sobre mim, me fez tremer. Era uma visão de tirar o fôlego.

"Você não tem que negociar comigo para me fazer deixar você colocar essa boca sexy em mim", ele disse. Ele manteve os olhos em mim quando passava a língua sobre o meu clitóris inchado e dolorido. "Tem um gosto tão bom. Senti falta disso." Ele colocou as duas mãos em minhas coxas e as empurrou para abri-las mais. "Poderia comer isso todo maldito dia e nunca me cansar dela."

Suas palavras provocantes tinham me feito gritar coisas que não tinha certeza se faziam sentido. Estava perdida na sensação. Nada importava no momento, exceto ele. E isso.

GRANT

Tinha sido acordado por dois textos e uma chamada a partir do local de trabalho em Sandestin. Tivemos um apartamento acima, e eles tiveram alguns problemas que tive de lidar. Deixar Harlow enrolada em minha grande cama como um anjo não foi fácil.

Ela estava dormindo quando chegamos em casa ontem à noite, e a levei para a cama a despi. Tudo o que ela conseguiu foi algumas frases murmuradas que não fizeram sentido, mas elas tinham sido bonitinho.

Fixei minha garrafa térmica de café e varri a lama que tinha amontoada ao lado da porta, porque realmente não queria que Harlow visse isso. Teria que arrumar alguém para entrar e limpar o resto do lugar hoje. Olhando para o meu telefone, sabia que precisava ir, mas estava esperando por não acordar Blaire e levá-la para me chamar. Se tivesse que deixar Harlow, queria alguém fazendo companhia hoje.

A tela se iluminou, e suspirei de alívio em ver o nome de Blaire.

"Hey," disse, me afastando da porta do quarto não querendo acordar Harlow.

"Bom dia. Você está de volta?", Perguntou Blaire.

"Estamos de volta", respondi. "Ela precisa dormir, mas ela vai querer vê-la e precisar de uma amiga enquanto estiver fora. Não vou estar por algumas horas. Normalmente não iria, mas é um grande cliente, e preciso para corrigir alguma merda."

"Estou me vestindo agora. Rush está indo para passar o dia com Nate, e vou cuidar de

Harlow. Não se preocupe com ela. Não vou deixá-la."

Eu não tinha uma irmã, mas Blaire era uma maldita boa alternativa. "Muito obrigado."

"Você é bem-vindo, mas isso é para mim, tanto quanto para você. Eu quero vê-la. Você não era o único que sentia falta dela".

Sorrindo, peguei minhas chaves e fiz questão de deixar a nota sobre o balcão onde ela iria vêla. "Sim, mas senti falta dela mais."

Blaire riu. “Eu não vou discutir com isso.”

“Obrigado novamente, Blaire. Deixei-lhe um bilhete para te chamar quando ela se levantar.

Mas ela pode não chamar. Nunca sei com ela. Ela se preocupa por estar incomodando as pessoas.”

“Eu vou apenas estar aí em uma hora ou assim. Vai para o trabalho, Grant. Eu tenho isso.” “Sim, senhora.” Desliguei e coloquei meu telefone no meu bolso. Olhando para trás na porta do quarto, vi abrir lentamente. Harlow saiu vestida com uma das minhas camisetas, que tinha colocado em sua última noite. O cabelo dela estava em todo o lugar, e seu rosto tinha vincos de travesseiro nele. Nunca tinha visto nada mais bonito.

“Você vai embora?”, Ela perguntou com uma voz sonolenta.

Voltei para ela. “Eu não queria te acordar. Tenho um problema em um dos locais de trabalho”, expliquei enquanto deslizei meus braços ao redor da cintura dela.

“Está bem. Ouvi você falando”, disse ela, piscando lentamente, enquanto seus olhos se ajustavam à luz solar fluindo para o quarto.

“Liguei para Blaire. Ela está vindo para lhe fazer companhia hoje. Ela sentiu sua falta.”

Um sorriso iluminou seu rosto. “Ah, bom. Eu queria vê-la.”

Estava preocupado, mas isso tornou um pouco mais fácil. Estava dando-lhe espaço para ficar sozinha e ter um tempo garota. Harlow teve muito pouco, em sua vida, e queria que ela tivesse boas amizades. A menina que conheci não tinha ninguém. Ela viveu por seus livros e ficou em seu quarto. Queria mais para Harlow, do que isso.

“Vou estar de volta assim que puder. Você desfrute do seu tempo com Blaire, mas me ligue se precisar de alguma coisa.” Beijei seus lábios. Nada é tão bom quanto beijar Harlow.

Ela colocou os braços em volta do meu pescoço e se derreteu em mim. Isso não me fazia sair mais fácil. Estava prestes a esquecer o local de trabalho, quando ela recuou e apertou a mão aos lábios agora inchados. “OK, vá. Podemos fazer isso quando você voltar.”

"Esteja pronta para mim, porque tenho planos para você quando chegar em casa", disse a ela, em seguida, soprei-lhe um beijo antes de finalmente sair. Iria chegar um pouco tarde, mas eles poderiam esperar. Ficaria lá quando lá chegasse.

Para meu precioso bebê,

O dia que o vi pela primeira vez, os meus joelhos ficaram um pouco fraco, e meu estômago se agitaram. Como aquela sensação de borboletas decolando. Foi assim que me senti quando coloquei os olhos em seu pai pela primeira vez. Ele era lindo. Eu nunca tinha considerado um homem bonito antes, mas Grant Carter era lindo.

Eu nunca imaginei que ele iria me notar. Fiquei quieta e introvertida. Não fazia amigos facilmente, e não confiava em outras pessoas. Essas são coisas que nunca quero que você experimente ou sinta. Eu superei, porque encontrei o seu pai.

Naquela noite, ele me encurralou e cai em uma pequena paixão com apenas algumas palavras. Mas estava apavorada. Completamente assustada fora do meu juízo. Eu não estava acostumada a lidar com os homens quando se meteu comigo. Não sabia que ele iria mudar a minha vida.

Também não sabia que a vida era cheia de cor e emoção. Tinha me escondido e ficado sozinha por muito tempo. Estava perdendo muito. Mas seu pai me ensinou a viver. Ele me ensinou sobre o amor, e ele me deu o maior presente que alguém poderia me dar: você.

Quando você tiver idade suficiente para ler esta carta, espero que eu esteja sentada ao seu lado. Espero ser a única que começou a ler para você. Mas se eu não estiver lá fisicamente, saiba que estou lá com vocês em espírito. Sempre. Nunca vou sair do seu lado. E vou te amar para sempre.

Você foi criado a partir de um amor tão forte, um amor que deve ser cultivado e partilhado.

E agora nós temos que compartilhar.

Te amo sempre,

Mamãe

HARLOW

Não tinha amigos até Blaire. Ela era a noiva de Rush Finlay quando a conheci, e imediatamente gostei dela, porque havia uma bondade em seus olhos. Além disso, se alguém poderia fazer Rush cair de amor seria ela, ela tinha que ser especial. Ele costumava ser uma das pessoas mais cínicas que eu conhecia... até que ele conheceu Blaire. E agora eles tiveram o seu filho, Nate. Rush era uma pessoa totalmente diferente agora.

Tendo Blaire para conversar era maravilhoso, mas andar pelo Kerrington Country Club não seria algo que gostaria de fazer ainda. Blaire tinha casualmente comentado que a minha meia-irmã do mal estava em Paris agora, mas ainda estava no limite. Não queria ver Nan. Nunca mais, se possível.

Grant tinha dormindo com Nan uma vez. Esquecer era mais fácil agora. Ele me amava; Sabia disso, e estava segura disso. Mas, ainda assim, Nan era o tipo de beleza que não posso competir. Tinha me escondido das "Nans" do mundo até que meu pai tinha me enviado para viver com ela quando ele saiu em turnê.

"Você parece querer vomitar. Você está bem?" Blaire perguntou enquanto caminhava ao seu lado em direção à entrada do restaurante no clube onde estaríamos tomando café da manhã esta manhã.

"Eu estou bem", assegurei-lhe.

A porta se abriu, e fomos recebidos por um homem vestido com o uniforme típico de calças e uma camiseta com o monograma Kerrington Clube nele.

"Bom dia, senhora Finlay, senhorita Manning," o cara disse com um sorriso educado.

"Bom dia, Clint. Jimmy está trabalhando no turno da manhã?", Perguntou Blaire.

O sorriso do rapaz ficou maior, quase como se ouvir o nome de Jimmy o fez feliz. "Sim, ele está."

Blaire riu baixinho e agradeceu-lhe, então nós caminhamos para o salão.

"Dois, Sra Finlay?", A menina perguntou, com os olhos rapidamente correndo para longe de mim como se ela estivesse tentando não olhar, mas queria ter certeza de que ela estava me vendo.

Eu odiava essa fama repentina que veio com o meu pai.

"Por favor, e nós gostaríamos de nos sentar na seção de Jimmy", respondeu ela.

A menina assentiu, ainda olhando para mim com os olhos arregalados. Droga, isso não pode ser bom.

"E" -Blaire fez uma pausa e olhou para o nome no crachá da menina "April, se a mídia de qualquer espécie aparecer no clube, o Sr. Kerrington ficará muito chateado. Eu vou estar enviando a Della um texto, uma vez que estamos sentadas e pedindo por privacidade. Você entende o que eu estou dizendo a você?" Blaire era fodona. Eu queria ser como ela.

A menina balançou a cabeça e engoliu em seco. "Sim, senhora Finlay, é claro".

Blaire sorriu um sorriso para a garota. "Obrigado, April. Eu aprecio sua ajuda."

April corou como se Blaire tinha acabado de lhe dar um grande elogio, então nos levou para os nossos lugares. Não acho que a garota queria deixar a nossa mesa; Estava quase preparada para ela para pedir um autógrafo.

"Tudo bem, April deixe de ser uma fã maluca, e deixar essas mulheres respirar. Elas vieram para o café da manhã, pare de ficar com a boca aberta. Droga, garota", Jimmy disse enquanto caminhava até a nossa mesa.

Pobre Abril saiu correndo.

"Ela é nova, mas ela é doce. Eu posso trabalhar com isso", disse Jimmy, em seguida, abriu um sorriso em nosso caminho. "Olhe para você duas lindas mulheres sem seus homens superprotetores, e eles comendo sozinhos. Poderia aproveitar e fazer meu movimento".

As sobrancelhas de Blaire aumentaram, e ela olhou intencionalmente para Jimmy. "Acho que Clint pode ficar um pouco chateado se você fez isso, hein?".

Jimmy riu e atirou-lhe uma piscadela. "Você pegou rápido".

"Ele era todo sorrisos quando perguntei se você estava aqui. Só sendo cego para não pegar". Jimmy sorriu. Ele sabia que ele era bonito, mas ele era uma das pessoas mais legais que conheci aqui em Rosemary Beach. "O que posso trazer para vocês beberem? Café, talvez? Ou cappuccinos?".

Eu tinha instruções rigorosas para ficar longe da cafeína. "Vou tomar um suco de laranja", disse a ele.

"Adoraria um cappuccino, obrigado, Jimmy", disse Blaire, e olhou para seu cardápio.

Gostaria de saber se ela ainda tinha de olhar para o cardápio. Ela trabalhou aqui até Rush exigir para ela parar quando ela ficou grávida. Achava que ela sabia o cardápio de cor neste momento.

"A quiche é ótima, mas depois, assim são as de framboesa e de queijo scones", Blaire me disse.

Decidi quiche com um croissant de trigo integral. E estava tentando não comer açúcar, era mais saudável e tinha que evitar.

"Uh-oh, parece que ele está em uma missão", disse Blair em um sussurro, olhei para cima para ver Woods Kerrington tomar passos largos em direção a nós. Ele parecia preocupado. Ele parou na nossa mesa e voltou sua atenção para mim. Aqueles olhos escuros em seu rosto estavam sérios, mas Blaire estava certa: ele estava sério.

"Kiro está tentando passar pela segurança. Eles disseram que ele estava xingando e reclamando sobre encontrar você. Chamei Rush, e ele disse para levá-la ao meu escritório e trancá-la até que ele lide com Kiro. Os homens da segurança disseram que estava furioso e bêbado". Meu pai estava aqui. Ele sabia. Essa era o único motivo para ele agir dessa maneira. Blaire imediatamente se levantou e pegou sua bolsa. "Vamos, vamos te tirar daqui".

"Eu preciso estar aqui", disse Woods. "Ele tem um motorista, mas não acho que ele está preparado para lidar com ele. Kiro pode ser irresponsável e bater em meus manobristas se eles falarem algo errado com ele".

"Vou levá-la para o seu escritório", Blaire assegurou Woods, e ela agarrou meu braço. "Vamos lá, sei o caminho de volta".

Não tenho que correr do meu pai. Nunca tinha fugido dele no passado. Não estava com medo de seu falatório e raiva. Ele nunca ficou com raiva de mim. Mas se ele achava que o bebê estava me prejudicando, ele não seria feliz. Ele não estava acostumado a ouvir não, e desta vez, estaria dizendo a ele que não.

"Você acha que pode acalmá-lo? Ou talvez a segurança possa?" Perguntei a Woods.

Woods assentiu. “Finlay pode lidar com ele. Você sai daqui”.

Eu fiz o que ele disse e saí correndo do meu pai. Me senti terrivelmente culpada por isso. Preocupava-me que ele estava bebendo de novo. Emily estava OK? Tinha alguma coisa acontecido com ela? Será que ele precisa de mim? Talvez ele não soubesse sobre o bebê. Talvez ele estivesse apenas tendo um episódio de embriaguez selvagem e se perdeu. Não era como se ele não tivesse aparecido na Carolina do Norte como agora, quando estava crescendo. Sempre Kiro Manning se perdia, ele pegou um avião e veio me ver, mesmo que fosse depois de um show e ele estava alto como uma pipa. Minha avó odiava quando ele aparecia assim. A única vez que ele veio à minha escola tinha bebido na noite anterior, esquecendo-se da sua fama, foi humilhante. Mas ele era meu pai. Eu lidei com isso.

“Onde ela está, e onde está o merda estúpido que a engravidou!”. Voz de Kiro era arrastada, mas carregava pelo corredor quando ele entrou no restaurante. Me encolhi e fiz uma oração silenciosa de agradecimento que Grant não estava por perto para isso.

Não podia ouvir o que Woods estava dizendo, mas sua voz tinha um tom duro.

“Rush estará aqui a qualquer minuto”, Blaire sussurrou enquanto ela me levou em um elevador que nos levaria para o andar superior.

Não conseguia olhar para ela. Era humilhante. Nós realmente não tínhamos discutido a minha gravidez ainda e que havia complicações. Tudo o que ela tinha dito era parabéns quando ela tinha chegado esta manhã no apartamento de Grant.

Quando estávamos em segurança dentro do escritório de Woods, Blaire trancou a porta atrás dela e soltou um suspiro. “Uau, ele está chateado. Você acabou de dizer a ele?”, Ela perguntou, virando-se para olhar para mim.

Fui até o sofá de couro de pelúcia, me afundei nele, e levei minha cabeça em minhas mãos. Não deveria estar aqui. Deveria estar lá e lidar com ele. Ele não vai se acalmar, até que ele me visse. Simplesmente não conseguia encará-lo ainda. Não queria ouvi-lo dizer-me para abortar meu bebê.

“Não. Acho que houve pessoas da mídia no consultório médico ontem. Paparazzi, talvez. Não tenho certeza. Eles se esgueiraram pelas paredes”.

Blaire se aproximou e sentou-se ao meu lado. Sua mão repousava sobre minhas costas. “É, está no noticiários de fofocas. Sua visita ao ginecologista com o

namorado Grant Carter. Eles tinham uma mulher fora do escritório dizendo que ela sabia de Grant e deu a certeza que era você lá".

Deixei escapar um gemido frustrado. Estava com medo de que isso aconteceria. Mulher estúpida tinha de me reconhecer. "Deveria ir falar com ele".

"Não. Absolutamente não. Você não pode lidar com ele assim. Rush pode levá-lo de volta para nossa casa e deixá-lo dormir. Quando ele estiver sóbrio, Rush pode trazê-la para vê-lo, mas Grant vai estar com você quando isso acontecer".

Blaire soou como uma mãe. Teria sorrido se pudesse controlá-lo. Sabendo que meu pai estava lá embaixo, gritando minha vida privada para todo o clube, me levou à beira das lágrimas.

Meu telefone começou a tocar, e Blaire pegou minha bolsa e puxou-o para fora. Após a verificação, ela me entregou. "*É Grant"*, disse ela.

Meu coração doía. Queria tanto ele aqui. *"Olá",* disse, minha voz embargada, lágrimas enchendo meus olhos.

"Eu estou no meu caminho. Rush levou Kiro em seu carro, e ele está levando-o para sua casa. Woods vai levá-la em um minuto. Ele vai te levar para casa. Blaire pode ficar com você até eu chegar lá. Você está bem?".

Eu balancei a cabeça e funguei, então percebi que ele não podia ver que balancei a cabeça. "Sim, eu acho." Eu respondi.

"Não, você não está. Merda. Não deveria ter deixado você", ele disse, e o ouvi praguejar e bater em alguma coisa. "Estou no meu caminho, baby. Estou no meu caminho. Seja forte para mim, OK?"

"Eu vou", assegurei a ele. "Dirija com cuidado".

"Sempre".

GRANT

Kiro porra. Se o homem não fosse o pai de Harlow, enterraria meu punho na sua cara estúpida. Ele veio para o clube com um barril para perturbá-la. Filho da puta bêbado nem sequer pensou sobre como isso afetaria Harlow.

Levei metade do tempo para chegar, em casa, do que normalmente fazia. Passei por três semáforos e quebrei todos os limites de velocidade, mas eu estava aqui agora. Batendo a porta do carro atrás de mim, eu subi correndo as escadas para o meu apartamento. Harlow não precisa ficar chateada. Ela precisava ficar calma e feliz.

Abri a porta da frente e fui em direção as vozes. Blaire estava preparando dois copos de água, e Harlow estava sentada no sofá com as pernas enroscada debaixo dela. Quando ela me viu, seus olhos se arregalaram com alívio. Fechei o espaço entre nós com três passos largos e puxei-a em meus braços.

"Estou aqui. Está tudo OK. " E então ela começou a soluçar.

Iria matar o Kiro Manning.

Passei a mão sobre sua cabeça e sussurrei palavras doces para ela, assegurando-lhe que eu estava aqui e estava tudo bem. Pedi-lhe para não chorar, mas ela se agarrou a mim, e as lágrimas banhando minha camisa. Mais uma vez, eu era impotente. Eu não sabia por que ela estava chorando tão lastimosamente, mas eu sabia que tinha a ver com o pai dela, e isso foi o suficiente para colocá-lo na minha lista de merda.

"Isso não é bom para você", lembrei. Eu não podia dizer que não era bom para o bebê, porque eu sinceramente não conseguia me importar com nada que não seja a saúde de Harlow. "Ou o bebê", disse Blaire, andando atrás de nós. Eu olhei para ela sobre a cabeça de Harlow, e ela olhou fixamente para mim, me xingando pelos pensamentos. Ela parecia saber que eu estava pensando. "Beba a água, e tome algumas respirações profundas", disse Blaire quando ela tocou o braço de Harlow.

Harlow fungou e soluçou, mas ela parou de chorar e estendeu a mão para o copo de água. Blaire tinha dito as palavras mágicas. Neste ponto, eu não ligo para o que essas palavras mágicas eram, eu estava grato que ela foi se acalmando.

"Eu sinto muito," ela sussurrou, e tomou um pequeno gole de água. Seus olhos estavam vermelhos e inchados, e seu rosto estava manchado e molhado.

"Não, não se desculpe. Eu só quero que você se acalme, "eu disse a ela. Eu mantive o meu braço em torno dela e acariciei a pele de seu braço nu e ombro, tentando acalmá-la.

"Eu corri dele. Eu nunca fugi do meu pai, mas eu só corri e me escondi. Ele deve pensar... Eu não sei o que ele pensa. Eu simplesmente não estava pronta para enfrentá-lo sobre isso. "

Ela sabia que ele queria que ela fizesse um aborto. Dizer para seu pai ia ser difícil. Ela amava aquele homem. Eu não sabia por que, porque ele era o maior pai de merda na face da terra, mesmo que ele tivesse a doce Harlow como filha. Tudo o que eu podia imaginar era que Emily Manning deve ter sido uma mulher incrível para Harlow superar herdar os genes desse homem.

Deus sabia Nan tem todas as suas características ruins, junto com Georgianna.

"Você precisava deixá-lo sóbrio. Você fez a coisa certa ", Blaire assegurou.

Harlow tomou um gole de água enquanto ela olhava para a frente para o nada. Eu odiava vêla assim, mas enfrentar para o pai dela não era algo que eu pudesse impedi-la de fazer. Kiro estava acima da lei. Ele provou com seus últimos percalços. Ninguém quis prestar queixa.

"Quando ele acordar, eu quero vê-lo. Eu não vou me sentir melhor até que o veja ", disse ela em um sussurro, sem olhar para Blaire ou para mim, mas ainda à frente.

"Rush vai chamar no segundo que ele pensar que Kiro está pronto para vir aqui", eu disse a ela. Eu tinha falado para o Rush no meu caminho de volta para casa. Ele havia lidado com Kiro, mas ele tinha prometido me informar no minuto que ele ficasse sóbrio. Bethy tinha vindo para cuidar de Nate. Eu sabia que era só uma questão de tempo antes de Blaire sair para pegar Nate.

"Ele vai exigir que eu faça um aborto", Harlow disse, finalmente voltando seu olhar para mim. Eu não podia dizer a ela que ele não o faria. Eu não tinha dúvida de que ele tinha tudo pronto, para jogá-la em sua limusine, na tentativa de levá-la na melhor clínica de aborto em LA eu percebi que ele queria o que eu queria, mas a diferença era que eu me recusei a deixar que ele a force a fazer nada.

"Por que você não descansa? Grant irá acompanhá-la e tente não pensar nisso. Apenas lembre-se, o bebê precisa que você se mantenha calma. E Grant precisa que você fique bem ", Blaire disse a ela. "Eu estou indo pegar Nate na Bethy. Vai estar na sua hora da sesta em breve, e Bethy não será capaz de fazê-lo dormir. "

Harlow assentiu e se afastou de mim para abraçar Blaire. "Obrigado por tudo. Sinto muito que nosso dia ficou confuso. "

"Eu sinto muito, muito, mas vamos recuperá-lo. Você se preocupa em cuidar de você e do bebê no momento. Grant cuidará de você. "As palavras de Blaire foram suaves, mas firmes. Ela parecia saber como falar com Harlow.

"Obrigada", eu disse a ela.

Ela sorriu e deu um tapinha no meu braço. "Você tem isso. Vai ficar tudo bem ", ela disse suavemente antes de sair.

Quando a porta se fechou atrás de Blaire, Harlow se virou para mim e soltou um suspiro cansado. "Eu acho que quero uma soneca também."

Boa. Ela precisava descansar. "Vamos lá, menina doce. Nós vamos por você na cama, e eu vou até deixar você me usar como seu travesseiro. "

Um pequeno sorriso apareceu em seu rosto triste. "Isso é um negócio que qualquer garota teria um tempo difícil em recusar."

Eu deslizei meu braço em torno do seu ombro. "Sim, mas você é a única garota que eu ofereceria o meu peito como travesseiro".

"Sorte minha", ela disse em uma voz provocante.

"Não, sorte a minha", eu respondi.

****

Meu telefone tocando me acordou horas mais tarde. Eu facilitei debaixo de Harlow e silenciou até que eu pudesse sair da sala. Olhando para baixo, vi o nome do meu pai. Ele estava chateado. Eu não tinha visto o problema do trabalho até hoje, e ele provavelmente estava apenas ouvindo agora como eu iria correr de lá sem nenhuma explicação.

"Olá," eu disse, preparando-se para ouvi-lo gritar comigo.

"É verdade?", Ele perguntou, e olhei de volta para o meu telefone para me certificar de que tinha lido o nome da pessoa corretamente. Eu tinha. Este era o meu pai.

"O que você está falando?" Perguntei, confuso.

"Você engravidou a filha de Kiro Manning? Aquela com o problema no coração?" Merda. Quando o meu pai começou a ouvir notícias de fofocas de celebridades?

"Não diga que eu a engravidei. Estou apaixonado por ela. Esta não era uma aventura barata. Nós estávamos em um relacionamento sério quando isso aconteceu."

Ele ficou em silêncio por um momento, então soltou um gemido de frustração. "Filho, se a notícia é certa, ela tem um defeito cardíaco congênito. Ter um bebê não é recomendado. Pode ser fatal. "

Será que ele acha que não sei disso? Eu não era um idiota. "Eu sei disso", eu respondi com os dentes cerrados.

"E a filha de Kiro Manning? A sério? Você aprendeu nada de ver aquela multidão e sair com Rush? "Meu pai foi casado com a mãe de Rush, Georgianna. Eu era uma criança quando eles eram casados, e foi um casamento curto. Ele não era um fã de qualquer pessoa ligada a eles.

"Ela não é nada como eles. Ela é.... maravilhosa, pai. Ela é muito, muito boa para mim e ela me ama. "

"Seu coração..."

"Eu sei sobre o seu coração! Droga, eu entendo o que poderia acontecer. Eu não quero que ela tenha o bebê. Eu quero salvá-la, mas ela está determinada. Ela ama tanto esse bebê, já, e ela se recusa a ouvir alguém dizer que ela não pode trazê-lo ao mundo. E eu a amo demais para ir embora apenas para salvar o meu coração de ser destruído. Eu não posso deixá-la, por isso, se é isso que ela quer, eu vou aproveitar esta oportunidade e montar nesse passeio e orar como o inferno para que eu não a perca. "

O pai não disse nada por alguns minutos. "Eu nunca amei uma mulher assim. Mas eu estou feliz que você encontrou. Basta ter cuidado. Chame-me se precisar de mim. E obtenha o seu rabo de volta para Sandestin amanhã e endireite essa desordem. "

"Sim, senhor", eu respondi.

"Tchau", disse ele, em seguida, ele se foi. Chamada encerrada.

Ele nunca disse que me amava, e ele nunca foi muito profundo comigo. Nosso relacionamento era baseado em negócios. Muitas vezes me perguntei se ele ainda me ligaria em tudo se eu não trabalhasse para ele, então eu estava atordoado com a nossa conversa. Esta foi a primeira vez que ele admitiu não amar a minha mãe. Eu sempre achei que ele tinha. Eu pensei que ela lhe tinha arruinado. Ela era uma bela egoísta, mulher, ambiciosa que trocou-se para os maridos com mais dinheiro em uma base regular. Às vezes, ela se estabeleceu para sugar papai para mantê-la em um ambiente de luxo. A última vez que tinha falado com a minha mãe, ela estava... inferno, eu não tinha certeza de onde ela morava agora. Fazia tanto tempo.

Eu defini o meu telefone para baixo e voltei para o quarto. Gostaria de saber se meu pai nunca iria perguntar sobre Harlow e o bebê novamente.

Para meu precioso bebê,

Você veio a este mundo com algo especial que muitas crianças não são abençoadas: um pai maravilhoso. Eu sei que no momento em que você ler esta carta, você vai saber o quão incrível seu é pai. Porque ser amado por ele é viver. E eu vivia, porque ele me amava.

Você tem o seu amor agora, também. Podemos estar compartilhando juntos. Se estamos, então somos as duas pessoas mais sortudas do mundo.

A minha experiência com meu próprio pai foi mais complicada. Ele era apenas um tipo diferente de pai. Ele me amava, que eu nunca duvidei, mas ele é único, como eu tenho certeza que você já sabe. Ser neto de Kiro Manning deve ser interessante, eu imagino. Eu espero que você não vá ser o único por muito tempo. Tio Mase vai ter filhos um dia, e eu sei que você vai ter um relacionamento próximo com eles.

Seu avô pode fazer coisas que fazem você questioná-lo, mas enquanto você está tendo uma mistura de sentimentos sobre ele, saiba que eu o amo. Ele era o meu mundo por um tempo muito longo. Ele se tornou um homem diferente, uma vez que ele perdeu sua avó, e ele nunca mais foi o mesmo desde então. Isso o mudou. Então, ame-o de qualquer maneira. Mesmo quando ele é louco, ame-o. Ame-o porque eu o amo. Porque ele me ama e porque ele não vai ser capaz se ajudar, mas também te ama.

Espero que um dia, possam enrolar-se em sua cama juntos e rir sobre algo que ele disse ou fez. Ele é um personagem inesquecível, e ele te amará. Eu sei que ele vai.

Te amo para sempre,

Mamãe.

HARLOW

Meus olhos se abriram e estava na cama sozinha. Meu travesseiro, Grant, tinha ido embora, mas o travesseiro onde Grant tinha dormido em ainda estava quente. Então eu ouvi.

Meu pai estava aqui.

Grant estava falando, mas eu não conseguia ouvir o que ele estava dizendo. Sentei-me e respirei fundo várias vezes. Eu tinha que manter a calma. Ficar chateada não era bom para o bebê. Eu tinha que proteger o bebê. E eu tinha que me proteger. Levantando-me, eu passei a mão pelo meu cabelo e me olhei no espelho. Meus olhos ainda estavam um pouco inchados de mais cedo, mas eu parecia descansada.

Kiro começou a levantar a sua voz, e eu sabia que Grant precisava de mim para resgatá-lo. Meu pai estava de mau humor. Eu tive que me lembrar que ele estava com medo. Ele já tinha perdido muito na vida.

A sala ficou em silêncio quando eu abri a porta, e os dois homens se viraram para olhar para mim. Eu dei a Grant, um sorriso tranquilizador antes de virar a minha atenção para Kiro. Ele parecia horrível. Ele tinha perdido peso desde que eu o tinha visto pela última vez, e havia círculos escuros sob os olhos. Ele não estava usando nenhuma joia. Se ele não fosse coberto de tatuagens, ele pareceria com um homem mais velho de meia idade. Mas ele era um deus do rock. Deus do rock do mundo. O meu pai.

"Ei, papai", eu disse, quebrando o silêncio que tinha caído sobre a sala.

A dor contorceu seu rosto, e ele balançou a cabeça. "Você não pode fazer isso, menina. Eu não vou deixar você. Eu preciso de você. Jogar com sua vida com certeza não vai acontecer. Vou levá-la para obter isto fora. "

"Não", eu o interrompi. Eu sabia o que ele diria, mas ouvi-lo dizer, na verdade, era muito difícil. "Não", eu repeti para dar ênfase. "Eu vou ficar aqui. Eu tenho um obstetra especializado em gravidez como a minha. Ele juntou-se com um cardiologista, e eu vou vê-lo semanalmente. Sim, esta é uma gravidez de alto risco,

em comparação com as normais, mas eu sou considerada de baixo risco na minha categoria. O médico é positivo sobre isso. "

"Mas ainda há um risco. Por quê? Por que você faria isso comigo? Você sabe que eu preciso de você. Este-esta... coisa nem mesmo é um bebê ainda. É apenas um feto. Ele pode matá-la, Harlow. Não posso permitir que qualquer coisa a leve para longe de mim. Sua mãe não iria querer isso. Emmy estaria com o coração partido. Isso é uma coisa religiosa? Isto é alguma merda que sua avó lhe ensinou? Porque é besteira! Você pode me ouvir! Besteira! ".

"Papai! Pare. Eu quero este bebê. É o nosso bebê. Meu e de Grant. Eu amo esse bebê, e é um bebê, não uma coisa. É o nosso bebê, e eu o amo tanto. "Minha voz quebrou, e Grant estava ao meu lado em um instante, embrulhando seu braço em volta dos meus ombros. Kiro desviou o olhar de mim para Grant, e um brilho furioso iluminou seus olhos. "A culpa é sua", disse ele.

"Papai, não"

"Se ela morrer, eu vou matá-lo. Você me entende, garoto? Eu vou acabar com você."

"Papai, pare."

"Ela é tudo que eu tenho. Você pode fazer bebês com alguma mulher que não vai ser morta por ele. Você não tem que abater a minha menina, a única merda que me resta de Emmy. "Kiro balançou a cabeça. "Você não sabe o que é amar alguém como eu amo Emmy. Você não tem nenhuma porra de ideia. E Harlow é parte de Emmy. Minha Emmy."

Meu estômago estava doente, e meu peito doía. Eu odiava ouvi-lo falar sobre Emily, minha mãe. Ele ainda sofre com a vida que ele tinha perdido com ela. Quebrou meu coração uma e outra vez, agora que eu sabia a verdade por trás da imagem de rock-and-roll do meu pai.

"Harlow é meu mundo. Eu a amo, e eu vou fazer de tudo para protegê-la. Ela é minha única preocupação. Mas ela também quer o bebê. Eu não vou forçá-la a fazer algo que ela não quer fazer.

"As palavras de Grant soaram graves e tensas.

Kiro continuou a encará-lo. "Sério? Porque com certeza você não estava pensando em mantê-la segura quando você transou com ela sem proteção ", ele rosnou.

Grant se encolheu.

"Papai, por favor, pare com isso."

"Eu não sabia sobre o seu coração. Eu nunca teria... "Grant engoliu em seco e deu um suspiro profundo e irregular. "Nunca teria feito qualquer coisa para machucá-la. Eu não tinha ideia que ela tinha essa condição. Eu não estava tentando engravidá-la. "

"Mas você fez", disse Kiro em um tom de ódio. Em seguida, ele voltou sua atenção para mim. "Você sempre soube que não podia ter filhos, Harlow. Não era algo que mantivemos de você. Eu avisei durante toda a sua vida que você tinha que ter cuidado e cuidar de si mesma, que o seu coração não era tão forte quanto o dos outros. "

Eu vivia com medo quando era criança porque Kiro tinha me convencido de que se eu fiz alguma coisa emocionante, meu coração iria parar de trabalhar. Eu não entendia o que estava errado com ele, mas eu sabia que era quebrado. Eu odiava ser quebrada. "Eu não quero viver como se estivesse quebrada. Eu sou forte, papai. Eu provei ao longo dos anos. Eu preciso que você acredite em mim. Confie em mim que eu posso fazer isso, porque eu estou indo. Grant não pode mudar minha mente, você não pode mudar minha mente, e nenhum médico pode me fazer mudar de ideia. Eu quero este bebê. Quero o nosso bebê ", eu disse, pegando a mão de Grant e enfiando os dedos pelos seus.

Kiro ergueu as mãos e soltou uma série de palavrões, em seguida, apontou para nossas mãos entrelaçadas. "Aproveite isso, porque você a está matando!", Ele gritou com Grant. "A vida sem o amor da mulher que possui você se torna um terrível pesadelo, vazio. Prepare-se, porque eu já vivi esse inferno. Eu sei o que é. "Ele deu um passo em minha direção e segurou meu rosto em suas mãos. "Eu te amo. Você é minha garota. Sempre foi, "Kiro sussurrou, e ele deu um beijo na minha bochecha. Então ele se virou e saiu pela porta sem dizer uma palavra.

Eu esperei isso me afundar quando ele se foi. Ele estava com raiva, mas ele estava indo embora. Eu sentiria falta dele, mas eu sabia que uma vez eu sobrevivesse a isso, ele viria ao redor. Ele seria uma parte da vida do nosso bebê, e ele amaria a seu neto. Eu só tinha que viver para todos nós.

Grant puxou minha mão até que eu estava pressionada contra seu peito. Seu corpo estava tenso, e eu sabia que as palavras que meu pai tinha cuspido nele

estavam indo para assombrá-lo. Kiro não sabia que ele tinha acabado de jogar todos os medos de Grant em seu rosto.

"Eu vou ficar bem. Eu posso fazer isso, "eu disse a ele com uma ferocidade que não deixou dúvidas. Eu era forte. Eu estava indo para mostrar a todos o quão forte eu era.

"Você tem que ser. Eu não posso... Eu não posso viver sem você ", ele disse, sua voz cheia de emoção.

Foi a minha vez de tranquilizá-lo. Estendi a mão e puxou seu rosto para baixo para o meu para que eu pudesse pressionar meus lábios firmemente contra o dele. Ele abriu para mim imediatamente, e suas mãos estavam em minha volta quando ele me beijou com todo o amor, paixão e carinho que continha Grant Carter.

GRANT

Blaire remarcou o dia das meninas com Harlow e convidou Della para acompanhá-las a um almoço e uma viagem para o spa. A ideia de Harlow ser mimada me fez feliz. Desde que as pessoas que a tocassem fossem mulheres. Blaire me garantiu que seriam, então riu de mim.

Tinha tratado dos assuntos na Sandestin e não tinha que trabalhar, mas eu sabia que Harlow precisava de tempo com suas amigas. Eu queria dar-lhe espaço. Então Woods ligou e perguntou se Rush e eu queríamos se juntar a ele para uma partida de golfe. Tinha sido um tempo desde que tínhamos feito isso. Eu sabia que a ausência de Jace estaria em nossas mentes.

Tinha saído do caminhão e peguei minha mochila na parte de trás quando eu senti um perfume familiar. Merda. Ninguém me disse que Nan estava de volta na cidade. Eu puxava o saco para fora do porta malas da caminhonete, em seguida, virei-me para Nan. Meu maior erro.

"Você parece melhor do que a última vez que o vi", disse ela com um sorriso.

"Estou melhor. Você gostou de Paris? "Eu perguntei, puxando a alça da minha bolsa no meu ombro.

"Sempre gostei de Paris", disse ela enquanto dava um passo em minha direção, passando a mão no meu peito. "Eu sinto sua falta. Eu sinto falta das coisas que pode fazer com essa boca. "Ela passou o dedo sobre meus lábios.

Balancei minha cabeça e comecei a dar um passo atrás, mas não fui rápido o suficiente. Nan enfiou a mão no meu cabelo e pegou um punhado, em seguida, pressionou sua boca contra a minha. Eu estava em choque no começo, mas só por um segundo, antes de me empurrar para trás, quebrando o beijo.

"Que porra é essa?" Eu perguntei, furioso. "Você não pode fazer essa merda. Eu não estou disponível, e se eu estivesse, eu com certeza não estaria disponível para você ".

Nan olhou para mim. "Não disponível? Não me diga que Harlow voltou? ", disse ela com ódio.

Como se "Harlow" fosse uma palavra ruim que ela odiava dizer.

"Harlow está de volta, e ela está grávida. Do meu bebê ", eu disse com ênfase.

Nan franziu a testa para mim. "Grávida?", Repetiu.

Balancei a cabeça, um pouco confuso no orgulho que veio com essa palavra. Eu odiava que ela estava grávida. Eu odiava que ela estava em perigo. Mas havia orgulho em dizer uma parte de mim estava dentro de Harlow.

"Ela não pode engravidar", disse Nan lentamente. "Ela tem uma doença cardíaca. Que diabos você estava pensando? "De todas as pessoas no mundo, eu esperava para me culpar e repreender-me por isso. Eu nunca esperei isso de Nan. "Ela não pode ter um bebê", Nan repetiu, como se ela não tivesse certeza se eu tinha chegado ao entendimento correto dentro para mim.

"Ela vai ter o bebê. Tentei falar-lhe do contrário, mas ela se recusa a me ouvir. Ela não vai... ela já ama o bebê ", eu expliquei, sem deixar de notar a estranheza em estar me explicando para Nan.

Nan colocou a mão em seu quadril e me estudou por um momento antes de dizer qualquer outra coisa. "Então, você vai simplesmente deixá-la ter um bebê que vai matá-la? O Kiro sabe? "

"Ele estava aqui há dois dias. Acabou de sair ".

Nan revirou os olhos. Ela não era um fã de seu pai. Ele não havia participado da maior parte de sua vida e dificilmente a afirmou como uma filha, em contra partida, ele tinha amado e querido Harlow. Nan carregava uma série de amarguras por ambos. "O odeio ter perdido isso," ela disse sarcasticamente.

"Tenho que ir. Rush e Woods estão esperando por mim ", disse eu, voltando-me para deixá-la. Eu não queria conversar com Nan por mais tempo. Foi estranho, e eu senti como se estivesse traindo Harlow por apenas manter uma conversa com Nan.

"Posso entrar?", Perguntou Nan.

"Não, você não pode." A voz de Blaire me surpreendeu, e eu me virei para vê-la caminhando em direção a nós, com Harlow e Della ficando na entrada principal do clube. Harlow parecia que estava à beira das lágrimas, e a dor em seus olhos me fez deixar cair minha mala e ir para ela.

"Não me lembro de pedir-lhe, Blaire," Nan estalou.

"Você não me perguntou. Mas eu estou respondendo ", Blaire retrucou. Eu não fiquei lá para ser árbitro. Elas podem ser relacionadas pelo casamento agora, mas as duas não tinham feito qualquer tipo de vínculo. Eu duvidava que jamais fariam.

Della estava olhando para mim enquanto eu corria até as escadas para onde ela e Harlow estavam de pé.

"Seu carro está aqui, senhorita Sloane", o manobrista disse quando me aproximei.

"Ainda não estamos prontas para sair ainda. Dê-nos um minuto, por favor ", Della respondeu, e ela virou seu olhar irado de volta para mim.

Estudei o rosto de Harlow e vi seus olhos caírem para o chão. Alguma coisa estava errada. Della estava pronta para me bater, e Harlow parecia prestes a chorar.

"Baby, o que está errado?" Eu perguntei, tocando seu rosto em uma tentativa de levá-la a olhar para mim. Harlow levantou o rosto, mas ela manteve os olhos desviados de mim.

"Talvez você devesse perguntar aos lábios de Nan?" Della virou-se para mim.

Oh. Merda! "Você viu isso?" Eu perguntei Harlow em pânico, e percebi que não era a reação mais inteligente.

"Sim, todo o clube viu da sala de jantar", Della respondeu por ela. "Nós estávamos indo embora."

Não era bom. Perturbar Harlow era a última coisa que eu queria fazer. "Eu a empurrei. Eu não estava esperando que ela fizesse isso. Eu estava dizendo a ela que eu estava indo para jogar golfe, e ela simplesmente me atacou. Eu não sabia... "

"Você ficou falando com ela. Você não parecia com raiva ", a voz suave de Harlow finalmente disse, interrompendo minhas desculpas.

Merda. "Eu disse a ela sobre o bebê, e ela ficou surpresa. Ela sabe sobre seu coração. Nós estávamos discutindo a visita de Kiro. E a sua saúde. Eu juro, nós estávamos. Eu sei que parece loucura, mas ela estava realmente curiosa. E parecia preocupada, o que eu estou tendo dificuldade em acreditar também. "

Os olhos de Harlow finalmente levantaram para olhar para mim, então ela olhou para Della.

"Está bem. Eu vou ir para o spa com Blaire e Della. Podemos falar sobre isso mais tarde. "

Ela ainda estava chateada. Porra, eu não queria que ela me deixando enquanto ela estava chateada. "Venha para casa comigo. Podemos falar. Eu não gosto de ver você triste. Eu te juro, eu não a beijei. Ela me assustou, e me levou um segundo para reagir. Eu não sinto nada por ela. Nada, Harlow. Você é tudo o que eu amo. Você ".

Harlow estudou o meu rosto, em seguida, assentiu. "Foi difícil de assistir", disse ela.

Ela poderia ter colocado uma faca no meu intestino, e teria doido menos. Droga, Nan! Ela faz essa merda de causar problemas. Eu queria que ela tivesse mantido sua bunda em Paris.

"Você não deveria ter que ver isso. Eu deveria estar preparado para ela tentar algo parecido e me resguardado contra ela. Eu pensei que depois da última vez que falei com ela, ela tinha recebido a mensagem que eu não estou interessado. Que eu estou completamente tomado. "

Harlow me deu um pequeno sorriso. "Nós temos que ir. Vejo você mais tarde. Divirta-se jogando golfe com os meninos ", disse ela, soando menos magoada e mais aliviada.

Baixei a cabeça para beijá-la, e ela virou o rosto meus lábios atingiram seu rosto. Ela deu um passo para trás e abaixou a cabeça. "Desculpe, mas ela ainda está em seus lábios. Posso ver o gloss. Eu não posso... ", Disse ela, em seguida, desceu as escadas com Della bem atrás dela. Blaire estava parada no carro e levou a mão à boca para cobrir uma risada.

Eu atirei um olhar irritado em Blaire, e ela deu de ombros e riu novamente antes de entrar no carro. Harlow olhou para mim quando ela entrou no carro e me deu um pequeno aceno. Em seguida, o manobrista fechou a porta, e elas se foram.

Filho da puta.

Para meu precioso bebê,

Você tem tantas pessoas em sua vida que amam você. Imagino que você adora passar o tempo com Nate agora. Ele vai ser alguém que você pode olhar para cima, e ele vai ser como uma família para você. Rush sempre foi como minha família. Crescer com pais de rock star não é fácil, e com Rush compartilhei essa ligação.

Espero que você os chame de Tio Rush e tia Blaire. Sei que eles vão recebê-lo de braços abertos. Eu não posso pensar em duas pessoas melhores para pedir para serem seus padrinhos.

Depois, há Woods e Della. Eles são amigos especiais, o tipo de pessoas que nunca esperava encontrar, mas mais uma vez, eles são um presente que seu pai me deu. Ele me deu tantos. Espero Woods e Della tenham filhos agora e que você vai fazer amizade com o clã Kerrington. Quando estava grávida de você, Woods e Della entraram e me ajudaram a sair mais de uma vez. Estimo a sua amizade.

Nós conversamos sobre o seu tio Mase. Ele vai ser especial em sua vida. Uma vez que ele vê-lo pela primeira vez, você vai ganhar seu coração. O conheço muito bem. Ele é um grande molenga. Certifique-se de abraçá-lo muitas vezes e dizer o quanto você o ama por mim. Mesmo se eu estiver lá com você, ele vai comê-lo. Ele gosta de atenção.

Sua mãe, sua tia Maryann, foi o seu primeiro neto. Ela estava pronta para matar dragões para você, se isso era o necessário. Saiba que se você precisar de alguma coisa e não sabe a quem recorrer, você pode ir com ela. Ela é sábia e cheia de bons conselhos.

Depois, há a sua tia Nan. Nem sei se você vai se referir a ela como tia ou não. Não tenho certeza se ela vai ser na sua vida muito ou nada. Espero que ela seja. Estou me surpreendendo ao dizer isso, mas espero que você tenha um relacionamento com ela. Acho que ela tem sofrido com a rejeição tantas vezes em sua vida por pessoas que deveriam amá-la incondicionalmente que ela se tornou amarga. Ele marcou o seu. Quero que ela encontre a felicidade e uma maneira de se curar. Talvez nós dois vamos ver esse dia acontecer. Espero que façamos.

Então você vê, você já tem uma família. As pessoas que estão prontos para atender você e te amar, e estar lá para você durante toda a vida. Você nunca vai estar sozinho. É a única coisa que me dá o maior conforto quando me deito para dormir à noite.

Te amo sempre,

Mamãe

HARLOW

Ter a visão das mãos de Nan no cabelo de Grant como ela o beijou estava me atormentando. Della e Blaire passaram as últimas tentando fazer com que minha mente ficasse fora dela, então fingi que estava sobre ele, mas não estava. Tudo o que conseguia pensar era que Nan era saudável. Ela seria capaz de dar-lhe os bebês com nenhuma causa para o medo. Os bebês saudáveis. Ela estaria aqui se eu não estivesse.

A ideia de que Grant poderia amar alguém algum dia magoava tanto, mas, em seguida, o egoísmo de que a emoção me fez furiosa comigo mesma. Se algo acontecesse comigo, queria que Grant encontrasse a felicidade novamente. Eu queria alguém para amá-lo e dar-lhe a vida que ele merecia. Eu gostaria.

Só não com Nan.

Deus, quão errado isso era? O que aconteceu comigo? Era uma pessoa agradável. Sempre fui uma boa pessoa, mas agora... ugh. Fiquei com nojo de mim mesma. Não sabia o que sentia. Minhas emoções estavam por todo o lugar. Estava chorosa o tempo todo e pegajosa. Não era uma pessoa chorosa grudenta.

"Ele já está em casa. Aposto que ele está andando e se preocupando", disse Blair com um sorriso. “Não seja tão dura com ele. Acredito que Nan realmente o atacou. Ele vai aprender a manter distância ".

Eu balancei a cabeça. Ela estava certa. Eu sabia que ela estava, e agora a ideia de ele estar preocupado durante todo o dia me fez sentir ainda pior. "Eu provavelmente não deveria ter sido tão dura com ele", disse eu.

"Sim, você devia. Ele ficou muito tempo afastado, porque ele ser tão encantador. Ele precisava ser lembrado de que ele não pode deixar que esse tipo de coisa possa acontecer. Se você não deixá-lo saber o que a incomoda, pode acontecer de novo com outra pessoa ", explicou Blaire. Eu confiava nela. Ela amava Rush, mas ela tinha lidado com suas próprias batalhas Nan. Nan era irmã bebê do Rush e tinha crescido com ele sua mãe, Georgianna, em casa. Rush passou a maior parte de sua vida mimando Nan e cuidando dela. Quando Blaire entrou em sua vida, Nan não tinha lidado bem com isso.

"Obrigado por hoje. Realmente gostei, " disse a elas.

"Eu estou contente que nós pudemos fazer isso. Senti sua falta ", disse Della. Seu sorriso era sempre tão sincero e amável.

"Nós vamos fazer isso de novo", Blaire assegurou-nos tanto. "Da próxima vez, porém, estou forçando Bethy para vir conosco. Chutando e gritando, se tiver que fazer." Blaire convidou Bethy para vir conosco, mas ela disse que tinha coisas para fazer em casa. Blaire disse que se fechava quando ela não estava trabalhando no clube. Foi piorando em vez de melhorar para ela, claramente.

"Eu vejo vocês mais tarde", disse a elas, e saí do carro.

A porta da frente se abriu antes que meu pé ter atingido o último degrau, e Grant estava me esperando no topo da escada. Seu rosto estava cheio de preocupação e medo. Em meu coração, sabia o que tinha visto antes não era culpa dele. Ele ainda não tinha sido mais fácil de assistir. Não tinha sido capaz de aliviar sua mente quando o tinha deixado no clube. Fiquei chateada, e não estava muito por isso. Ele estaria também, se ele tivesse na minha posição. Mas a partir do olhar em seu rosto, ele se preocupou com isso o dia todo.

"Eu sinto muito", ambos dissemos em uníssono.

Grant fez uma careta. "Por que você sente? " Ele perguntou quando parei na frente dele. "Por fazer você se preocupar durante todo o dia. Eu não deveria ter feito isso. Foi errado da minha parte."

Grant soltou um gemido e esfregou o rosto com a mão. "Harlow, por favor, não quero piorar o seu estado. Já me sinto como um completo idiota, e se desculpando docemente está a fazer-me sentir como um maior."

Estendi a mão e puxei a mão de seu rosto. "Você não deveria tê-la deixado chegar tão perto de você. No futuro, vai ser mais cauteloso. Mas foi um erro, e entendo isso. Não acho que você queria que ela te beijasse. "

Ele me puxou para ele e me pressionou contra a porta enquanto sua boca cobriu a minha. O sabor de menta da boca dele me fez pensar quantas vezes ele escovou os dentes. Sorrindo contra seus lábios, deslizei um braço ao redor de seu pescoço e lambendo o canto de sua boca, em seguida, puxou a língua da minha boca e chupou.

As mãos de Grant estavam sob meu top em segundos. Ele segurou meus seios quando ele pressionou sua ereção contra o meu estômago. Este era apenas o que

precisava depois de um dia de pensar sobre os lábios de Nan nos de Grant.

Ele quebrou o beijo, e estava começando a discutir quando ele abriu a porta. "Venha para dentro antes que seja preso por atentado ao pudor", ele rosnou.

Rindo, corri para dentro, mas não fui muito longe antes de Grant me pressionar contra a parede enquanto ele beijava meu pescoço e mordia um pouco meu ombro. Podia sentir sua dureza com que ele me provocava contra a minha bunda quando ele apertou os quadris em um movimento circular. Tudo que podia fazer era colocar as minhas duas mãos contra a parede para me manter em pé e desfrutar do passeio.

Ele puxou meus shorts pelas minhas pernas, junto com minha calcinha, e obedientemente saí deles. Em seguida, suas mãos estavam na minha bunda, mostrando como ele movia minhas pernas. Antes que eu pudesse descobrir o que ele estava fazendo, sua boca estava na minha fenda. Gritei e caí contra a parede enquanto sua língua dançava ao longo das minhas dobras.

"Oh, Deus, não posso levantar-me," gritei, sentindo meus joelhos se dobrando.

Grant chegou, pegou minha cintura e me virou. "Coloque suas pernas sobre meus ombros", ele disse, olhando para mim enquanto ele me segurou pela cintura. "Entendeu. Não vou deixar você cair. "

Fiz o que ele instruiu, e segurando meus quadris me empurrou contra a parede continuando seus esforços para me enlouquecem. Agarrei a única coisa que gostava tanto quando ele fazia isso: Seu cabelo. Ele parecia gostar. Seu beijo sempre tem mais intensidade quando começava a puxar seus cabelos grossos.

Eu ofeguei e soltei gemidos e suspiros, sem me importar se caísse de seus ombros. Contanto que ele continuasse fazendo isso. Só quando estava prestes a quebrar, ele parou, e seus olhos encontraram os meus. "Você está pronta para vir?"

Eu balancei a cabeça, com medo de que iria gritar sim se abrisse a boca.

Grant sorriu maliciosamente, em seguida, mostrou a língua para mim antes de abaixar a cabeça e sacudindo a ponta sobre o meu ponto mais sensível três vezes e puxando-o em sua boca e chupando. Me perdi completamente. Tive certeza que os vizinhos ouviram meus gritos. Mas não me importei.

GRANT

O dia seguinte, no consultório do médico, Harlow estava na mesa de exame com sua camisa puxada para cima, seu estômago nu exposto para o ultrassom. Ainda era plana. Você não poderia dizer que havia qualquer coisa ali dentro. Ela parecia normal. Bem, tão normal como uma pessoa muito ansiosa pudesse estar. Passou a manhã toda fazendo o café da manhã, embora ela nunca tivesse preparado. Em seguida, ela passou uma hora tentando decidir o que vestir. Eu poderia dizer que ela estava nervosa, mas você teria pensado que íamos ser apresentados para o bebê e ela queria fazer uma boa impressão.

Nós estávamos no consultório do médico para ouvir os batimentos cardíacos. Eu tinha pesquisado o processo e descobri que se não escutássemos os batimentos cardíacos, isso significava que o bebê não tinha ido tão longe. Harlow não tinha tido qualquer sangramento ou cólicas, mas, aparentemente, isso não significava que ela não poderia ter abortado.

Abortar o bebê iria devastar ela. A ideia de vê-la com o coração partido não era algo que eu queria, mas não tinha certeza do que eu queria ouvir hoje. Eu só queria Harlow ficando bem. Segura. Eu precisava dela para estar segura. E feliz. Eu só não tinha certeza de que havia uma maneira para eu ter ambos.

Mais uma vez, eu estava completamente indefeso. Eu odiava esse sentimento.

"OK, você está pronta?", Perguntou o médico, olhando para Harlow. De alguma forma ele sabia que não devia me perguntar, porque ele sabia que não estaria pronto. Se ouvirmos uma batida do coração seria saudável, isso significava que não tinha acabado iria continuar vivendo com medo de perder Harlow. Mas se nós não ouvíssemos os batimentos cardíacos, a dor que ela iria sentir pode ser demais para ela suportar.

"Sim", disse Harlow. A excitação e o nervosismo em sua voz não foram perdidos pelo médico. Ele deu um sorriso tranquilizador. Ele fez isso o tempo todo. Ele parecia positivo, o que era bom. Ou não era. Inferno, não sabia o que era bom mais.

Então aconteceu. O som que mudou tudo.

Uma batida firme e rápida encheu a sala, e tudo que eu podia fazer era olhar para baixo no estômago de Harlow. Sua mão estendeu e agarrou a minha com força, e ela deixou escapar um soluço que me assustou. Olhei para ela, e ela estava sorrindo tão maldito grande, mas seus olhos estavam cheios de lágrimas não derramadas. O espanto no rosto dela disse tudo o que estava pensando. Havia uma vida lá dentro. Nós tínhamos criado. Era real.

"Soa forte. Isso é um bom sinal ", disse o médico.

A mão de Harlow apertou a minha, e ela riu. O batimento cardíaco acelerou um segundo com sua risada, depois voltou ao normal. Tinha o bebê a ouvindo rir?

"Acho que isso é um bom começo. Sinto-me positivo sobre isso. Está com bom aspecto. Estudei seus registros, e como você sabe, nós tivemos que mudar os seus medicamentos. Algumas coisas você não pode tomar durante a gravidez, mas tenho certeza de que isso vai funcionar muito bem. Você me chame, se você se sentir diferente a qualquer momento. Não espere. Ligue para mim. "Ele virou o foco em mim. " Ela precisa me chamar imediatamente", repetiu ele.

"Sim, senhor", respondi. Não é algo que ele tinha que exigir de mim. O segundo pensamento de que ela estava tendo problemas, chamaria a ambulância, então o chamaria.

Ele puxou o equipamento de monitoramento, e puxei a camisa de Harlow baixo e ajudei a se sentar, mas não antes de beijar o nariz. Eu tinha que beijá-la em algum lugar. Ela segurou no meu braço por um momento, um enorme, brilhante sorriso ainda no local. "Nós ouvimos", disse ela, como se para me tranquilizar que tinha ouvido os batimentos cardíacos do bebê.

"Sim, nós fizemos", disse-lhe.

Como eu poderia não querer isso? Como poderia escolher qualquer um ou qualquer coisa sobre Harlow? Era uma bagunça. Uma bagunça confusa. Amei esse som, porque foi isso. Nosso bebê. Ele também me fez tão feliz. Estava sendo egoísta não querer que ela tenha isso, porque poderia perdê-la?

O médico disse Harlow mais algumas coisas sobre os novos medicamentos e disse que ela deveria continuar com o exercício moderado, contanto que ela descansasse frequentemente. Ela assegurou-lhe que ela faria, e, em seguida, fomos escoltados para fora através da entrada de saída.

Quando estávamos no carro e voltando para Rosemary Beach, Harlow sentou perto de mim.

"Isso foi incrível", disse ela suavemente.

Eu não queria concordar com ela, mas ela estava certa. Era. "Sim, eu sei."

Ela colocou os braços em volta de um dos meus e deitou a cabeça no meu ombro. "Em cerca de dois meses mais, vamos descobrir se é um menino ou uma menina, e nós vamos ser capazes de vê-lo se mover."

Um menino ou uma menina... vê-lo se mover... Eu queria essas coisas. Queria isso com ela. Somente ela. Mas não poderia esquecer o risco. Seria esse o jeito que deveria se realizar a vida? Você não pode ter todos os sonhos, mas você poderia ter parte dele? Você só pode ter um gosto de algo, mas nunca a coisa completa?

Meu precioso bebê,

Hoje ouvimos o seu batimento cardíaco. Era o som mais belo do mundo. Nunca senti tanta alegria. Até aquele momento, não sabia que tanta alegria era possível para um humano para processar. Meu coração estava repleto de amor. Sabendo que você estava lá. Que você estava seguro.

Seu pai disse que quando ri, o seu ritmo cardíaco acelerou, como se você tivesse me ouvido. Espero que você tenha. Você me faz muito feliz. Você não está mesmo aqui, e minha vida é tão cheia.

Nunca tinha visto seu pai tão emocionado, também. Ele não fala muito, mas a maravilha em seus olhos, como o som do seu coração batendo enchendo a sala é algo que nunca vou esquecer. Vou levá-lo comigo para sempre. Você tornou-se real para ele hoje.

Não me interprete mal. Ele amou você antes. Ele só não sabia o quanto até que ouviu você. Ele não tem a ligação que temos, no entanto, porque você está dentro de mim. Você vai se relacionar com ele em breve, no entanto. Você vai ser a razão pela qual ele vai rir e encontrar alegria na vida. Só espero que eu consiga vê-lo.

Mas lembre-se, se eu não fizer isso, vou estar lá em espírito. Comprometo-me a fazer um acordo com o céu para obter um assento na primeira fila para a sua vida. Quero ver as duas pessoas que mais amo no mundo terem experiência nesta vida juntas. Se estou lá com você agora, você sabe o quanto te amo, porque vou chorar enquanto você lê esta, assim como estou chorando lágrimas de felicidade agora.

Sua vida foi abençoada antes mesmo de chegar**.** Não importa como Deus determinar o meu destino, você não estará sozinho. Você vai fazer grandes coisas, e vou estar te observando e torcendo por você, seja ali ao seu lado ou acima das nuvens.

Te amo sempre

Mamãe

HARLOW

Blaire sentou à mesa tentando fazer Nate comer seu jantar. Ele não estava interessado. Ele estava voltado para a porta de seu pai e seu tio Grant tinham apenas atravessado.

"Você tem que comer", Blaire disse a ele quando ele bateu as mãos pequenas na cadeira alta em frustração.

"Não! Dada! ", Gritou.

Blaire revirou os olhos. "Não" é a sua nova palavra da semana. Se já ouvi "não" uma vez esta semana, já ouvi isso um milhão de vezes. Isso e 'Dada' parecem ser as suas palavras favoritas. Na semana passada, foi "cah" e "Dada", "cah" o sentido de carro, o que significa que ele quer ir no carro. O garoto gosta de sair. "

Sorri e vi quando ele apontou para a porta e perguntou: "Dada", de novo. Ele gostava muito de seu pai.

"Eu desisto", disse Blaire, soltando a tigela de mingau de aveia que ela estava tentando levá-lo a comer. "Deixe-me ver se ele obedece ao Rush levando-o para fora com eles."

Nate viu sua mãe caminhando até a porta com total concentração, até que percebi que ainda estava sentado no outro lado dele. Ele balançou seus olhos de prata do meu lado e me deu um sorriso desdentado. Quanto mais velho ficava, mais ele se parecia com o pai. O que tinha certeza de que era uma coisa boa para todos os bebês do sexo feminino do mundo. Um dia, não haveria outro homem Finlay disponível.

Blaire voltou para dentro, seguida por Rush. Seus olhos foram direto para Nate. "Você me quer, meu pequeno?", Disse ele, sorrindo como se já não soubesse a resposta.

"Leve o mingau de aveia com você, e veja se você pode levá-lo a comer enquanto vocês fazem a sua ligação masculina", disse Blair.

Rush desafivelou Nate, que agora estava aplaudindo com alegria, e levou a taça que Blaire estava segurando para ele. Ele abaixou-se e beijou Blaire. Eu virei minha

cabeça quando vi a ponta da língua roubar seu lábio inferior.

"Eu tenho essa cara. Ele vai comer comigo. Vocês duas conversem. Grant e eu vamos ensinar a Nate sobre o mundo. "

Blaire riu quando ela sentou-se novamente. "Oh, bom Senhor. Isso não parece bom. "

Rush piscou e passeou de volta para fora de casa com o bebê e uma tigela de mingau de aveia em seus braços. Ele não se parecia nada com um pai, com os braços cobertos de tatuagens, mas ele era realmente muito bom. Ele era como imaginava que Grant seria.

"Eu ia perguntar se você queria um pouco de café, mas isso é fora dos limites", Blaire disse, recostando-se na cadeira com um suspiro. "Como estão as coisas? Grant está bem com tudo? "

Não tinha certeza de como responder a isso. Fazia duas semanas desde que nós tínhamos ouvido os batimentos cardíacos, e ele estava muito melhor. Ele mesmo o chamou de um bebê agora. Antes, ele agia como se ele não existisse. O bebê era real para ele agora. Eu já tinha visto isso em seus olhos no momento em que olhei para ele. Mas ele ainda estava nervoso. E ele estava determinado a se certificar de que estaria bem cuidada. "Ouvir as batidas do coração dele ajudou. Acho que ele o aceitou agora, pelo menos um pouco. Ele entende o que estou sentindo, que há uma vida lá dentro que nós fizemos, e não posso simplesmente acabar com ela. Não acho que ele iria lutar comigo se decidisse interromper a gravidez amanhã, mas ele tem alguma ligação com o bebê agora. Isso é um começo. "

Blaire franziu a testa. Ela não era de fazer carranca, então vê-la em uma carranca era estranho. "Ele está com medo de te perder. Acho que agora, ele iria sacrificar qualquer pessoa que não seja você. Ele te ama." O rosto dela transformou a partir da carranca para um sorriso. "E estou tão feliz que te encontrei. Sempre soube que Grant era muito mais do que as mulheres que desfilavam dentro e fora do seu quarto." Tentei não vacilar.

Blaire apertou os olhos bem fechados. "Eu sinto muito! Não deveria ter dito isso. Eu só... Sei o que foi o passado de Rush em primeira mão. Na verdade, vi ele fazendo sexo com um de seus muitos encontros de uma noite antes de estarmos namorando. E o vi fortemente fazendo com outra. E vi outra deixando seu quarto em uma manhã. Eu acho que sou imune ao passado de Rush. Foi antes de mim, e

isso não me incomoda. Mas você não viu tudo isso com Grant. Eu preciso segurar a minha língua. "

Não sabia que Blaire que tinha visto Rush fazendo sexo com outras mulheres. Mesmo que fosse à sua frente, ainda parecia horrível. Mas então, o relacionamento não começou de uma maneira típica. Eles eram meio-irmãos, e Blaire tinha sido despejada no colo do Rush por seu pai sem o consentimento do Rush.

"Está tudo bem. Sei o que Grant era. Eu ouvi-o fazendo sexo com Nan; Eu simplesmente não consigo imaginar vê-lo. "

Blaire estremeceu. "Eu não quero o visual, ou, então, vamos mudar de assunto. Você vai descobrir o sexo do bebê? "

Nós vamos. Queria saber, apenas no caso de não ter essa chance de segurar meu bebê. Queria saber o que eu estava tendo. Eu queria nomeá-lo e falar com ele. Também queria parar de chamá-lo de ele. *"Sim. Vamos descobrir. "*

Blaire sorriu. "Adorei saber o que Nate era antes de ele chegar. Era capaz de sonhar com ele e falar com ele, e, claro, o Rush decorou o quarto para ele. Espere...onde você vai colocar o bebê?" Não havia espaço extra no apartamento de Grant. Tinha pensado em mudar a cômoda no quarto para a sala de estar e colocar o bebê do berço lá. Mas não tinha sequer um berço ainda. Não tinha ideia do que quais eram nossos planos. "Não tenho certeza ainda. Nós vamos ter que abrir espaço no quarto para o berço. "

Por mais que não queria pensar no pior caso, tinha que planejar para ele. Eu não poderia deixar Grand sem qualquer preparação. Sabia que Maryann estava pronta para acelerar e levar o bebê se ela tivesse que fazer. Estava sabendo que se Grant não pudesse lidar com isso ou não queria a única responsabilidade, Maryann estava preparada. Mas queria Grant para manter nosso bebê. Queria que o nosso bebê para cantar "Dada" uma e outra vez e levantar os seus bracinhos com a visão de Grant. Simplesmente não podia ter certeza de que era o que iria acontecer, especialmente, não de imediato.

Se ele precisava para se lamentar.

"Seus pensamentos foram apenas para baixo. É tudo sobre o seu rosto. O que eu disse?" Blaire era tão observadora. Precisava ter cuidado. Não queria que seu pensamento estivesse me preparando para morrer. Não quero que ninguém saiba, porque eu pretendia viver. Simplesmente não estava vivendo em um conto de fadas,

e sabia que era possível eu não ser forte o suficiente. "Sinto muito. Às vezes faço planos na minha cabeça. Gosto de estar preparada para tudo", expliquei, e forcei um sorriso que não sentia.

GRANT

Rush voltou de fora, com Nate em seus braços e uma tigela de algo. Nate me viu e bateu palmas. "Sim, esse é o seu tio Grant bobo que apanha a merda que você jogar."

"Ele vai acabar praguejando em torno de Blaire, e você vai dormir no sofá por uma semana. Talvez ela vá enfiar seu rabo debaixo das escadas. “Ouvi dizer que a vingança é uma cadela", disse ele, se referindo à forma como Blaire tinha dormido em um quarto sob escadas de Rush, quando ela veio pela primeira vez à cidade.

Ele revirou os olhos, sentou-se e colocou Nate no joelho. "Se ele disser alguma dessas palavras, vamos culpar o tio Grant, não vamos amigo? Aponte seu dedo assim, e salve o traseiro de papai, " Rush disse com um sorriso.

"O que há na tigela?" Perguntei quando ele segurava uma colher até a boca de Nate. Ele virou a cabeça. Garoto esperto. Parecia desagradável.

"Aveia. Ele odeia ", Rush disse, tentando fazer com que Nate tomasse uma colher.

"Se ele odeia, eu odeio isso, também, por que você está alimentando-o com isso?", Perguntei. Rush ergueu os olhos para mim. "Porque Blaire disse. Você não questiona a mãe. Nunca."

Bom saber.

"Então você ouviu os batimentos cardíacos", Rush disse, colocando a farinha de aveia para baixo em sinal de derrota.

"Sim. Nós fizemos. E... bem, ele finalmente parecia real. Como se houvesse alguma coisa lá. Uma vida. Não foi apenas Harlow havia outro batimento cardíaco dentro dela. Um batimento cardíaco que criamos. Eu só... é errado que me sinta ligado a ele? Que eu queira protegê-la? Eu não posso perder Harlow. Eu não posso. Então não deveria me sentir assim, não é? "

Rush olhou para Nate e pressionou um beijo no topo de sua cabeça. "Você está pedindo um homem que tem um filho. Um homem que iria se jogar na frente de uma bala, um caminhão, em seu maldito nome. Faria qualquer coisa por esse

rapaz. Ele é meu. Não posso sempre considerar não querer ele. Mas, novamente, a vida de Blaire nunca foi ameaçada. Nós não tivemos esse tipo de decisão para tomar. Mas não, não acho que é errado você sentir alguma coisa quando ouviu os batimentos cardíacos. Chorei como um maldito bebê quando vi o primeiro ultrassom de Nate. É uma coisa emocional. É normal. Não se ofenda por amar algo que você criou com a mulher que você ama. Especialmente se ela adora isso."

Ouvir, ele fazia sentido, mas ainda estava me atormentando pela ideia de que esta vida que estava crescendo poderia tirar a vida de Harlow. Ela era o meu número um. "Se perdê-la, a culpa é minha. Eu fiz isso. Não estava atento, e agora ela está grávida ", disse-lhe. Ele ouviu-me dizer isto antes, mas estava me perseguindo, e precisava dizer isso. Não posso dizer a ela. E ter Kiro me dizendo exatamente a mesma coisa só confirmou isso. Eu fiz isso.

"Você não sabia que ela tinha problemas de saúde. Ela estava com medo de dizer-lhe, e entendo isso, mas também sei que você não pode se culpar por algo que você não sabia."

Sempre tinha sido cuidadoso. Nunca dormi com ninguém sem proteção. Nunca tinha considerado ir sem um preservativo, mas Harlow tinha ficado sob a minha pele, e estava tão louco por ela que perdi todo o pensamento racional. Meu desejo por ela me fez tomar decisões ruins. Mas será que não saber sobre seu coração realmente muda alguma coisa? Não. Ele ainda tinha o mesmo resultado. Eu fiz isso.

Ontem à noite, Harlow se deitou em meus braços, e tinha visto seu olhar estudar o ambiente. Por fim, ela disse que seria necessário para mover o armário para a sala para atender o berço do bebê. Eu não tinha respondido. Não sabia como. Gostei da ideia de levar o bebê para casa e Harlow balançando-o, segurando-o, e colocá-lo para a cama. Mas estava com medo de viver nesse mundo. Como se isso não fosse o resultado, precisava estar preparado para assumir o papel de Harlow, também.

Ela beijou-me com um adeus esta manhã quando saí para o trabalho, então ela se virou e voltou a dormir. Vendo-a descansar um pouco aliviou minhas preocupações um pouco.

Mas não tinha dito a verdade sobre onde eu estava indo.

Não estava indo trabalhar; Estava procurando uma casa. Se Harlow poderia viver por pura força de vontade, decidi que eu estava indo para dar-lhe o mundo

para lutar. Iniciando com uma casa e um quarto, ela pode decorar para o nosso bebê. Nós poderíamos pintá-lo em conjunto e escolher os móveis, embora estivesse indo para ir junto com tudo o que ela dissesse. A menos, claro, que fosse um menino e ela tentar colocar merda de gliter em seu quarto.

Estacionei meu caminhão fora da casa que queria comprar para ela e para nós. Não era tão grande quanto o que ela estava acostumada, mas Harlow não era de esperar luxo. Ela cresceu com sua avó em uma casa modesta, na Carolina do Norte.

A luz azul da casa era mais longe da água do que queria, à beira-mar as propriedades estavam fora da minha faixa de preço, mas foi em um pouco curioso ver o condomínio fechado. As casas não eram muito próximas, mas ainda era um bairro nobre. A uma costeira. Eu tinha conduzido por esta casa em mais de uma ocasião e admirei. A cerca branca em torno dela e da varanda envolvidas com grandes obturadores do furacão fez com que pareça uma plantação antiga da Flórida, mas era menor e poucos anos de idade. O proprietário tinha construído e nunca mudou. Tinha estado no mercado desde então. Sempre pensei que era uma pena que ninguém nunca usou o balanço no grande carvalho no jardim da frente ou se as cadeiras de balanço na varanda da frente. Era apenas vazio.

Range Rover de Rush parou ao meu lado, e abri a minha porta do caminhão. Havia o chamado depois de ter ido para o escritório imobiliário que estava vendendo a casa e obtive uma chave. O escritório manuseava um monte de vendas para os condomínios que construí, portanto eles não se importavam de me entregar a chave.

Rush saiu, olhou para a casa e para mim, e sorriu. "Eu sinto que estou em Mayberry[2]. Ele ainda tem um balanço da árvore, porra. "

Rindo, andei até o portão e entrei no jardim da frente. "A pergunta é, você acha que ela vai gostar?" Perguntei a ele quando subi os quatro degraus que levam até a varanda de dois em dois.

"Eu acho que ela vai adorar", disse Rush, me seguindo.

Abri a porta, e entrei. A entrada era pequena, mas tinha tetos altos com vigas expostas. Uma escada foi para a esquerda, e um corredor que leva à sala de estar estava em frente. Entramos na sala, que tinha uma grande lareira com um grande manto resistente como seu ponto focal. Os pisos de madeira foram entalhados, o que só fez a sensação costeira mais antiga para casa tornando-a mais autêntica. Havia uma porta em arco que dava para a cozinha e sala de jantar para a direita e,

em seguida, outra porta em arco para o que parecia ser uma marquise para a esquerda.

"Quantos quartos?" Rush perguntou enquanto olhava para o quintal. Ele foi cercado e teve muito espaço para um balanço e talvez uma piscina quando o bebê for mais velho.

"A Corretora disse que era de quatro quartos. Todos lá em cima."

"Pode querer verificá-los. Eles poderiam fazer ou quebrar o lugar. "

Balancei a cabeça, e fomos lá em cima. As paredes ripas e sarrafos foram um toque agradável; Sabia que eles custam um pouco mais do que madeira básica. O quarto diretamente para a direita era um quarto de hóspedes. Ele não era tão grande, mas tinha um closet e um pequeno banheiro privado. Nós caminhamos para a sala ao lado, que era maior, com um closet maior. Ele era acompanhado por um banheiro com conexão para outra sala idêntica a ela. Em seguida, para a extrema direita estava o quarto principal. Ele tinha a sua própria lareira e uma banheira de hidromassagem no banheiro. O lugar era melhor do que eu esperava. Esperava que eles aceitassem a minha oferta e baixasse o preço um pouco.

"Acho que ela é perfeita", Rush disse enquanto nós andamos através do espaço do sótão.

"Eu também."

"Acho que é hora que você ligar e fazer uma oferta."

Não podia esperar para mostrar à Harlow. Para gostar de vê-la decorar o lugar. Poderíamos fazer uma vida inteira de memórias aqui. Queria uma vida inteira de memórias com ela. Este era o cenário perfeito.

Meu precioso bebê,

Eu passei o dia procurando por berços. Não tinha a menor ideia que havia tantos deles. Encontrar o que será perfeito para você será mais difícil do que imaginava. Então eu fui embora sem comprar um. Mas não fui embora de mãos vazias.

Já que nós não sabemos ainda se você é um menino ou uma menina, decidi que seria melhor comprar uma roupa para cada caso. Se você for uma menina, usará um vestido rosa claro com rendas brancas e um gorro combinando do hospital para casa. E se você for um menino, usará um macacão azul marinho com um taco de

baseball e um capacete na parte da frente. Comprei as duas roupas hoje, apenas por precaução.

Provavelmente poderia ter esperado até descobrir o que você seria, mas estava tão animada. Olhando todas aquelas roupinhas e sentindo a maciez do tecido me fez imaginar e sonhar acordada com o dia em que eu iria poder segurar você.

Eu espero poder fazer muito disso, já que você dormirá no nosso quarto. Eu já estou planejando aonde irei colocar o seu berço. Acho que você vai gostar da vista para a água. Talvez nós poderemos fazer isso dar certo.

Realmente não importa onde você dormir, porque não importa aonde seja, você sempre estará seguro, muito querido (a) e amado (a).

Te amo sempre,

Mamãe.

HARLOW

Grant estava ansioso. Eu nunca tinha visto ele assim. Ele continuava me observando, de forma nervosa, e sorria como se ele tivesse algo grande que quisesse me contar. Isso ela um comportamento completamente estranho para ele.

Isso estava me distraindo, já que não era só eu que estava agindo como uma tola nervosa dessa vez. Quando nós tínhamos escutado o batimento cardíaco do bebê pela primeira vez, quase não fui capaz de me conter no dia anterior a consulta. Mas hoje, o dia em que nós finalmente conseguiríamos ver o nosso bebê e descobrir se seria um menino ou uma menina, era Grant quem não conseguia se manter parado.

Eu já havia feito um ultra som antes, mas não tinha sido um como esse. O primeiro havia sido bem básico, para que eles pudessem ver o bebê e ouvir os batimentos internos. Dessa vez, seria uma aparelho de 3-D que nos permitiria ver de verdade as feições faciais do bebê. A enfermeira entrou na pequena sala onde nós estávamos esperando, seguida pelo doutor.

- Vocês dois estão prontos? - ele perguntou com um sorriso brilhante no rosto.

- Sim - respondi, mas Grant não disse nada. Ele parecia tenso. O alcancei e esfreguei seu braço para tentar aliviar sua expressão tensa. Isso não iria machucar a mim e ou o bebê.

- Bom, vamos ver se nós conseguiremos descobrir o que temos aqui. - o doutor disse, enquanto se sentava em um banco.

- Normalmente, as enfermeiras fazem isso, mas eu queria checar algumas coisas enquanto você está aqui. Eu a trouxe para o caso de esquecer algo. - ele explicou.

Eu voltei a minha atenção para Grant, que estava com o foco completamente voltado para a tela em branco.

- Você está bem? - perguntei. Ele baixou seu olhar para mim

- Sim, estou bem. E você, está? - ele me perguntou, repentinamente percebendo que não tinha me checado nos últimos minutos em que estávamos

esperando. Ele era mais do que super protetor. Desde que a minha barriga começou a aparecer, ele ficou um pouco louco com a coisa de ficar por perto.

O médico moveu o instrumento do ultra som pelo meu estomago e balançou sua cabeça em direção a tela.

- Aqui vamos nós. - ele disse enquanto uma imagem do nosso bebê começava a brotar na tela.

As mãos de Grant agarraram as minhas com mais força conforme a tela mostrou claramente dois pequeninhos pés projetados para cima. Eu não conseguia encontrar as palavras conforme o médico riu.

- Bem, isso foi fácil de descobrir. Ela está facilitando. - ELA. Aquela única palavra era mais poderosa do que poderia imaginar. Ela...

Funguei e pisquei rapidamente, realmente tentando limpar a minha visão para que eu pudesse vê-la.

- Olha lá, ela encontrou os dedos, e parece que ela gosta deles. Você poder ter ganho uma " chupadora de dedo". - O médico dizia enquanto nos mostrava a nossa garotinha chupando três dedos em sua boca.

Eu não fui capaz de conter o escape de uma risada/soluço.

- E parece que ela têm todos os dedos e pés. Seus batimentos cardíacos ainda soam bem fortes, - o médico nos assegurou. Eu não havia nem notado o som, estava tão absorta por apenas observá-la, mas estava lá naquele perfeito e pulsante ritmo.

- Você sentiu isso? - o médico me perguntou. Eu não queria desgrudar os olhos da tela.

- O que? - eu perguntei

- Uma sensação de agitação intensa... ali. Você sentiu isso?

E havia sentido. Estava sentindo isso no decorrer das últimas semanas, e pensava que eram apenas gases.

- Sim! - disse, observando enquanto ela chutava segundos depois de ter sentido a sensação de agitação.

- O 3-D não é em tempo real. É um pouco atrasada, então você está vendo ela chutar segundos depois dela fazer isso. - o médico explicou.

- Quando vou poder sentir isso? - Grant perguntou, falando em voz alta pela primeira vez.

Eu desviei os olhos da nossa filha para poder vê-lo observando a tela com fascinação.

- Espere daqui a algumas semanas e você poderá senti-la - O médico assegurou a Grant. Durante uns quinze minutos, nós permanecemos lá sentados observando nossa garotinha balançar e chupar a ponta de seus dedos e até a ponta de seus dedos dos pés. Ela também gostava de levantar seus pés até tocarem sua cabeça. Ela era perfeita.

E eu que pensei que não poderia amá-la mais, quão errada estava...

Grant passou pelo retorno que dava acesso a sua casa, e lancei um olhar para ele. Não tínhamos permanecido em silêncio durante a maior parte do caminho. De vez em quando, um de nós perguntava para o outro se havia visto algo que ela havia feito e então caíamos em um silêncio novamente. Não podia esperar para escrever para ela sobre esse momento, porque dessa vez, sabia que ela era *ela.*

- Tenho algo que quero te mostrar... - ele disse quando me pegou encarando - o.

- Hum, ok... - respondi, não tinha certeza do que poderia ter feito ele dirigir para fora dos limites da cidade de Rosemary Beach. Talvez nós estivéssemos indo para o clube. Realmente esperava que não... Só queria ir pra casa e pensar a respeito da nossa garotinha.

Grant não foi em direção ao clube, ao invés disso foi para um condomínio fechado que sempre reparava de longe mas nunca havia entrado. As casa eram todas lindas. Localizadas próximas a costa, que eu pressupunha que pertenciam a pessoas que eram de fora da cidade que vinham apenas durante as férias e depois a alugavam.

Grant tocou um cartão a uma caixa preta e o portão suavemente se abriu. Me perguntava se ele estava construindo algo ali, apesar de não se parecer que nenhum novo projeto estivesse acontecendo e de Grant normalmente não lidar com o empreendimento de casas e sim de complexos de condomínios.

Nós circundamos uma rua pavimentada com tijolos, o que achei ser muito legal. Em seguida, ele parou na garagem em frente a uma casa azul que parecia pertencer a capa da *Coastal Living Magazine.*

- Nós estamos visitando alguém?

- O que você acha? - ele perguntou. O nervosismo de hoje mais cedo estava de volta em sua voz.

- O que acho? A respeito da casa? - perguntei.

E ele acenou.

Eu não precisava olhar novamente para saber que achava ser essa uma casa ideal para comportar uma família... Mas espera.. Certamente não.. Lutei contra o entusiasmo de que Grant estava considerando comprar aquela casa para nós, e relembrei a mim mesma que nós estávamos perfeitamente felizes em seu condomínio. Nós não precisávamos de uma nova casa, mesmo que fosse uma absolutamente perfeita.

- Eu acho que é um lindo lugar. - disse com bastante cuidado. Não querendo que ele percebesse ter criado esperanças. Iria perturbar se ele achava que não estava feliz onde estávamos, e não quero que ele fique mais estressado.

- Você gosta? - ele me perguntou, ainda estudando minhas expressões.

Eu acenei.

Ele abriu a porta de sua caminhonete e saiu.

- Vamos entrar.. - ele disse, antes de fechar a sua porta e dar a volta me ajudando enquanto descia do meu lado.

- Nós vamos entrar? Será que isso significava que ele queria que eu olhasse o interior ou teria pessoas lá dentro? Eu queria ficar animada, mas tinha medo disso. Ainda não tinha certeza do porque estávamos ali.

Grant introduziu uma chave e abriu a porta. Ela se abriu, e ele fez sinal para entrar. Caminhei lentamente. A primeira coisa que notei foi que ela estava completamente vazia. A segunda coisa que notei foi que era de tirar o fôlego. Os tetos abobadados e atenção aos detalhes eram fantásticos.

"Venha comigo", ele disse, pegando a minha mão quando nos dirigimos diretamente para as escadas. No andar de cima, nós caminhamos através de um grande espaço aberto que poderia ser uma área de estar ou até mesmo uma sala de jogos. Então Grant abriu uma das portas, e nós entramos em um quarto grande com paredes cor de rosa pálido e um lustre. Das janelas, você poderia ver o Golfo

do outro lado da rua e o quintal, que não era apenas um grande espaço agradável, mas também cercado.

Me virei para ver Grant passando a mão pelo cabelo nervosamente e me observando. "É uma grande sala. Mas não entendo", disse, precisando de alguns esclarecimentos, embora a minha emoção foi crescendo rapidamente.

Ele olhou para o meu estômago, depois de volta para mim. "Você quer que isso seja seu quarto?"

O quarto dela.

Significa que viveríamos aqui.

A distribuição de água ameaçava tomar conta, e pisquei as lágrimas e respirei fundo para não chorar sobre ele.

"Está à venda?" Perguntei, percebendo que não tinha visto um sinal para venda no quintal. "Não", ele respondeu, e meu coração afundou. "Não mais." Ele ergueu as chaves que ele tinha usado para entrar. "Ela já é nossa."

Demorei dois segundos para arremessar-me em seus braços antes de explodir em lágrimas.

GRANT

Nós não voltamos para o apartamento naquela noite. Liguei para Rush para me ajudar a mover a cama, e ficamos a noite em nossa nova casa. Harlow estava muito tonta para sair, e estava muito malditamente feliz olhando para ela. Estava com medo que ela seria esmagada ou talvez não gostasse.

Mas eu tinha me preocupado por nada.

Eu me senti como o rei do mundo, porra.

Na semana seguinte, tinha trabalhadores para o condomínio e nos ajudar a fazer as malas, porque não queria que Harlow baixasse ou levantasse nada. Nós lentamente mudamos nossas coisas e nos estabelecemos em nossa nova casa. E isso era o que era. Eu tinha uma casa. Um lar verdadeiro. Pela primeira vez na minha vida, tinha uma casa real. A família real. Minha família.

As visitas semanais ao médico me mantiveram esperançoso, e o medo começou lentamente a desaparecer. Harlow acreditava que, sem dúvida, que ela iria fazê-lo através deste, e ela já estava pensando no jogo do balanço que escolhia para Lila Kate.

Tínhamos passado uma semana inteira sentados em busca de nomes para bebê na internet antes de nós concordamos em um. Mesmo que não tinha gostado do nome Lila Kate na época, teria aprendido a amá-lo depois de ouvir Harlow dizer sobre seu estômago agora todo redondo. Ele ainda não era muito grande, mas você definitivamente poderia dizer que ela estava grávida.

Esperava que ela se preocupasse sobre estar gorda ou ficar, mas ela nunca o fez, e ela nunca foi. Ela ficava na frente do espelho e olhava para si mesma, então sorria para mim como se isso fosse a melhor coisa do mundo. Ela ia ser uma mãe maravilhosa.

Então, um dia, enquanto estava montando o berço do bebê no quarto principal, ouvi Harlow gritando do banheiro, “Grant! Depressa!" Um milhão de pensamentos horríveis passaram pela minha mente, então estava esperando o pior quando encontrei uma Harlow sorrindo imersa em um banho de espuma. Respirei

fundo e disse a mim mesmo para me acalmar, porra. Não podia acreditar que algo ruim estava prestes a acontecer cada vez que ela me chamasse.

"Ela está se movendo", Harlow sussurrou como se estivesse falando com medo dela parar.

"Venha sentir."

Estava esperando por isso. Harlow tinha sentido ela diariamente, mas, até agora, não estava ali no momento certo. Ajoelhei-me ao lado da banheira, e ela pegou a minha mão e a colocou em seu estômago.

"Aqui, pressione um pouco que ela vai empurrar para trás", ela disse suavemente.

Fiz o que me foi dito, e com certeza, um pontapé pouco gentil foi a minha resposta. O sorriso que quebrou no meu rosto estava tão grande que doeu meu rosto. Tenho uma pequena lutadora lá. Ela era forte como a mãe dela.

"Não é incrível?" Harlow perguntou enquanto segurava minha mão contra o seu estômago e senti Lila Kate se movimentar. Obviamente a tinha irritado, então agora ela estava muito ativa.

"Ela é corajosa," disse-lhe, e Harlow jogou a cabeça para trás e riu. Lila Kate chutou novamente e empurrou contra mim. Era como se ela quisesse se juntar a nós. Talvez ela ouviu Harlow rindo e queria sair para que ela pudesse ser uma parte deste momento.

"Fale com ela", disse Harlow.

Tinha visto Harlow conversando muito com a barriga ultimamente. Mas não tive certeza se poderia fazer isso. Eu já tinha visto o ultrassom, e poderia senti-la. Ela era real para mim, mas conversando com ela parecia difícil. Estava me colocando para fora para amar uma outra pessoa que eu poderia perder.

"Eu não sei o que dizer," disse a ela, na esperança de que ela iria ajudar.

"Diga-lhe olá e que você a ama. Não tem que ser profundo. Ela reconhece a sua voz agora. Tenho certeza disso. Ela saberá que você está falando com ela. "

Harlow tinha muita fé neste pequeno bebê dentro dela. Concordei e ela reagiu à risada de Harlow, mas não tinha certeza se realmente reconheceria a minha voz. Era, provavelmente, não mais do que um som abafado pra ela agora.

"Por favor, diga alguma coisa", Harlow implorou, e sabia que não ia sair dessa. Ela me queria para falar com nossa filha, e não podia dizer que não.

Limpei a garganta e inclinei-me para mais perto do estômago de Harlow. "Como você está aí dentro?" Eu perguntei, então olhei para cima para ver uma Harlow muito divertida. "Eu imagino que você esteja pronta para sair e se esticar. Tem que ser apertado este pequeno espaço que você tem." Harlow ainda estava me olhando com expectativa.

Ela queria que dissesse ao nosso bebê que a amava. Dizer em voz alta a tornaria real. Faria o fato de que estava mais uma vez vulnerável a outra pessoa real. Como poderia mantê-la segura, também? E se tivesse que fazer tudo sozinho? Fechando os olhos, empurrei o pensamento longe. Eu não penso nisso. Recusei-me.

"Eu te amo, Lila Kate. Não posso esperar para te abraçar e te ver dormir nos braços de sua mãe. Se você tiver sorte, você vai parecer apenas como ela. " Ali, eu disse. Exatamente o que estava pensando. Exatamente como me sentia. Tinha colocado a mim mesmo nu.

"Espero que ela se pareça com você", disse Harlow, cobrindo meu rosto com as mãos. "Você é mais bonito."

Abaixei minha boca na dela e sussurrei um pouco antes de capturar seus doces lábios, "Ninguém nunca vai ser mais bonita do que você."

Harlow ergueu a espuma com braço molhado e envolveu-o em volta do meu pescoço e aprofundou o beijo, enquanto embebia-me no calor sedoso de seu toque. Ela podia fazer tudo melhor com um beijo. O medo e a preocupação desapareciam quando ela estava perto de mim.

"Entre comigo", disse ela, e começou a puxar minha camisa. Não discuti. Tirei minha camisa, então me livrei da minha calça jeans e boxers, antes de sentar atrás das suas costas. Ela se virou para mim aberta, seus seios cada vez maiores cobertos de bolhas. Este foi possivelmente o melhor produto de banho já inventado. Pelo menos, para as espécies do sexo masculino. Enchi minhas mãos com seus peitos quando ela afundou em meu comprimento duro. Quando ela me tinha completamente enterrado dentro dela, ela arqueou as costas, fazendo com que esses brinquedos fantásticos de jogo para sacudir e balançar.

"Você está no controle, doce menina. Tome-o como quiser," disse a ela, enquanto apreciava a bela vista.

Ela se inclinou para trás e colocou as mãos nas minhas pernas. Eu não poderia ter pedido para uma melhor posição. Em seguida, ela tomou o passo adiante e começou a saltar lentamente para cima e para baixo em mim. Queria as minhas mãos cheias dos peitos dela, mas depois que eles param o movimento hipnótico, então peguei sua cintura e a ajudei a me montar.

"Poderia assistir a esses peitinhos todo maldito dia," disse enquanto ela gemia e batia em cima de mim com mais força. Incapaz de resistir por mais tempo, estendi a mão e apertei-os, sentindo a dureza de seus mamilos contra minhas palmas. Ela gritou meu nome, e isso me deixou ainda mais louco.

"Monte-me, menina doce. Mostre-me o que faz você sentir-se bem. Essa pequena buceta quente é a porra da minha nirvana. Você sabe que me tem tão envolvido em você, não consigo ver nada nem ninguém. Só você. Só você. "

"Oh, Deus, vou vir. Continue falando sujo", ela ofegava quando estendeu a mão e cobriu minhas mãos com a dela.

"Sua buceta fica encharcada todo o maldito tempo, inchada e com tesão. Quero deslizar meus dedos naquelas calcinhas minúsculas brincar com ela toda vez que olho para você. Provar você e sentir seu cheiro. Você tem um cheiro tão incrivelmente doce." Minha conversa suja a mandou por cima da borda.

Ela agarrou meus ombros e começou a chamar a Deus e a mim tudo ao mesmo tempo. "É isso aí, vamos lá goze no meu pau," encorajei-a enquanto ela tremia e estremecia. "Minha buceta doce."

"Oh, Deus! Pare! Não posso levá-la. Estou tão perto de novo", ela gemeu, inclinando-se para mim. Então ela apertou o cerco contra mim, e perdi meu controle.

Agarrando seu cabelo, gritei o nome dela e a segui em êxtase.

Minha doce Lila Kate,

O quarto está quase pronto. É adequado para uma princesa, mas, em seguida, você é uma princesa. Você é a nossa princesa. Nunca houve outra menina que é tão amada quanto você. Estou secretamente esperando por você parecer apenas como seu pai. Mas não importa quem você é você vai ser bonita.

Nós mal podemos esperar para mostrar-lhe as coisas que compramos para você. Nós compramos o seu primeiro enfeite de Natal hoje. É branco com bolinhas cor de rosa e suas iniciais gravadas na frente. Quando o vi em toda a sua doçura de

menina, queria ter certeza de que você o tivesse para pendurar na árvore a cada ano. Dessa forma, se estou assistindo das nuvens, você pode se lembrar, que eu o escolhi para você.

Papai teve a ideia de ter suas iniciais pintadas nele. Mas então, ele é um homem inteligente.

Espero pendurá-lo na árvore junto a cada ano. Vou fazer biscoitos, e você pode decorá-los com glacê e confeitos. Então vamos fazer a pipoca e fazer uma bagunça com glitter e cola para nós decoramos nossos próprios ornamentos. Vai ser a árvore mais amada em Rosemary Beach. Vamos convidar Nate para nos ajudar. Tenho certeza que ele vai gostar de fazer uma bagunça, tanto quanto você.

Estou estocando sua biblioteca com todos os meus livros de imagens favoritas. Escrevi uma nota em cada um de mim para você, e adicionei as datas em que comprei os livros, no caso de não estar lá para compartilhá-los com você. Seu pai vai lê-los para você. Ele pode falar sobre todos os lugares que o levei em busca dos livros perfeitos para você.

As semanas estão passando, e antes de conhecê-la, vou ver o seu rosto. Se temos uma vida inteira ou apenas alguns momentos juntos, você vai ser a coisa mais importante que já me aconteceu nesta vida.

Te amo sempre,

Mamãe

HARLOW

Estávamos participando de um baile para arrecadação de fundos no clube hoje à noite para arrecadar dinheiro para o corpo de bombeiros local. Rosemary Beach não era uma grande cidade e a cidade grande mais próxima era à quarenta e cinco minutos de carro, de modo que o departamento de bombeiros voluntários era muito querido e necessário.

Woods havia decidido sediar o baile, no entanto a verdade é que muitos moradores tinham bastante dinheiro para dar ao corpo de bombeiros definitivo e muitos o fizeram. É assim que ele teve seu início. Mas eles gostavam de participar de grandes galas para que pudessem vestir-se e passar a noite como pessoas importantes, como o pai de Rush. Dean Finlay, o baterista da Slacker Demônio e melhor amigo do meu pai, fazia parte do conselho de administração para o Kerrington Country Club. Ele não um membro típico a bordo, mas, então, nem eram Grant e Rush, e eles também eram membros da diretoria. Quando Woods havia herdado o clube de seu pai depois que ele morreu, ele dispensou todos os outros membros da diretoria e escolheu o seu. Ele e seu pai nunca tinham visto olho-no-olho em qualquer coisa.

O senador Barnes também seria no atendimento. Não tinha certeza de todos que fizeram a lista de convidados, mas tinha ouvido o seu nome de Woods recentemente. Não estava passando muito tempo no clube, agora que Nan estava de volta na cidade. Estava gostando de nossa casa e prepará-la para Lila Kate. Lidar com a dinâmica social do Kerrington Clube era algo que gostaria de manter a minha distância agora. Passava um tempo com Blaire na casa dela ou na minha; mesmo com Della.

Mas hoje Grant tinha de cumprir seus deveres como membro do conselho e precisava estar lá. Encontrar um vestido que coubesse em mim era outra história. Meu estômago estava realmente aparecendo agora. Estava ao longo com 31 semanas, e ambas, Lila Kate e eu estávamos indo bem. Ela estava se movendo mais e mais recentemente; ela começou a empurrar o seu pequeno pé com tanta força que podia ver meu estômago ficar no mesmo lugar. Grant estava altamente entretido quando isso aconteceu. E valeu a pena o desconforto para ouvir o seu

riso, enquanto ele a olhava me bater. Honestamente, não trocaria um desses momentos. Nunca.

Com a ajuda de Blaire, encontramos um vestido no comprimento do joelho de crepe preto de cintura império ornado com um decote quadrado incrustado de cristais. Usava-o com um par de Louboutins prata. Como nunca tinha me sentido bonita antes, mas agora que meu estômago era do tamanho de uma bola de basquete, de repente, me senti melhor sobre mim mesma?

"Wow." A voz de Grant interrompeu meus pensamentos, e olhei no espelho para vê-lo andando atrás de mim. Seus olhos brilhavam com satisfação. Deixei meus olhos percorrem o seu corpo, envolto perfeitamente em um smoking. O tinha visto em um antes, e sabia como devastadoramente bonito ele poderia ser, mas desta vez, ele era meu. E quando a noite acabasse iria começar a despi-lo. Todo o meu.

"Se não fosse eu um membro da diretoria", ele disse, antes de seus lábios tocarem meu ombro nu, "Gostaria de mantê-la aqui, e você pode usar aquele vestido pouco sexy, e nós poderíamos jogar strip-tease. Você tira, e eu assisto." Seu sorriso malicioso me fez rir. "Parece que eu estaria fazendo todo o trabalho", retorqui.

Ele balançou as sobrancelhas sugestivamente. "Confie em mim, baby, quando você ficasse nua, teria que fazer isso realmente valer a pena."

Dei de ombros. "OK, tudo bem. Você me convenceu. Vamos ficar aqui e jogar. "

Grant me puxou de volta contra seu peito e me olhou no espelho. Ficamos ali juntos, nós três. Olhando meu óbvio estômago e presença de Lila Kate. Queria uma foto de nós, e queria isso agora.

Assim como estávamos. Poderia colocá-la com a próxima carta que escreveria para ela.

"Onde está o telefone?" Perguntei a ele, olhando em volta para o meu.

Ele enfiou a mão no bolso e puxou-o para fora. "Aqui", ele respondeu.

"Eu quero uma foto de nós. De nós três. Como estamos agora ", disse a ele.

"OK", ele disse, puxando-me perto dele, de costas para o peito. "Acho que posso segurá-lo e apontá-lo para baixo assim ele vai pegar o seu inchaço adorável."

"Não é um inchaço. É uma bola de praia. Basta ser honesto ", disse.

Ele piscou. "Você nunca deve dizer a uma mulher que seu estômago parece com uma bola de praia. Os resultados podem ser perigosos. Agora, olhe para o telefone. Isso pode demorar algumas tentativas." Ele tentou três vezes antes que ele foi capaz de pegar a nós dois sorrindo e meu estômago na visão clara. Eu adorei.

" Envie para mim. Eu quero isso, também, " disse a ele.

Ele balançou a cabeça e rapidamente me enviou a foto. Olharia para ela mais tarde, quando encontrasse o meu telefone.

"Você sabe que pode ter alguém para tirar fotos melhores de nós esta noite, se você quiser", ele disse.

Amei o nosso selfie com Lila Kate, mas isso não era uma má ideia. Gostaria de pedir a Blaire para tirar algumas fotos de nós esta noite. Então, teria várias para colocar com as cartas.

O baile do Bombeiro foi um sucesso. Havia centenas de pessoas lá, e cada um tinha pagado muito por um ingresso. Previ novos caminhões de bombeiros em um futuro próximo para Rosemary Beach.

Grant me manteve perto ao seu lado, enquanto ele cumprimentava as pessoas e fazia as apresentações. Havia tantas pessoas que ainda não conhecia. Assistindo Grant dessa forma me deixou ainda mais orgulhosa dele. Ele poderia ir de Playboy sexy para empresário em um piscar de olhos, embora o único jogo que ele estava fazendo esses dias estava comigo.

"Estou indo para encontrar Dean. Rush está procurando por ele. Há algumas pessoas influentes aqui esta noite que Woods, quer torná-los membros do clube, e ele acha que Dean pode selar o acordo. Você vai ficar bem sozinha por alguns minutos? Não vejo Blaire em qualquer lugar, mas eu vejo Della ali perto da esquina conversando com Bethy e Jimmy. "

Preferia ficar com Della, Bethy, e Jimmy em vez de pessoas que não conhecia. Vários estranhos pareceram me reconhecer, e todos eles olharam em meu estômago com os olhos arregalados. Tinha certeza de que isso de alguma forma estaria em revistas de fofocas. Esperava que alguém tirasse uma foto de mim e compartilhasse com o mundo que estava grávida. Tinha conseguido manter um perfil discreto, mas com esta multidão, não tinha certeza se isso seria possível.

"Então você ainda está grávida. Tipo, você realmente vai passar por isso." A voz de Nan me trouxe até parar, e não tinha certeza se deveria reconhecê-la ou continuar caminhando. Queria manter a paz com ela. Não tinha razão para estar zangada com ela, e sabia que ela iria sempre me odiar, mas retaliação só faria me rebaixar ao seu nível. Então a encarei.

"Sim, vou até o fim", respondi simplesmente. Ela não merecia qualquer explicação.

Ela franziu a testa e soltou um suspiro exasperado. "O que, o querido e velho pai não te forçou a fazer um aborto para que ele pudesse salvar sua filha favorita?" A amargura na voz dela me deixou triste. Ela era má, mas ela não tinha exatamente recebido a melhor vida. Nosso pai tinha me mostrado o amor como uma criança; ele não tinha feito o mesmo por Nan.

"Kiro não pode me obrigar a fazer nada. Este é o meu bebê. Não dele. E a vida deste bebê é mais importante para mim do que a minha ", disse a ela.

Ela me estudou por um momento, como se estivesse tentando decidir o que quis dizer com isso. "Você realmente quer fazer, não é?", Ela perguntou.

Eu balancei a cabeça. "Sim, quero."

Por um breve momento, pensei que talvez, apenas talvez, nós estávamos tendo um grande avanço. Talvez pudéssemos ter uma ligação, ou, pelo menos, uma trégua. Era demais esperar que poderíamos realmente ser família. Mas depois ela deu de ombros e revirou os olhos. "Qualquer que seja. É a sua vida ", disse ela, em seguida, se afastou em seus calcanhares. Tive quase certeza de que ela estava usando um vestido Valentino. A rainha do gelo perfeito.

Quando virei, Della, Bethy, e Jimmy tinham ido embora. Virando e olhando através da multidão para um rosto familiar, mas não vi ninguém. O ar fresco soava bem, então decidi que iria sair de casa e tomar um fôlego enquanto Grant procurava Dean.

O ar fresco da noite tocou o meu rosto, e fechei os olhos e desfrutei o momento. Tantos olhos acompanhando cada movimento meu tornou-se avassalador. Queria estar em casa. Minha coisa favorita a fazer era plantar flores no meu quintal com nenhuma pessoa, exceto Grant. Realmente era um reclusa.

"Acho que as revistas de fofoca estavam certas. Ela está grávida. Parece que ela está prestes a explodir." Uma voz feminina deriva em meio à escuridão. Dei um

passo para trás na sombra do carvalho que estava em pé ao lado. Quem estivesse falando de mim não queria me visse.

"Muito grávida. E é de Grant. Ele ficou ao seu lado durante toda a noite. Bailey se jogou nele antes, depois segui-o para fora da sala, e ele a empurrou para longe. "

A outra garota fez um som irritado. "Qualquer que seja. Este é apenas um caso de bebê por culpa. Não é como se ele estivesse planejando o para sempre com ela. Viu um anel em seu dedo? Não, você não viu. "

Meu estômago se contraiu, e voltei mais para dentro da escuridão. Queria andar longe de suas palavras cruéis, porque não sabia de nada. Eles não sabiam sobre o meu coração. Eles não sabiam que Grant estava protegendo a si mesmo.

"Ele com certeza estava pronto para propor a Nan ano passado. Ela disse que ele tinha o anel e tudo. É por isso que ela o traiu. Ela não estava pronta para o compromisso. Acho que ela lamenta até agora, mas talvez não seja tarde demais. Ele tem a menina Manning grávida, mas isso é tudo o que ele tem. "

Ele estava indo para propor a Nan? Ele nunca me disse isso. Ele agiu como se seu tempo com ela não queria dizer nada. Que ele a tinha ajudado. Se ela tivesse realmente quebrado seu coração? Foi por isso que ele nunca tinha mencionado o casamento? Pensei que era por causa do meu coração. Imaginei que iria falar sobre isso depois que sobrevivesse através da gravidez.

"Eu vi Nan e ele conversando antes. Eles estavam muito próximos. Além disso, a garota Manning não tem, assim, um problema de coração? Você consegue ter filhos com um problema de coração? "

Tinha ouvido o suficiente. Queria ir para casa agora. Voltando para uma sala cheia de gente, sabendo que eles estavam pensando coisas semelhantes, era demais. Apenas queria me esconder em nossa casa. Ou era a casa dele? Eu não tinha comprado. Ele tinha. Estava lá apenas até esta coisa que tivemos acabar?

Oh, Deus. Me senti mal do estômago. Precisava sair. Trilhar o caminho mais longo para que as meninas que estão falando de mim não pudessem me ver, fiz o meu caminho para o manobrista. Eu não conseguiria tirar o caminhão de Grant. Apesar de ser uma curta viagem de dois quilômetros até a casa, não estava confortável em dirigir no momento.

"Olá, senhorita Manning, você precisa do carro que a trouxe aqui?", Perguntou Henry. Ele foi um dos manobristas regulares.

Não iria chorar na frente de pobre Henry. "Você poderia trazer um motorista ao redor? Preciso de uma das limusines do clube para me levar para casa. "

Ele balançou a cabeça e fez um gesto com a mão para outra pessoa. Tinha deixado o meu casaco no momento do que chegamos, mas tinha a minha carteira debaixo do braço, então pelo menos tinha a chave da casa. Ficar diante de Grant agora não era uma boa ideia. Mas então ele se preocuparia comigo. Peguei meu telefone e lhe enviei um texto rápido.

Não estou me sentindo bem. Acho que estou encerrando a noite. Fique e divirta-se. Tenho um motorista do clube para me levar para casa.

Assim como bati Enviar, um sedan Mercedes preto estacionou, e Henry abriu a porta para mim. "Tenha uma boa noite, senhorita Manning", disse ele.

"Obrigado", respondi, afundo-me no assento de couro.

"Disseram-me querer ir para casa, senhorita Manning. Isso está correto? ", Perguntou o motorista.

Acenei com a cabeça. "Sim, por favor," consegui dizer, em seguida, olhei calmamente para fora da janela enquanto o carro me levava para casa.

GRANT

Não estou me sentindo bem. Acho que estou encerrando a noite. Fique e divirta-se. Tenho um motorista do clube para me levar para casa.

Que porra é essa?

Virei e caminhei de volta para fora do salão de festas, ignorando quem estava chamando meu nome atrás de mim, e comecei a caminhar para a saída. Disquei o número de Harlow. O telefone tocou três vezes, depois foi para o correio de voz. Me encolhi. Odiava o correio de voz. Odiava deixar mensagens de correio de voz. Isso me fez lembrar um tempo que não queria lembrar. "Gostaria do seu carro, Sr. Carter?" O manobrista perguntou enquanto discava o número dela novamente.

"Quando foi que Har - A senhorita Manning saiu?" Perguntei a ele. "E pegue o meu carro.

Rápido."

"Sim, senhor, e a senhorita Manning só saiu à cinco minutos. O motorista a levou para casa em um dos carros do clube, senhor. "

"O motorista já voltou?" Perguntei quando recebi o correio de voz de Harlow novamente.

"Ainda não, senhor, mas ele acabou virar à esquerda"

"Cinco minutos atrás, sim, ouvi," Atirei-lhe. Não era normalmente rude com a equipe, mas estava preocupado. Ela não teria acabado de sair, a menos que ela estivesse chateada. Algo aconteceu. A tinha deixado naquela multidão, e alguém deve ter dito algo que a incomodasse.

"Senhorita Dreyden e a senhorita Quinton estavam aqui há pouco tempo falando de coisas, senhor", disse o jovem manobrista de azul. Essas eram duas das amigas de Nan. Reconheci seus sobrenomes.

"E?" Perguntei enquanto ele ajeitou a gravata e se levantou reto. Ele olhou em volta para se certificar de que estávamos sozinhos.

"Elas estavam discutindo a gravidez, da senhorita Manning, e seu relacionamento ou a falta dele com você senhor."

A falta dele? O que ele quis dizer com a falta dele? Não havia nenhuma porra de falta em nosso relacionamento. Foi um desabrochar do caralho e que tudo consumia. "Não sei o que você quer dizer," disse a ele, assim como o meu carro parou. Gostaria de saber de Harlow o que essas duas cadelas intrometidas tinham dito para mandá-la em embora. Fui para o meu carro.

"Elas podem ter mencionado a falta de um diamante, senhor", o manobrista chamou.

Fiz uma pausa e olhei para ele. Seu rosto estava vermelho, como se ele odiava dizer-me algo assim. Mas entendi exatamente o que ele estava dizendo. Harlow nunca teria admitido para mim que ela tinha ouvido algo parecido.

"Obrigado", disse a ele.

Ele acenou com a cabeça. "Sim, senhor. A Senhorita Manning é sempre muito legal comigo. Eu não gostei de ouvi-las mais do que ela. "

Aquele garoto estaria recebendo um aumento. Estava chamando Woods amanhã. Olhei para o seu crachá. "Obrigado, Henry. Vou me lembrar disso."

Então pulei no carro e corri para casa.

A luz da varanda estava acesa, e foi depois a luz do quarto no andar de cima. Ela havia chegado em casa com segurança. Poderia, pelo menos, recuperar o fôlego agora. Entrei o mais rápido possível, em seguida, indo direto para as escadas. Podia ouvir a água a correr, e soube que ela estava de volta em sua grande banheira de hidromassagem. O cheiro de seus sais de banho de lavanda bateu-me quando entrei no nosso quarto. O telefone ficou esquecido por sua carteira na cama. Ela não tinha me ignorando; ela só tinha estado muito ocupada recebendo seu banho pronto.

Pelo menos, esperava que sim.

"Harlow," Falei de fora. Não queria assustá-la, caminhando para o banheiro sem aviso prévio. Ela estava deitada na banheira, me observando de perto. Não poderia dizer se ela estava com raiva de mim ou ferida. Não havia uma verdadeira expressão no rosto dela para ler. Era como se ela estivesse me bloqueando dos seus sentimentos. Depois do que tinha atravessado, e depois que tinha convencido a me deixar voltar dentro de seu coração, não poderia voltar a estar do lado de fora. Precisava ser capaz de saber o que ela estava pensando.

"Você partiu sem mim", disse enquanto pegava os próximos passos em sua direção. Os dedos dos pés espreitavam acima e tocou o fluxo de água corrente da torneira.

"Eu queria que você se divertisse", ela disse suavemente.

"Não é possível se você não está comigo," disse-lhe, em seguida, sentei na borda da banheira, estando mais perto ao nível de seu olhar.

"Você vai molhar o seu smoking", ela disse com uma expressão preocupada.

"Não se preocupe com o meu smoking. Estou preocupado com você. "

Ela levantou seu olhar para encontrar meus olhos. "Estou bem. Estava cansada, e todas aquelas pessoas só se tornaram muito ".

Assim como eu sabia. Ela nunca me diria o que tinha ouvido. Ou ela estava com vergonha ou com medo de que acharia que ela estivesse me empurrando para o casamento, em algo que não queria. Não tinha certeza disso, mas a conhecia bem o suficiente para saber que era um ou o outro. Obrigando a dizer-me não ajudaria. Só tinha que provar a ela e o que essas meninas maliciosas tinham dito não era verdade. Tinha pensado sobre um anel e como perguntar a ela. Estava com medo de empurrá-la para longe e rápido demais. Ela não precisa de nenhum esforço extra. Mas não era como se não estava pensando nisso. Não tinha comprado esta casa para ela por ser apenas uma namorada tinha comprado para nós. Harlow, Lila Kate e eu. Esta era a nossa casa. Eu pensei que ela entendesse tudo isso. Mas então, também sabia como maliciosas aquelas meninas poderiam ser, e se fossem confiantes do que elas estavam dizendo, em seguida, isso iria soar muito muito convincente para Harlow. Pensei que empurrando Bailey fora de mim e dizendo a Nan que meu relacionamento com Harlow não era seu negócio seriam as piores partes da minha noite. Estava errado. Harlow ser perturbada foi de longe o pior.

"Você não precisa se preocupar comigo. Estou bem. Eu só precisava fugir e descansar. " Escovei o cabelo que tinha caído de seu topete para seu rosto. "Eu te amo", disse a ela. "Eu também te amo."

Mas sabia que não era suficiente. Teria que provar a ela o quanto.

Minha doce Lila Kate,

Comprei-lhe mais roupas do que você vai usar. Tenho dobrado e redobrado elas um milhão de vezes. E continuo olhando se seus vestidinhos estão pendurados adequadamente em seu armário e que você tem sapatos para combinar com cada

roupa. Coisas bobas que um bebê não se preocupa. Mas ele me dá algo para fazer enquanto espero por você.

Também estou fazendo um álbum com fotos de seu pai e eu. Há mesmo alguns com nós três. Amo aquela em que seu pai está com a mão apoiada no meu estômago. É como se ele está prendendo você, também. Seu pai contratou um fotógrafo para vir para a casa e tirar fotos de nós ontem, uma surpresa para mim. Agora temos as fotos mais maravilhosas da família em todas as minhas partes favoritas da casa.

Na verdade, o balanço debaixo da árvore é a minha parte favorita da casa, e posso dizer que tenho que balançar você em primeiro. Tenho provas fotográficas de que fiz. É a imagem na capa de seu álbum de recortes. Você vai reconhecê-lo de imediato.

Um dia, imagino sentada fora com você em nossa varanda e olhando através deste livro. Esperava que fosse bem gasto com amor ao longo dos anos. Você vai começar a ver o quanto de amor você foi trazida a este mundo.

Mas se não estiver lá com você e você estiver olhando através desta página de recados com seu pai ou sozinha, saiba que criei cada página com amor. Era mais feliz do que jamais tinha sido, e minha vida estava completa.

Te amo sempre,

Mamãe

HARLOW

Selei o envelope e envolvi o mais recente na pilha espessa de cartas em uma fita de cetim rosa. Ainda tinha oito semanas de gravidez a diante e gostaria de acrescentar mais cartas, mas até agora, tinha escrito uma para cada aniversário e Natal até ela completar vinte e um, para seu primeiro dia de jardim de infância, sua formatura do colegial, dia do casamento, o nascimento de seu primeiro filho, e seu trigésimo aniversário. Apenas no caso de não estar lá, queria deixar uma parte de mim com ela. Se só tivesse uma parte da minha própria mãe crescendo... Eu não trocaria nada por isso. Pelo menos Lila Kate teria isso se ela não me tivesse

Peguei a outra pilha de cartas que tinha escrito. Estavam todas direcionada para Grant: Uma para o dia depois do meu funeral, uma para o seu primeiro dia sozinho com Lila Kate depois que todos retomarem a vida normal, uma para seu primeiro dia de jardim de infância, e uma caso em de ele conhecer uma mulher que ele poderia se apaixonar novamente. Passei essas cartas com uma fita de cetim vermelho.

Se eu não estivesse aqui para ser sua parceira e ajudar a educar a nossa menina, eu, pelo menos, queria as minhas palavras para estar lá para ele. Queria que ele soubesse que estaria assistindo de cima, que estaria orgulhosa dele, e que acharia que ele estava fazendo um trabalho maravilhoso. Também queria que ele se sinta livre para seguir em frente quando chegasse a hora. Ele foi meu primeiro e único amor. Ele era o meu conto de fadas. Mas se fosse impossível ser dele. Ele teria uma vida longa pela frente, e não queria que ele a desperdiçasse sem alguém ao seu lado. Coloquei as duas pilhas de cartas no fundo da gaveta da cômoda de Lila Kate. No topo de ambas as pilhas, deixei uma carta solta: a primeira que ele iria ler. Gostaria de dizer-lhe que elas estariam lá quando sentissem que era hora.

Deixei a página de recados deitado no topo do armário porque Grant sabia. Ele não sabia a verdadeira razão para querer todas aquelas fotos; ele só sabia que estava fazendo um álbum de memórias para Lila Kate. Tinha enquadrado a minha foto favorita de nós sentados nos degraus da varanda da frente. Minha cabeça descansava no ombro de Grant, e seu braço estava em volta de mim, com a mão

espalmada para fora por cima do meu estômago. Agora pairava sobre trocador de Lila Kate; você podia vê-la no momento em que entrar em seu quarto.

"Você está redobrando a roupa do bebê de novo?" Grant perguntou quando ele entrou no quarto.

Sorri. Ele havia me pego mais de uma vez reorganizando seu armário e gavetas. Ele não entendia isso, mas nunca me provocou. Ele sempre sorriu e me disse Lila Kate ia ter a melhor mãe do mundo. Realmente esperava que fosse verdade.

Grant nunca falou sobre o que poderia acontecer. Com cada visita ao médico que fui bem, continuamos a obter bons relatórios-ele parecia menos preocupado. Ele não olhava para o meu estômago, como se não tivesse certeza sobre isso. Como se sendo o inimigo. Ele tocou muitas vezes, e ele mesmo começou a falar com ela.

"Quero tudo perfeito para ela," disse a ele, fechando a gaveta com as cartas. "Vai ser, porque você vai estar lá", respondeu ele.

Antes que pudesse dizer qualquer coisa, ele deu um passo em minha direção. "O fotógrafo estará de volta esta tarde. Tenho mais algumas fotos que gostaria que ele tirasse. "

Ele fez? Estava começado a perguntar a ele sobre isso quando ele entrou na minha frente e pegou minhas duas mãos. Então, como se em câmera lenta, ele ficou de joelhos. Todas as capacidades de falar ou respirar me deixaram. Não estava esperando isso. Tinha chegado a um acordo com o fato de que ele não estava pronto para o casamento depois baile. Grant já tinha tomado uma grande chance para mim. Ele não gostava de se arriscar. Ele era cauteloso.

"Harlow Manning," ele disse quando tirou uma caixa de cetim preta do bolso. "Acho que é possível ter me apaixonado por você no momento em que coloquei os olhos em você. Não poderia esquecer de você. Procurei razões para estar perto de você. Sonhei e fantasiei sobre você. Em seguida, de alguma forma, mais que comida chinesa, consegui levá-la a sentar-se na mesma sala comigo por mais de um minuto. Soube naquela noite, quando te beijei que nunca mais seria o mesmo. Nada o faria. Você marcou a minha vida."

Ele engoliu em seco e me deu um sorriso trêmulo quando ele abriu a caixa. Um diamante em forma lágrima estava situado em uma pequena almofada de veludo. Era simples e elegante. Foi perfeito. Não usava joias, muitas vezes, mas

esta... isso eu usaria para sempre. Meus olhos estavam cheios de lágrimas e borraram a minha visão. Isso realmente estava acontecendo. Estendi a mão para enxugar as lágrimas que tinham escapado e soltei uma risada suave para a bagunça emocional que havia me tornado.

"Você me aterroriza. Nada neste mundo jamais brilhou tão brilhantemente como você ou me fez querer ser uma pessoa melhor, como você faz. Vou passar a vida inteira tentando ser digno de você, mas não vou ser. Ninguém jamais poderá ser. Você é um dom raro e precioso, e não posso imaginar minha vida sem você, ao meu lado. Você é a minha felicidade. Você é a minha casa. Você vai me fazer o homem mais sortudo do mundo quer ser minha esposa? "

Lágrimas estavam livremente escorrendo pelo meu rosto agora estando aqui com este belo homem de joelhos na minha frente. Um homem que tinha acabado de dizer essas palavras dolorosamente doces para mim. "Sim", disse incapaz de dizer qualquer outra coisa. Não tenho que lembrá-lo da chance que ele estava tomando. Ele sabia. Nós dois sabíamos. Ele não se importava. Eu era a pena dar uma chance para. Isso era o que ele estava me dizendo.

"Sim?", Ele repetiu, sorrindo para mim.

Balancei a cabeça, e ele soltou uma risada aliviada, em seguida, atirou a seus pés e agarrou meu rosto com as mãos. Seus lábios cobriram os meus, e sabia que se morresse amanhã, tinha vivido. Eu tinha vivido grande.

Grant me pegou e começou a me levando para fora da sala.

"Ponha-me para baixo, estou pesando uma tonelada!" Disse, preocupada que estava indo para machucar as suas costas.

"Você ganhou 18 quilos, baby. Isso não é uma tonelada. "

Ele estava indo para o nosso quarto, e decidi que discutir com ele pode não ser a minha vantagem. Se isso ia onde pensei que iria, estava completamente a bordo. Grant me deitou cuidadosamente sobre a cama e se inclinou para deslizar meus sapatos. Ele beijou os arcos dos pés antes de se levantar e tirar a camisa. Deixei que ele me despisse como estava indefesa, porque ele parecia estar se divertindo. Quando ele puxou minhas leggings, levantei minha bunda para que ele pudesse deslizá-las, deixando-me completamente nua e ele totalmente vestido.

"Isso é um pouco injusto", disse, estendendo a mão para o botão de sua calça jeans. Ele riu e me deixou despi-lo. Em seguida, ele descartou seus jeans, seguido de

sua camisa. Recebi seu forte corpo esculpido ele ergueu a mão para passar sobre seu estômago. Eu amei a forma como ele se sentia, e quando ele flexionava, ele era ainda melhor.

"Deite-se e espalhe as pernas abertas para mim." Sua voz tornou-se um som sexy, rouco, e suas pálpebras caíram enquanto seu olhar viajava pelo meu corpo. Deslizei para trás e abri minhas pernas como as instruções. Assistindo sexy sorriso de Grant antes de ele abaixar a cabeça entre as minhas pernas me fazer tremer em antecipação. Amava o jeito que ele fazia me sentir.

Quando sua língua deu um golpe para cima através da minha fenda, subi e agarrei a cabeceira da cama, em uma tentativa de não agarrar seu cabelo e tirar ou perder o controle. Qualquer que seja. Estava mais sensível ali do que jamais tinha sido, mas tinha lido que isso era normal. Pensei sobre o sexo e muito mais do que costumava fazer. Embora olhando Grant muitas vezes fizesse a minha cabeça ir para o sexo. Suado, quente, sexo selvagem. O tipo que atualmente não podia ter. Queria isso apesar de tudo. Queria muito.

"Dê-me sua mão," ele ordenou, e rapidamente obedecida. Ele moveu-a sobre minha umidade. "Segure-a aberta enquanto eu lamber."

Oh, meu. Isso era novo. Abaixei-me e usei as duas mãos para segurar e abrir minhas pregas enquanto ele lambia meu ponto de formigamento, que estava tão perto de um orgasmo, a minha abertura, que foi contraindo, em antecipação de ser preenchida. Comecei a gritar quando o orgasmo cresceu, um pouco antes de ele me atirar sobre o penhasco, ele parou, e seu corpo se movia sobre o meu. Ele deslizou dentro de mim, lento e fácil, com um grunhido de aprovação saindo de seu peito. "Eu juro, toda vez que estou dentro de você, acho que é absolutamente a porra do melhor sentimento do mundo, mas cada vez, é ainda melhor." Arranhava suas costas, e ele começou a se mover mais rápido. "Nunca me canso de você. Quero viver dentro desta buceta", ele disse quando meu orgasmo mais uma vez atingiu o seu cume. Em vez de se afastar, desta vez, sua boca abaixou e apertou o cerco em um dos meus mamilos, com as ondas me libertando e me enviando espiral para o país das maravilhas.

"Foda-se, sim, isso é sexy como o inferno", disse ele enquanto seus quadris se sacudiram mais rápido, e meu nome saiu de seu peito em um grunhido antes de ele me virar, me levando com ele para que ele ficasse dentro de mim, mas comigo em cima.

"Não pode parar", disse ele, ofegante. "Chegando agora." Ele empurrou de novo, e seu corpo estremeceu.

Quando ele terminou, eu beijei uma trilha a partir do ombro até a boca.

"Quando for seguro novamente, tenho planos para você, doce menina, planos impertinentes ".

"Isso é uma promessa?" Perguntei, sorrindo para ele.

"O inferno, sim, ela é ", respondeu ele.

Mais tarde, naquela noite, depois de horas Grant me mostrando o quanto ele me amava e me dando cada prazer que ele podia proporcionar, uma dor aguda me atingiu. Logo estava enrolada em uma bola e gritando. A dor era demais, e sabia que não podia estar certo. Tinha lido tudo sobre contrações. Alguma coisa estava errada. Muito errado.

Grant pulou da cama, tentando falar comigo, mas não conseguia entender as palavras ou responder. Estava fazendo de tudo que podia para não gritar de dor novamente. Sua voz não me acalmava. Nada ajudou. A dor começou a desaparecer lentamente e depois batia novamente. "Ambulância estará aqui em cinco minutos." A voz de Grant estava cheia de puro terror. Queria confortá-lo, mas desta vez, não podia. Tinha que cuidar de mim e nosso bebê. Um pano umedecido em água fria tocou a minha testa, enquanto ele me dizia o quanto ele me amava e como ele ia cuidar de mim. Em seguida, ele amaldiçoou e senti o calor entre as minhas pernas.

"Deus, não. Porra! "

Olhei para baixo, e tudo que vi foi sangue. E então tudo ficou escuro.

GRANT

As portas se fecharam atrás do médico e as enfermeiras cercaram Harlow quando eles enrolaram seu corpo inconsciente em uma maca para longe de mim. Eles não me deixaram ir mais longe. Estava entorpecido com a dor e terror. Minha vida tinha acabado de entrar atrás daquelas portas, sem promessa de retorno.

Olhei através das pequenas janelas das portas e vi a maca desaparecer em torno de um canto. Teria que esperar aqui. Isso era tudo o que haviam dito. Nada mais. Eles não me disseram se eu gostaria de ver o sorriso de Harlow novamente. Eles não me disseram se ela já abriu os olhos novamente. E não me diziam se Lila Kate já estava indo para ver este mundo.

Eu não sabia nada, exceto que meu coração e minha alma estavam lá atrás em algum lugar com Harlow.

"Grant." Voz do Rush chamou, mas não me virei. Mantive meus olhos treinados sobre a janela. Era a minha única ligação para onde eles tinham levado Harlow. Braços em volta de mim, e um lado grande descansaram no meu ombro. Não tinha chamado ninguém. Não sabia como Blaire e Rush sequer sabiam. Se pudesse falar, pediria para eles, mas não era capaz de fazer isso ainda. Estava com medo de fazer qualquer coisa. Precisava me concentrar nessa porta. Tenho de querer que ela viva para mim. Para voltar para mim.

"Bethy viu a ambulância sair de sua casa a caminho do trabalho para casa. Ela ligou para nós", Blair falou, sem ter que pedir. "Ela está com Nate agora. Woods e Della estão em seu caminho, e Rush está indo chamar Mase agora. Nós pensamos em deixá-lo chamar Kiro." Com o canto do meu olho, vi do Rush um aceno de cabeça, em seguida, foi fazer a chamada.

Kiro. Essa era a minha obrigação. Não conseguiria viver sem Harlow, porque se ela não sobrevivesse, Kiro ia tirar a minha vida também. Gostaria de lhe entregar a minha arma se ele desejasse.

"Não sabemos de nada?" Della perguntou enquanto ouvia passos correndo em nossa direção. Não olhei para ela. Tinha que continuar assistindo essas portas. Esta janela.

"Não. Rush só foi chamar Mase. Ia lhe pedir. Imaginei que ele poderia ter alguém para conversar. "

"Woods vai fazer", disse Della.

Senti um aperto no meu ombro. "Eu já volto", disse Woods. "Nós estamos aqui, cara. Vai ficar tudo bem OK. Ela é uma lutadora. "

Consegui o que achava ser um aceno de cabeça ou algo próximo. Porque não tinha certeza do que seria bom. Eu não tinha certeza se nada jamais seria bom novamente.

"Mase está a caminho", disse Rush, caminhando para ficar ao meu lado. "Este lugar está prestes ficar cheio de pessoas. Sinto muito, mas todos eles amam você e Harlow. Ela é uma parte de nós *agora."*

Ela era a melhor parte. Mas não disse isso.

Depois de um aperto suave no meu braço, Blaire finalmente soltou e persistiu. "Vem sentar", disse ela suavemente.

"Não. Tenho que ver." Não estaria indo para explicar mais do que isso. Simplesmente não estava me movendo a partir deste ponto.

"Vocês vão se sentar. Vou ficar aqui com ele ", Rush disse, parecendo entender a minha necessidade de cuidar dela.

A multidão se moveu lentamente para longe, mas Rush permaneceu ao meu lado. Não lhe diria isso, mas eu precisava dele. Basta ter ele ali ao lado me ajudou. Senti-me mais forte. Senti como se não fosse quebrar em um milhão de pedaços, enquanto esperava por Harlow se tivesse ali, ajudaria a mantê-la viva.

Não me preocupei em chamar o meu pai. Ele não tinha me perguntado sobre Harlow desde aquele telefonema alguns meses atrás. Ele não se preocupou ou se importou com o que estava fazendo com a minha vida. Ele só se preocupava comigo fazendo o meu trabalho. Eventualmente, teria que ligar para ele. Ele tem que saber por que não estava indo para o trabalho.

"Ela está em cirurgia. Isso é tudo que sei. Eles vão deixar-nos saber mais em breve ", disse Woods.

Ela estava em cirurgia. E não estava lá para segurar sua mão. Não estava lá para dizer-lhe que ela ia ficar bem. Ela estava sozinha. Ela precisava de mim.

"Ela precisa de mim", botei pra fora.

"Ela precisa de você para ser forte. Isso é o que ela precisa ", disse Rush.

Sabia disso, mas não tinha certeza o quão forte poderia ser, imaginando-a sobre uma mesa sendo cortada. E se eles cometerem um erro? E se o seu coração não conseguir lidar com isso? "Quando éramos crianças, ela passou por uma cirurgia de coração aberto. Ela estava tão assustada. Ela enrolou-se no colo de Kiro na noite anterior, e ele disse-lhe uma história sobre uma princesa que foi dormir. Tudo o que precisava para acordar era o homem que a amasse esperando por ela acordar. E se ela sabia que ele estaria lá, ela acordaria para vê-lo." Rush soltou uma risada suave." Pensei que era uma história boba, então, mas após a cirurgia, quando finalmente fui capaz de vê-la, meu pai me levou de volta para seu quarto. Perguntei a ela sobre ser posta para dormir e se era tão assustador como ela pensava. Ela balançou a cabeça e disse: 'Não sabia que meu pai estava aqui esperando para me acordar. Então o fiz." E era tão simples. Ela sabe que você está esperando ela acordar. Tenho fé que ela vai fazer isso. "

Queria acreditar em ser a sua força. Que ela voltaria para mim. Que ela não iria desistir. Mas agora, estava com tanto medo que a minha esperança não fosse suficiente. Fiquei vendo todo aquele sangue na cama e seu rosto ficar tão pálido, e então ela estava fora. Nada. Seu coração estava batendo, e ela estava respirando, mas a minha tinha parado. Foi o meu pior pesadelo para ver na vida.

Ouvi mais vozes encherem a sala de espera atrás de mim, mas não me movi ou olhei para trás para eles. Rush ficou obedientemente ao meu lado, e permaneceu em silêncio. Assistindo a porta, e acho que ele fez, também.

Enfermeiros iam e vinham pela porta dupla. Uma parou e nos perguntou o que estávamos fazendo, e o Rush explicou que estávamos à espera. Ela deve ter visto o olhar determinado no meu rosto, porque ela não discutiu. Ela apenas se afastou.

Várias pessoas vieram até mim para me dar tapinhas nas costas e oferecer seu apoio. Jimmy, Thad, Bethy tia Darla, e até mesmo Henry, o garoto manobrista. Não tinha certeza que todo mundo tinha chegado. Não estava virando meus olhos por um momento sequer.

"Você já ouviu falar alguma coisa?" A voz de Nan me surpreendeu, e fiquei tenso. Agora não era um bom momento para ela aparecer. Queria que ela fosse embora. Ela não se importava com Harlow. Ela nunca tinha sido gentil com Harlow. Ela tinha feito à vida de Harlow um inferno em todas as chances que teve.

"Não. Se você vai ficar, vai sentar-se na sala de espera com todos os outros, " Rush disse a sua irmã.

Esperava que ela fosse discutir ou dizer algo sarcástico. Mas ela não o fez. Ela apenas se afastou. Se minha mente não tinha estivesse completamente focada em Harlow, gostaria de saber o que diabos havia acontecido.

"Você está aqui de pé por mais de uma hora. Posso arranjar-lhe uma bebida? ", Perguntou Rush.

"Não" não estava afim de beber um refrigerante, enquanto a vida de Harlow estava em jogo.

"Tudo bem. Se hidratar", ele respondeu.

As portas se abriram, e um médico saiu, varrendo a área. Seus olhos pousaram em mim. "Estou olhando para a família de Harlow Manning", disse ele.

Tentei dizer que era da família, mas nada saiu. Pânico apertou minha garganta com tanta força que eu não conseguia nem respirar. Era isso. Esta foi a minha notícia.

"Isso seria nós", disse Rush, quando ele percebeu que não estava indo para ser capaz de fazê-lo.

O médico se aproximou de nós e olhou por cima do ombro do Rush. "Nunca vi esta sala de espera tão cheia", disse ele.

"Harlow é amada," Rush respondeu.

Eu consegui soltar um pouco de ar, e os olhos do médico virou-se para mim. "Você está bem?"

"Ele precisa saber como está Harlow. Ele está prestes a entrar em um total ataque de pânico", disse a voz de Blaire atrás de mim.

"Eu preciso da família mais próxima", disse o médico.

"Ela é minha noiva", finalmente consegui falar.

O médico concordou. "Tudo bem, então, bom o suficiente. Presumo que o bebê é seu ".

Eu balancei a cabeça.

"Bem, parabéns. Você tem um bebê recém-nascido às duas e quarenta e cinco. É muito cedo, mas nós tivemos que fazer uma cesariana de emergência. Ela vai ter

que ficar na UTI por um tempo, mas ela está completamente estabilizada, e seu coração parece estar bem. Ela pesa 900 gramas dezesseis centímetros de comprimento. Vou precisar que você preencha a sua certidão de nascimento, quando você estiver pronto para voltar lá e vê-la ".

Lila Kate estava viva. Ela estava aqui. Em 28 de setembro de 2014, havia me tornado um pai. Chupei uma respiração profunda. Harlow tinha feito isso. Ela tinha trazido a nosso bebê a este mundo saudável e viva. Mas o que dizer de Harlow...

Como se estives lendo meus pensamentos, o médico continuou. "Perdemos Harlow por um par de segundos. Ela voltou rápido, porém. Ela é uma lutadora. "

"Você a perdeu?" Perguntei, sem entender o que ele estava me dizendo.

"O coração dela parou de bater, mas ela voltou com um pouco de ajuda. No entanto, ela não acordou e está em estado crítico. Não posso te dizer agora, se e quando ela vai acordar. Seu coração e seu corpo sofreram com um episódio traumático grave. Ela perdeu muito sangue, e ela vai precisar de uma transfusão. Por causa de sua natureza delicada, precisa ser A positivo. Se há uma relação útil com seu tipo de sangue, um pai ou irmão, que seria o melhor. "

Sou B positivo. Eu não posso ajudá-la. Ela precisava de mim, e não podia fazer nada.

"Sou O-negativo", disse Woods, dando um passo para o meu lado. "Não entendo, mas sei que O-negativo é doador universal."

O médico concordou. "Sim, mas se tivéssemos um membro da família com o mesmo tipo de sangue, seria melhor. Se não, teremos o prazer de aceitar a sua oferta. "

"Eu sou A positivo. Eu sou sua irmã. Vou fazer isso. "

Com as palavras de Nan, toda a sala de espera ficou em silêncio.

Minha doce Lila Kate,

Hoje você entrou neste mundo. Estou escrevendo isso antes de realmente ver você. Esta é a minha carta para você, se não estiver lá para segura-la e recebê-la nesta vida. Posso imaginar, porém, a quão perfeita você é, linda. Aposto que você tem os olhos azuis de seu pai. Espero que você tenha o seu sorriso. Ele tem um sorriso maravilhoso.

Se você nunca teve a chance de me conhecer, saiba que você foi minha maior realização. Você era um sonho que nunca imaginei se tornar realidade. Desde que era uma garotinha, queria ser uma mãe. Queria um bebê meu. Não entendia o que isso significava, até que me disseram que você estava dentro de mim. Amava o seu pai tão ferozmente. Você era uma parte dele, e te amei, com a mesma adoração feroz.

Cada escolha que fiz até hoje foi porque queria fazer, e não mudaria nada. Adoraria a oportunidade de, pelo menos, segura-la, mas se isso não aconteceu, sei que segurei dentro de mim por nove meses (esperando) e acarinhando todos os dias.

Durma bem nos braços seguros de seu pai. Sei que eu tenho. Ele vai ficar bem em fazer você se sentir segura. Quando você estiver com medo, ele vai lembrá-la de que ele está ali, sempre pronto para segurá-la quando você precisar dele.

Mais do que tudo, quero dizer o seguinte: você é uma lutadora. Você é forte. Você é corajosa. Você pode fazer qualquer coisa que você colocar na sua mente. Este mundo é seu para aproveitar ao máximo, e acredito que você vai viver uma vida tão cheia de felicidade que poderei sentir lá de cima.

Nunca deixe que os outros te derrubem. Suas palavras não mudaram quem você é. Você está no controle de quem você é. Você, minha doce Lila Kate, é a filha de sua mãe. Nós lutamos por aquilo que queremos e aquilo em que acreditamos. Nós não ouvimos os outros, e estamos seguras de quem nós somos. Mostre ao mundo o quão incrível Lila Kate Carter é, e escale montanhas, bebê. Suba todos elas.

Te amo sempre,

Mamãe

GRANT

Ela era minúscula. A mais pequena coisa, perfeita que já vi. Eles a deram banho num chuveiro e a colocaram em um berço antes que entrasse na pequena sala onde eles estavam mantendo Lila Kate. Ela estava dormindo dentro de uma incubadora, e não havia um fio colado ao peito. Seus pequenos pés estavam enrolados perto de seu corpo. Além de um par de meias pequenas, ela estava em apenas uma fralda e um pequeno chapéu de tricô. Ela estava com frio? "Em alguns dias, você pode segurá-la. Agora, precisamos monitorá-la e certificar-se de que ela é tão saudável como ela parece ser. Ela saiu com um grito de batalha alto, o que é um sinal muito bom ", a enfermeira ao meu lado disse.

"Ela é dura. Como sua mãe, " respondi, e minha voz falhou.

Eles não tinham me deixado ver Harlow ainda. Quando me disseram que poderia voltar e ver Lila Kate, não tinha certeza de que queria fazer isso. Não sem Harlow. Ela não tinha visto ainda. Mas a ideia de Lila Kate deitada aqui sozinha, sem sua mãe era mais do que poderia suportar. Harlow iria me querer de volta aqui com nossa filha. Não ia deixá-la sozinha.

"Você provavelmente já sabe disso, mas ela pesa 900 gramas, o que é bom. Existem algumas etapas que ela deve superar antes que possa ser liberada da UTI-Neo. Normalmente, para um bebê nascido dois meses antes, pode levar um par de semanas para chegar a elas. "

Não estava pronto para levá-la para casa. Ela era tão pequena. Estava com medo de segurá-la. Ela parecia frágil. Precisava de Harlow para isso. Ela saberia o que fazer. Ela a abraçaria e a tranquilizaria e faria todas essas coisas.

"Se você quiser se sentar na cadeira de balanço lá e vê-la, você pode. Ela pode acordar em breve, e então você pode conhecer a sua filha. "

Minha filha. Eu tinha uma filha. Esta pequena vida era realmente uma parte de mim. Uma parte de Harlow. Uma súbita onda veio em cima de mim, e percebi que amava esse bebê. Amei este bebê completamente. Eu a adorava, e nem mesmo sabia. Ela era nossa.

"Quero ficar, mas no momento que estiver autorizado a ver Harlow, quero alguém para vir me buscar. Imediatamente," Salientei. Ela precisava ouvir minha voz. Ela abriria os olhos quando ouvisse a minha voz, e ela sabia que estaria esperando por ela. Ela tinha que fazer. Lila Kate e eu não poderíamos fazer isso sem ela. Eles só precisavam me deixar voltar lá para vê-la. Ela estava esperando por mim. Eu sabia que ela estava.

Sentei-me na cadeira de balanço em frente onde Lila Kate estava com a cabeça virada. Quando ela acordar, irei ver seus olhinhos. Não poderia dizer como ela parecia agora. Ela era tão pequena que mais parecia uma boneca do que qualquer outra coisa.

Harlow tinha comprado uma roupa para vestir na maternidade do hospital, mesmo antes de sabermos se ela era um menino ou uma menina. Ela havia comprado um para cada sexo, apenas no caso. O pequeno vestido rosa foi embalado em saco hospital, ela tinha tão carinhosamente preparado e deixou no trocador do berçário. Deveria ter pego, quando ela entrou em trabalho, mas as coisas não aconteceram da maneira que tinha planejado. Meu único objetivo na época era levar Harlow para o hospital. Teria que enviar Blaire para a casa para conseguir o que precisávamos. Não estava deixando este lugar. Não sem minhas meninas. As duas.

Seus pequenos olhos vibraram e se abriram, e logo minha filha estava olhando diretamente para mim. Levantei-me devagar, receoso que iria assustá-la, e andei até a incubadora. Tinha sido me dado luvas e havia buracos na incubadora para que pudesse alcançar para tocá-la. Quando estava em cima dela, ela seguia cada movimento meu. Quase podia ver a curiosidade em seu pequeno rosto.

"Olá, Lila Kate. Sou eu, seu pai. Já falamos antes, mas não cara a cara como agora ", disse a ela quando aliviei a mão por dentro e toquei sua mão pequena com a minha.

Dedos minúsculos envolvidos em torno de um dos meus o segurando enquanto ela continuava a olhar para mim. Ela precisava de mim. Esse fato me agarrou, e não tive certeza se estava apavorado ou humilhado.

"Você é linda, assim como sua mãe. Você poderá vê-la em breve. Estamos apenas esperando ela acordar. Precisamos dela para acordar. Ela sabe disso. Vou dizer a ela assim que me deixarem. “O polegar da outra mão foi direto para sua boca enquanto ela continuou a olhar para mim. "Você gosta do seu polegar, não é?

Sua mãe e eu vimos você fazer isso quando você estava dentro dela. Vimos você chutar e se movimentar e chupar esse polegar em uma tela. O médico avisou-nos que provavelmente você chuparia o polegar. "

Ela aliviou o aperto no meu dedo, apenas para apertá-lo novamente. Era incrível como alguém tão pequeno poderia abraçar tão forte.

"Você vai ficar fora dessa caixa em breve, e então poderei te mostrar o mundo. Nós poderemos lhe mostrar. Sua mãe e eu. Sua mãe tem o seu quarto decorado para você. Ela gastou muito tempo e amor preparando-o para a sua chegada. Estou ansioso para o dia em que três de nós caminharemos para isso juntos."

Lila Kate piscou os olhos e continuou a me ver enquanto ela sugava em seu polegar. Suas pequenas pernas esticadas e ricocheteava de volta, como se estivessem em uma mola. Eu coloquei o meu outro braço, no outro buraco e levou um de seus pezinhos e tirei a meia para que pudesse olhar para os dedos dos pés. Eles eram curtos e, como o resto dela, de proporções perfeitas. Segurei o pé na minha mão enquanto ela chutava e se contorcia. Era menor do que o meu dedo. Apenas a metade do comprimento.

Uma vez feito o exame de seus pés, coloquei a meia de volta. Ela não pareceu ficar feliz com isso, porque o chute começou de novo com força total.

"Sr Carter, o pai de Harlow chegou. Sr. Finlay disse para vir buscá-lo ".

Kiro estava aqui. Hora de encará-lo. Entendia o seu desejo de me matar. Harlow era o seu mundo. Ela era uma parte de Emily, e do amor que ele tinha por Emily transbordando em Harlow. Entendia completamente. Olhando para minha filha, tudo o que podia ver era sua mãe. Naquele momento, soube que meu coração era grande o suficiente para ter dois amores épicos na minha vida.

"Estarei de volta. Tenho que ir falar com o seu avô. Você vai encontrá-lo em breve. Prepare-se. Ele é uma responsabilidade muito grande," disse a ela antes de puxar a minha mão para fora da incubadora, soprando-lhe um beijo, e virando-me para sair.

Parei na porta e olhei para a enfermeira. "Estarei de volta. Não quero deixá-la sozinha.

Certifique-se de que ela esteja quente o suficiente. "

A enfermeira sorriu e acenou com a cabeça. "Sim, Sr. Carter. Nós vamos cuidar dela. "

"Obrigado", respondi, e dirigi-me à sala de espera.

Peguei o elevador de volta para a sala de espera passando antes pela sala das enfermeiras mais próxima antes de voltar lá e falar com Kiro.

"Existe alguma nova informação sobre Harlow Manning? Sua irmã estava aqui para doar sangue para a transfusão de que ela precisava. Quero uma atualização. "

A enfermeira assentiu e pegou o telefone. Ela falou com a pessoa na outra linha, perguntando-lhes sobre Harlow, em seguida, desligou o telefone e olhou para mim. "Você é seu noivo, Grant Carter?" A senhora perguntou.

Acenei com a cabeça.

"A transfusão de sangue foi bem sucedida. Harlow ainda não abriu os olhos. No entanto suas ondas cerebrais são positivas. Mas até que ela abra os olhos, não podemos ter certeza de quanto ela foi afetada. Um médico vai tentar falar com você em breve. Eles disseram que seu pai chegou."

"Obrigado," disse, segurando a boa notícia. Precisava ser positivo. Também não me importava se Kiro estar aqui os fez mais ansiosos para responder às minhas perguntas. Se Kiro Manning os fazia saltar, então era bom. Precisava deles para fodidamente saltar. Não me importava como isso aconteceria.

O fato de Nan se oferecer para doar o sangue necessário para Harlow ainda era algo que não tinha processado. O que ela tem a ganhar com isso? Nan nunca se deu livremente, sem tentar manipular as pessoas. Tinha de haver uma razão para ela fazer isso. Mas honestamente não me importo. Ela fez isso, e isso era tudo que importava.

KIRO

Porque não poderia ter sido o meu coração filho da puta? Por que tem que ser a minha menina? Tinha me feito essa pergunta desde o dia em que Emmy disse que havia um problema com o coração de Harlow. Teria movido céus e terra para tirar isso dela. Mas, assim como não poderia salvar minha Emmy, não poderia salvar nossa filha.

Ela era teimosa, e ela era tão fodidamente corajosa. Aquela maldita cabeça dura dela tinha sido algo para admirar. Até que ela decidiu que iria ter um bebê. Sabia que ela nunca iria abortar. Não estava em sua natureza. Ela estava tentando salvar o mundo desde que ela tinha três anos de idade. Ela sempre colocou os outros antes de si mesma. Ela preferia as pessoas amava acima de seus próprios desejos e necessidades.

Era uma das coisas que a faziam tão linda. Assim como minha Emmy. E ela era tudo que tinha da minha Emmy. A luz nos olhos de Emmy tinham ido embora há muito tempo. Todo dia a visitava, esperava ver seus olhos se iluminarem com a compreensão e que ela voltaria para mim, mas isso nunca aconteceu. Nem uma vez.

A única maneira que poderia ver a luz estava no olhar da nossa Harlow. O nosso pequeno milagre. E agora ela estava deitada lá em alguma cama de hospital com malditos tubos nela, o mal pairava sobre a vida.

Tudo o que conseguia pensar durante o voo para Rosemary Beach foi como ia colocar minhas mãos em torno do pescoço de Grant Carter por ter feito isso com ela. Ele não tinha pensado sobre a sua segurança; ele pensou com a porra do seu pau. E a minha doce Harlow amava o homem. Ela queria um filho dele. E ele deixou-a ir até o fim.

Agora estávamos na sala de espera com todos os outros. Rush tentou falar comigo e me acalmar. Ele não queria me ver agitado quando Grant voltasse de ver seu bebê, que pode ter matado o meu bebê. Ele disse que Grant estava um desastre. Que ele tinha estado ali como um homem possuído, vigiando a porta por um sinal de Harlow. Para qualquer palavra.

Ele estava com medo. Bem. Bom filho da puta! Ele deve ter. Talvez a morte fosse boa demais para ele. Uma vida como a minha era o inferno na terra. Isso era o que ele merecia. A morte seria muito fácil para ele.

Olhei de volta para Dean, que estava sentado com Blaire, então vi que o resto da banda havia encontrado lugares para sentar. Quando tinha recebido a chamada, todos tinham aparecido no aeroporto comigo. Eles amavam a minha menina também. Ela era a sua família. Havia uma boa chance de que eles matariam Grant.

"Kiro", disse Grant, e empurrei minha cabeça para trás ao redor para ver o homem responsável por isso. Ele estava vestindo um par de uniforme azul, e havia círculos escuros sob os olhos. A cor pálida de seu rosto não fez me sentir melhor.

"Você matou o meu bebê", rosnei, incapaz de não atirar a minha dor em alguém.

Grant ficou tenso, e Rush estava lá imediatamente entre nós. Ele olhou feroz e pronto para assumir.

"Ela está viva. Ela está lutando, porque isso é o que ela faz. Não dou a mínima para quem você é, vou ter o seu traseiro removido deste hospital se você não pode se manter junto. Sinto muito que você esteja sofrendo. Sei que já chegou a ser assustado como a merda. Mas assim é ele", disse Rush, apontando para Grant. "Ele está fodido e apavorado. Perdê-la seria destruí-lo. Ele já está quebrado. Então, não venha aqui jogar merda em volta e acusá-lo de nada. Ele ficou ao lado da mulher que ama, quando ela estava determinada a ter o bebê. Ele não podia forçá-la a fazer algo que ela nunca ia superar. "

Dean surgiu ao lado de seu filho e colocou a mão no ombro do Rush como se para ter certeza de que não iria ser capaz de atacar Rush, também. "O menino parece que passou por um inferno. Harlow não iria querer isso. Ela ia querer que você estivesse aqui um para o outro. Você sabe disso, Kiro," Dean disse em um tom severo.

Eles estavam todos do lado do menino. Ele poderia ter impedido isso. Meu bebê tinha que querer lhe dar um filho. Ela amava aquele bebê porque era seu. Então, o inferno, sim, o culpava. "Ele não se protegeu. Ele poderia ter-nos salvo de tudo isso com algo tão simples com um maldito preservativo. "

Grant fechou os olhos, e o vi tremer. Aparentemente, ele também sabia disso. Ele estava levando a culpa. Bom. Ele precisava saber que se perde-la, foi ele quem a

matou. Ele.

"Ele não sabia sobre o seu coração até o dia em que ela o deixou. Ela estava grávida antes dela sair. Ela só não sabia," Rush explicou.

Eu já sabia disso. Não me importei. Ele ainda deveria ter usado preservativo. Respeitar uma garota como Harlow, e protegê-la de seu pau. É muitíssimo de uma cortesia.

"Onde diabos está Mase? Sua bunda deveria estar aqui ", disse, com raiva que o irmão que ela adorava não estava aqui, esperando.

"Eu estou bem aqui, idiota."

Mase

"Você não devia apenas chamá-lo de idiota," Major sussurrou ao meu lado.

"Cuidado com a língua", minha mãe ralhou. Embora ela soubesse que ele era um idiota. "Ele é um idiota", respondi enquanto olhava para o homem que tinha uma parte por trazer-me a este mundo. Não o considero um pai. Ele era o pai de Harlow, não meu. E, definitivamente, não de Nan. Ele não tinha sequer a reclamado até que ela fosse uma adulta, e só depois de o pai de Blaire compartilhar essa informação com o mundo.

"Ele é Kiro. Você não pode chamá-lo de idiota ", Major disse.

Major não tinha crescido em torno da parte de minha vida. Seu pai era o irmão do meu padrasto. E foi mantido longe da vida de Kiro, tanto quanto possível. Major tinha viajado o mundo quando como o pirralho do exército e só sabia de Kiro Manning por deus do rock. Ele não tinha uma desculpa para ser o pai que ele era.

"Sua irmã está lá morrendo, e o irmão que ela adora pra caralho não pode encontrá-la em sua agenda de cowboy para obter a sua bunda aqui rápido o suficiente. Então, quem é o idiota? " Kiro cuspiu de volta para mim.

Minha mãe ficou tensa ao meu lado e começou atrás dele, mas agarrei o braço dela. Ela e Kiro não se davam bem. Ele tinha sido o grande erro durante uma época rebeldia em sua vida. Ainda não consigo entender como ela tinha ido tão longe ao fundo do poço. Mas sempre que perguntei a ela sobre isso, ela me disse que era Kiro Manning, e ela tinha sido uma jovem. Era tão simples quanto a isso. Então ela me lembra de que me teve e que fez tudo valer a pena.

"Eu não possuo o meu próprio jato porra. Tive que voar de comercial. Vim o mais rápido que pude. Olhe para mim. Estou coberto de sujeira, suor e bosta de vaca. Nem sequer parei em casa para me trocar. Corri para a porra do aeroporto. "

Minha mãe nem sequer tentou corrigir minha língua neste momento.

Kiro parecia um pouco apaziguado. Virou seu olhar para o Major e franziu a testa. "Quem é ele?", Perguntou. Ele ainda não tinha reconhecido a minha mãe. Babaca.

"Major Colt. Meu primo. Major, este é Kiro Manning." Não acrescentaria que ele era meu pai. Major sabia disso, e não gosto de me lembrar ou reclamá-lo como tal. Coloquei com ele por causa de Harlow. Ela era a única Manning que me importaria com qualquer coisa. Ela era minha irmã mais nova, e se Grant Carter não aparentasse completamente fodido agora, bateria a merda fora dele. Precisava de bater em alguém, e ele era o único que eu poderia pensar para culpar.

"Você não tem nenhum primo. Seu sobrenome não é Colt ", disse Kiro nesse tom arrogante dele que odiava. O astro do rock não me afetava. Essa personalidade Conseguiu a maioria das pessoas. Mas não a sua prole. Sabíamos melhor.

"Deveria ter sido," minha mãe estalou, e Kiro desviou o olhar zangado para ela. Não iria deixá-lo falar com ela. Iria chutar sua bunda velha se tivesse que fazer.

"Meu sobrenome é Colt-Manning. O homem que me criou é um Colt." Informei a ele. Kiro sabia muito bem que era mais um Colt do que um Manning. Um pai era o homem que estava lá para você, e não o homem que doou seu esperma para a causa.

Kiro revirou os olhos e, em seguida, esticou o pescoço, movendo-o de lado a lado. Ele estava com medo, e ele estava sendo um idiota para não bater a merda fora de Grant. Podia ler bem o suficiente para saber por que ele estava mostrando seu pior lado.

"Vou me sentar", disse minha mãe, querendo colocar distância de Kiro.

Acenei com a cabeça e observei-a caminhar, ter um assento, e retirar seu telefone para ligar para casa.

"É uma reunião de família, que vejo", disse uma voz feminina, que esperava nunca tivesse que ouvir de novo.

Me virei para Nan. Por que ela estava mesmo aqui? Ela não se importava com Harlow. Se ela não fosse uma maldita mulher, a socaria para obter algum alívio e de volta por toda a dor que ela causou a Harlow.

"Não esperava que você estivesse aqui", disse, nem mesmo tentando esconder o desgosto no meu tom.

Ela deu de ombros e jogou o cabelo vermelho longo por cima do ombro. "Nós todos compartilham o mesmo pai", disse ela em uma voz doce açucarada.

"Não significou porra nenhuma para você antes. Se você está aqui é para avançar sobre Grant, você pode pendurar essa ideia para cima. Caso você não tenha

notado, ele está caindo aos pedaços. Você não está nem mesmo no seu radar. "

Nan se encolheu, mas apenas um pouco. Teria perdido se não estivesse olhando para ela. "Calma," Rush avisou. "Ela entrou em cena e se ofereceu para doar sangue quando Harlow precisou de uma transfusão. Ela não merece isso de você. "

Nan tinha doado sangue para Harlow? Porra era real?

"O quê? Você está brincando comigo?" Perguntei, olhando de Rush para Kiro, que parecia igualmente chocado.

"Não", Nan disse a Rush. "Eu não fiz isso para sua aceitação", disse ela, em seguida, virou-se e saiu.

Rush assistiu a irmã que nós compartilhávamos em pé com preocupação em seu rosto. Ele tinha crescido com Nan. Eles haviam sido criados pela mesma mãe egoísta de merda. Rush era a única pessoa que amava Nan, e respeitava isso, mas pegava muito leve com ela.

"Desde que ela tinha dez anos, não a vi fazer nada por ninguém, apenas a si mesma. Não vi o seu show compaixão ou preocupação por qualquer um. Não vi sua tentativa de mostrar aos outros que ela tinha um coração debaixo de toda aquela amargura. Até hoje. Ela nem sequer hesitou. O médico disse que precisava de sangue do tipo de Harlow, e que seria melhor vindo de um membro da família. Nan levantou-se e ofereceu sem pensar duas vezes. "

Isso não faz sentido. Isso não era Nan. Ela não doou, sem tentar manipular algo ou alguém. Mas agora, não me importava. Ela tinha ajudado Harlow quando ela mais precisava. Poderia perdoar muito por isso.

Rush virou-se e caminhou até Blaire, e Kiro passando a inclinar-se contra a parede mais próxima. Me virei olhando para Grant e o encontrei de pé, com os braços cruzados sobre o peito, enquanto observava as duas portas duplas o médico havia passado, como se ele estivesse esperando por ela para voltar.

"OK, a ruiva é a sua irmã, também? Maldição, ela é gostosa. Quantas irmãs quentes que você tem? e como no inferno não sei sobre isso? "

Ignorei Major. Ele não sabia de Nan. Ele não tinha ideia de como ela era. Se ele fosse inteligente, ele nunca teria isso. Ele iria voltar para o Texas e esquecer minha outra irmã. Eu iria.

GRANT

Dois dias mais tarde

"Sr. Carter?" Uma voz disse quando uma mão tocou meu braço e sacudiu-o. Meus olhos se abriram, e pisquei, olhando para a enfermeira em cima de mim. "Sinto muito por acordá-lo, mas o médico acabou de chegar e verificar Lila Kate. Você está liberado para segurá-la se você estiver pronto. "

Segurá-la. Tinha olhado sobre ela por dois dias enquanto esperava para eles me dizerem que podia ver Harlow.

"Harlow? Posso vê-la? " Queria ver Harlow pela primeira vez. Eu queria dizer a ela sobre Lila Kate. Também queria que ela acordasse e estivesse lá quando segurasse a bebê pela primeira vez. Não queria fazer isso sem Harlow.

A enfermeira sorriu. "Na verdade, essa é a outra coisa que ia dizer. Ela está estável, e, embora ela ainda não abriu os olhos, ela está bem para você ver ela. Seu cardiologista disse que gostaria de vê-lo antes de seu pai. Ele acha que sua voz vai lhe dar algo para lutar. "

Olhei para a minha filha dormindo. Estava pronto para abraçá-la. Ela estava segurando o meu dedo e olhando para mim enquanto falava com ela continuamente. Ela era uma boa bebê, disse os enfermeiros. Ela não chorou muito, mas, quando ela chorou, ela levantou o inferno. Que só me fez sorrir.

"Quero ver Harlow primeiro", disse a enfermeira, e ela balançou a cabeça e abriu a porta.

"Vamos lá, então."

Comecei a segui-la, e então parei. Virei-me e caminhei até Lila Kate. Cheguei dentro e esfreguei seu rostinho adormecido. "Vou ver a mamãe agora. Deseje-me sorte ", sussurrei.

Quando finalmente segui a enfermeira para fora da porta, notei que ela tinha os olhos lacrimejantes. Se ela soubesse. Tinha dois anjos neste mundo, e faria qualquer coisa para salvar os dois. Queria a vida com Harlow que tinha planejado e sonhado. Ela só tinha que acordar.

"Você precisa estar preparado antes de ir lá. Ela está ligada a algumas máquinas. Fomos capazes de tirar a máscara de oxigênio; ela está indo tão bem que não estamos preocupados com a sua respiração o ar purificado. Mas ela ainda tem um tubo de alimentação em sua garganta. Só saiba que é de comida, não de oxigênio. Há círculos escuros sob seus olhos, e ela perdeu um pouco de peso. Saiba que ela está fazendo melhor do que o esperado depois do que ela passou. A maioria das mulheres não sobrevivem a isso. "

Quando a porta se abriu, a dor em meu peito parecia uma explosão. Ela estava tão indefesa, e ela parecia tão pequena naquela cama de hospital. Ela estava sozinha aqui sem mim por quase três dias. Odiava não ser capaz de estar com ela. Fez-me doente fisicamente em pensar que ela poderia acreditar que a tinha abandonado.

"Vou estar fora da porta se precisar de mim", disse a enfermeira antes de sair.

Fui até o lado da cama e toquei sua mão. Estava fresca. Ele precisava do meu carinho. "Ei, menina doce. Estou aqui. Estive esperando por eles para me dizerem que poderia vê-la. Tenho dito a Lila Kate tudo sobre você. Ela está pronta para ver sua mamãe. Acho que tem alguém que entende o quanto eu a amo agora, porque é óbvio que ela faz o mesmo, "disse, tentando o meu melhor para não quebrar.

Não queria que ela se chateasse. Queria soar otimista e dar-lhe força. Queria que ela soubesse que acreditava que ela poderia sair dessa.

"Você tem uma sala de espera cheia de pessoas que amam você. Rush e Blaire estão aqui desde o momento que foi para longe de mim. Nate ainda parou para conhecer todos. Della e Woods e Mase estão aqui. Mase trouxe Major com ele. E seu pai está aqui, junto com toda a banda. Está causando alguma emoção no hospital. Tendo cada membro da Slacker Demon pendurado para fora na sala de espera e pedir uma pizza é mais emoção do que este lugar tem visto há algum tempo. "Estava divagando agora. Só queria que ela soubesse como ela era amada. Não quero que ela pense que não precisávamos dela. Porque nós precisávamos. Precisava. Lila Kate também. "Lila Kate é linda. Ela é perfeita. Não posso esperar até que você possa segurá-la. Disseram-me antes de vir aqui que posso segurá-la agora. Ela está segurando o meu dedo nos últimos dois dias. Ela é pequena, e eles tiveram que colocá-la em uma incubadora, mas ela não está tendo qualquer complicação. Ela está progredindo bem. E quando falo, ela me olha tão de perto. Mas acho que ela está olhando para você. Ela está esperando por sua mamãe para aparecer. Ah, e ela chupa o dedo como uma campeã. Ela adora esse polegar. É o

seu passatempo favorito. Sei de que um dia não vai ser fácil, mas agora, ela é tão bonitinha que não me importo. "

Eu enfiei seus dedos frouxos no meu e segurei a mão dela com força. Então levantei-a e a beijei. Vi os hematomas em suas mãos de ser espetada com tantas agulhas. Beijei cada um deles, em seguida, estendi a mão aos meus lábios. Eles não estavam indo para ser capaz de me forçar a partir deste ponto. Quando tinha a visto rolar, pensei que nunca ia tocá-la ou abraçá-la novamente. Mas ela estava aqui. E ela estava respirando, e ela ia voltar para mim.

"Você tem que acordar para mim, menina doce. Você tem que acordar para nós. Lila Kate e eu estamos esperando por você. Queremos entrar em seu quarto com você ali mesmo ao nosso lado. Não sou tão forte quanto você, Harlow. Não posso viver sem você. Não posso lutar como você pode. Preciso de você. Eu não posso fazer isso com Lila Kate sozinho. Ela precisa de você. Ela precisa de sua mãe. Ela precisa daquilo que você não teve. Luta, baby. Luta por ela. Luta para abrir os olhos e volte para nós. Acredito em você. Você me mostrou que você pode levar este bebê precioso para o mundo. Agora me mostre que você pode ficar comigo. Mostre-me." Parei antes que começasse a implorar.

Houve uma batida na porta, e uma enfermeira entrou. "Sr. Manning está querendo vê-la ", disse ela. Poderia dizer pelo olhar em seu rosto que Kiro estava levantando o inferno. Concordei e voltei minha atenção para Harlow.

"Seu pai está tentando um acesso da sala de espera. Ele está preocupado com você. Você o assustou muito. Vou sair e deixá-lo vir visitá-la. Estarei de volta. Vou dizer Lila Kate sobre isso e o quão bom é ver você. Vou dizer-lhe para ficar pronta. Você vai acordar em breve. E vou segurá-la. Queria esperar por você, mas não quero fazê-la esperar, para ser segurada por mais tempo. Vou balançá-la e dizer-lhe tudo sobre ela quando voltar. "

Abaixei-me e dei um beijo em seus lábios secos. Odiava que seus lábios estavam secos.

Voltei para a enfermeira. "Você pode fazer algo por seus lábios? Eles estão secos. Isso a incomoda. É desconfortável para ela. "

A enfermeira assentiu. "Sim, senhor. Nós vamos fazer isso. "

"Vou estar de volta depois de seu pai e seu irmão visitá-la. Espero que você tenha lidado com isso até lá".

Ela assentiu com a cabeça. "Sim, vamos fazer isso agora."

Voltei o olhar para Harlow mais uma vez antes de sair da sala e voltar para a UTI neonatal.

Minha doce Lila Kate,

A vida em seu belo quarto deve fazer você se sentir como a princesa que você é. Sei que o papai ama seu doce rosto e beija-a frequentemente. Sorria para ele. Dê-lhe uma razão para sorrir novamente. Se eu não estou lá com você, seja a força, a ensinar-lhe que amar alguém é a chance que todos nós tomamos, mas a vida sem amor não significa nada. Se ele não tomasse a chance, ele não a teria em seus braços agora.

Não sei se vou ter a chance de contar essa história em pessoa, então quero dizer a você agora. Uma vez meu pai me contou há muito tempo. A segurei perto de mim toda a minha vida, e isso me deixou brava. Levou-me por alguns momentos difíceis, e quero que você entenda como você têm um papel muito importante nesta história.

Era uma vez, havia uma princesa. Ela era amada em seu reino por seu coração. Eles não se preocupam com a sua beleza exterior. Era do interior que importava para eles. Mas um dia, ela foi amaldiçoada por uma rainha malvada muito ciumenta. Ela foi colocada em um sono profundo. Para acordá-la, o único homem no mundo que mais a amava tinha que estar esperando por ela. Se ela soubesse que ele estava lá esperando, ela iria abrir os olhos para ele. Mas há uma parte dessa história que meu pai deixou de fora. A parte que acho ser a mais importante.

O homem que a mais amava no mundo estava lá, mas ela não tinha que abrir os olhos, porque ela havia deixado um presente. Uma, menina bonita um bebê especial para amá-lo e cuidar dele. A razão para ele viver sua vida cheia de felicidade. Portanto, não há razão para a princesa abrir os olhos. Ela sabia que se fosse muito difícil de acordar, então ela estaria deixando para trás o amor e a alegria em vez de tristeza.

Se estou lendo isso para você, a princesa foi capaz de abrir os olhos desta vez. Mas se não estou, sei que ela deixou o homem que mais a amava com alguém que amava tanto.

Te amo sempre,

Mamãe

GRANT

Ela precisava de mim para mantê-la. Ela precisava saber que era amada. Mas ela era tão pequena, e Harlow não estava aqui para me ajudar a fazer isso direito. E se fizesse errado? Não queria machucá-la.

"Sente-se na cadeira de balanço, e vou trazê-la para você toda enrolada em um cobertor. Você parece nervoso, mas isso é normal, especialmente para os novos papais, " a enfermeira disse enquanto abria a incubadora. Lila Kate começou a chutar feliz, e seu polegar saiu de sua boca, como se ela estivesse pronta para isso e fosse necessário as duas mãos.

A enfermeira mudou a fralda, o que também parecia confuso como o inferno, em seguida, envolveu-a firme em um cobertor. Quando ela foi para buscá-la, prendi a respiração e pulei para colocar minhas mãos debaixo dela no caso de ela derrubar meu bebê.

A enfermeira riu. "Não vou deixá-la. Eu prometo", disse ela, sorrindo com a minha reação súbita a ver Lila Kate sair da segurança de sua caixa.

Obriguei-me a voltar e sentar-me na cadeira de balanço.

"Viu como estou segurando ela assim estou apoiando a cabeça? Ela precisa disso. Ela não consegue segurar a cabeça por ela mesma, para apoiá-lo com seus braços e abraçá-la perto de você. Ela é prematura e precisa do calor. Ela também precisa da união. Você fez um ótimo trabalho com ela, sentando-se e deixando-a segurar o dedo, mas ela precisa mais do que isso agora. Você pode segurá-la, contanto que você queira. Se você não se sentir confortável em pé com ela, você pode pressionar esse botão na parede ao seu lado. E vou levá-lo através dele. Mas você tem que aprender a fazer isso em sua própria casa. "

Levaria-a para casa um dia. A enfermeira não disse isso, mas sabia que era o que ela queria dizer. Não tinha me permitido imaginar tomando Lila Kate em casa sem Harlow. Não era algo que queria considerar. Agora havia uma chance de que teria que levar a nossa filha para casa sem ela. Eu não queria isso. Queria a mãe dela com a gente. Queria ter a minha família.

"Você está pronto?", Ela perguntou.

Balancei a cabeça. Eu tinha que estar pronto. Era o pai de Lila Kate.

Ela colocou o pacote pequeno em meus braços, e seu perfume de bebê limpo bateu no meu nariz. Seus pequenos olhos me estudaram como ela olhou para mim.

"Vou deixar vocês dois sozinhos. Pressione a campainha se precisar de mim", disse a enfermeira, então nos deixou.

Abracei-a perto do meu peito, e foi incrível o quão pouco ela pesava. Sentia como uma pena. Seu pequeno polegar encontrou sua boca novamente.

"Apenas vi mamãe. Ela não abriu os olhos ainda, mas ela vai. Ela quer, porque ela quer vê-la muito. Nós apenas temos que ser pacientes. Dê-lhe tempo para se curar. A primeira coisa que ela vai querer fazer é te abraçar. É melhor aproveitar isso agora, porque uma vez que ela acordar, ela nunca vai deixá-la ir. Não posso esperar para ver minhas duas meninas favoritas juntas. Vai ser a imagem mais bonita do mundo. "

Lila Kate franziu o cenho até como se estivesse prestes a chorar. Não tinha certeza do que fazer com bebês chorando, mas era hora percebi isso. Puxei-a mais alto no meu peito e coloquei-a contra mim. Então a embalei.

O movimento a acalmou, e o olhar pré-grito franzido foi embora. Seus pequenos olhos começaram a fechar lentamente.

E como se fosse a coisa mais natural do mundo, cantei para ela. Cada canção de ninar que conseguia pensar enquanto a balançava. Muito tempo depois de seus olhinhos fechados e ela virou o rosto para enterrá-lo no meu peito, continuei a cantar para ela.

Uma batida na porta interrompeu meu canto, e olhei para cima quando Blaire enfiou a cabeça na sala. Ela parecia insegura, mas ela olhou para Lila Kate como se quisesse obter um pedacinho seu. Pena que não iria entregá-la.

"Eu trouxe as malas da casa que Harlow tinha embalado. Procurei as gavetas por qualquer coisa menor para Lila Kate para usar na maternidade, mas não havia nada para prematuros."

"Ela está usando o que Harlow comprou para ela. Ela vai trabalhar. Harlow escolheu-a para isso ", disse.

Ela sorriu. "Então, ela precisa vestir o que sua mamãe a escolheu. Encontrei algo no entanto. Na verdade, um monte de algumas coisas. Eu não sei se você sabe sobre elas ", disse Blaire, segurando um envelope lacrado. Era o material de

escritório da Harlow. Tinha visto ela escrever sobre isso muitas vezes. "Há um monte delas, mas essa era a única solta, e foi endereçada a você, então eu trouxe. Talvez ela não foi feito para você ler ainda, mas com coisas como estão agora, acho que pode ajudá-lo. Vou deixá-lo aqui para que você possa ler mais tarde. "Ela se aproximou para espiar Lila Kate. "Ela é perfeita. Absolutamente perfeita. "

Eu já sabia disso, mas ouvi-la concordar comigo fez meu peito inchar de orgulho. "Ela se parece com a mãe. Ela não tinha escolha, melhor para ser perfeita ", disse, pensando em como precisava para voltar a Harlow.

"Mase e Kiro já viram Harlow?" Perguntei.

Ela assentiu com a cabeça. "Mase ainda está lá. Sua mãe está com ele. Ela perguntou sobre Lila Kate, e disse a ela que você estava com ela agora. Acho que Harlow era importante para ela. De qualquer forma, você pode ter que chutar Mase para fora. "

Estava feliz que ela não estava sozinha. Enquanto estiver com Lila Kate, queria alguém para estar com Harlow.

"Rush disse que você falou ao médico que Harlow era sua noiva. Não tínhamos certeza se você estava apenas dizendo ou- "

"Eu propus a ela no início da noite que tudo isso aconteceu. Ela disse que sim, " disse, engolindo contra a emoção que veio de lembrar o sorriso de Harlow. Ela estava tão feliz. Tinha sido uma emoção do caralho. Então tudo tinha ido para o inferno.

"Parabéns", disse Blaire, sorrindo para mim. "Estava me perguntando quando que ia acontecer. Eu mal posso esperar para ver o seu anel e ajudá-la a fazer planos." A única coisa que amei sobre Blaire era que ela não pensava no pior. Ela era positiva. Ela acreditava em Harlow, também. Eu precisava disso agora.

"Obrigado. Estou ansioso para vê-lo em sua mão de novo ", disse enquanto olhava para a menina em meus braços. "Estou ainda mais ansioso para ver Lila Kate em seus braços."

"Se você quiser voltar para Harlow, posso ficar com Lila Kate. Posso balançá-la, desde que você precise. Não vou deixá-la sozinha", Blaire ofereceu.

Queria ler essa carta, e queria voltar para Harlow.

"OK, sim, isso seria ótimo. Não quero ficar de costas naquela coisa até que eles me digam." "Eu não culpo você. Ela já viu o suficiente de que coisa. " Blaire

estendeu a mão para ela, e congelei. Ela estava de pé. Não queria que ninguém se levantasse abraçando-a. Era um longo caminho até o chão.

"O que há de errado?", Perguntou Blaire.

"Eu sou, uh... Eu só... Eu não quero que você a derrube."

Os olhos de Blaire passaram longe, então ela explodiu em um enorme sorriso. "Acho que posso me controlar para não deixá-la cair. Mas se isso te faz sentir melhor, você pode manter suas mãos debaixo até que você se sinta seguro. Deus sabe o que Rush fez o suficiente com Nate. Estou acostumada com isso. "

Ela havia tido seu filho com sucesso há quase um ano, então decidi para confiar nela. Entreguei Lila Kate a ela devagar e com extremo cuidado. Quando tive a certeza que ela tinha um bom domínio sobre ela, mudei minhas mãos debaixo dela, em seguida, levantei-me devagar e fiquei na posição de captura até Blaire estar sentada com segurança na cadeira de balanço.

"Bom trabalho", Blaire disse provocando.

"Obrigado por ficar com ela. Volto mais tarde. Eles podem vir aqui e colocá-la de volta na incubadora, mas se você não se importar de sentar-se e observá-la, eu agradeceria. Ela gosta que fiquem falando enquanto ela está naquela coisa."

Blaire assentiu. "Entendi. Vamos conversar. Eu tenho isso. Vá em frente, papai."

Peguei a carta que ela tinha estabelecido quando ela entrou e saiu pela porta. Parei para avisar a enfermeira que tinha deixado Lila Kate com sua tia, depois que fui para os elevadores.

Para o amor da minha vida,

Se você encontrou esta carta, então não estou em casa com você e nossa filhinha. Espero que eu tenha lhe dito onde encontrar todas as cartas que deixei para trás, mas se não o fiz, estou feliz que você encontrou-as agora.

Eu sei que disse que faria isso e que seria forte o suficiente. Estava determinada o suficiente para passar por isso. Esperava que se acreditasse que sendo dura o suficiente, seria capaz de passar por isso.

Perdoe-me. Nunca quis te deixar. Eu queria a vida que falamos. Queria manter a nossa menina e assistir Lila Kate dar os primeiros passos com você. Queria todas essas coisas. Se você está lendo isso agora, não tive essas coisas, mas eu tenho você.

Sabia o que era ser amada por você. Minha vida pode ter sido interrompida, mas nessa vida, tive o amor de um homem que me fez sentir especial e valorizada. Sabia pela alegria de sentir seu bebê se mexendo dentro de mim. Era capaz de ver o seu rosto, enquanto sentia a nossa menina me chutar e no momento em que você ouviu seu coração bater pela primeira vez. O olhar em seu rosto era um daqueles momentos que todas as mulheres mereciam. Tive uma coisa que as pessoas passam a vida procurando. Não poderia ter pedido mais. Você fez cada dia novo e excitante. Estar com você me fez sentir segura e amada. Dando-lhe o dom da nossa menina era algo que tinha que fazer.

Não tê-la foi algo que nunca considerei. Eu não podia. A amei no momento que soube que estava grávida. Ela estava conosco. E agora que você pode segurá-la e vê-la, você entender. Como poderia desistir dela para me salvar?

Você me deu os momentos na vida que valem a pena viver. Você tornou esta minha vida, brilhante, um mundo brilhante e maravilhoso. Obrigado por isso. Obrigado por tudo. Eu te amo, Grant Carter. Toda vez que você olhar para o rosto de nossa filha, saiba que eu te amo muito.

Há mais cartas. As que não amarrei ainda são cartas que escrevi sobre a nossa experiência durante a minha gravidez, e todas elas são para Lila Kate. Elas dizem tudo que estava sentindo, e quero que você leia-as quando ela tiver idade suficiente para entender.

Depois, há uma pilha de cartas amarradas com uma fita rosa. Cada uma está marcada. São para eventos e momentos específicos da vida de Lila Kate. Ela não me terá lá, mas ela terá o meu amor e minhas palavras.

A pilha com uma fita vermelha é para você. Elas também estão marcadas. Você saberá quando você deverá abrir cada uma. Não leia agora. Dê-lhe tempo. Espere e leia quando cada carta está marcada para ser aberta. Será o que você precisará ouvir naquele momento.

Você era o meu mundo. Você foi meu primeiro e único. Deixei você, mas deixei um outro amor para trás. Nunca deixe um dia passar que Lila Kate não saiba o quanto você a ama. Ame-a por mim, também.

Para sempre e sempre,

Harlow

GRANT

Se ela tinha cartas preparadas no caso de ela não viver. Debrucei-me contra a parede de um corredor vazio no hospital. Meu rosto estava molhado de lágrimas, e não dava à mínima. Cada lágrima caiu porque não estava lendo isso pela razão de que ela pensou que estaria. Ela não nos deixou. Ela estava aqui lutando arduamente para ficar com a gente. Quando seu coração parou, ela não tinha se deixado ir.

Ela era a minha lutadora. Minha linda, maravilhosa lutadora.

Dobrei a carta e dei um beijo no papel, sabendo que ela tinha segurado não muito tempo atrás, então guardei-a no bolso. Diria a ela que não aceitaria isso. Porque ela ainda estava aqui. Ela ainda estava firme, e seria no tempo dela abrir seus olhos castanhos lindos e olhar para mim.

Limpei meu rosto e fui para a UTI.

Uma vez cheguei lá, vi Mase encostado a porta, com a cabeça pendurada até o queixo tocando o peito. Seus ombros estavam cedendo, e ele parecia derrotado. Ele precisava tomar sua bunda de volta para a sala de espera se ele estava indo para lamentar. Ela ia acordar em breve. Ele não precisava agir como ela se foi. Ela não tinha ido embora.

Eu não a deixaria ir.

Ele levantou a cabeça quando parei na frente dele. Ele parecia estranhamente esperançoso. Tinha acontecido alguma coisa? Por que ele estava fora de sua porta, em vez de no quarto com ela?

"O que você está fazendo aqui?" Perguntei, não gostando da ideia de ela estar lá sozinha. "Ela abriu os olhos e disse seu nome através do tubo em sua garganta, em seguida, fechou os olhos de novo."

Suas palavras levou um momento absorve-las. Então o empurrei para fora do meu caminho e abri a porta para ver duas enfermeiras e um médico em pé sobre ela. O tubo de alimentação em sua garganta tinha ido embora, e com isso foram vários dos fios também, mas seus olhos não estavam abertos.

"Bem, Olá, Sr. Carter," disse o médico.

"Ela abriu os olhos?" Perguntei, precisando deles para confirmar.

"Isso é o que o Sr. Manning, o mais novo, disse. De acordo com seu exame, parece que houve alguma ação. Retiramos o tubo de alimentação, porque ele disse que tentou falar mesmo com ele. Dizendo o seu nome. Agora vamos esperar. Se ela está vindo para fora, ela está exausta, e seu corpo só vai ser capaz de ficar acordado por pequenas quantidades de cada vez. Mas com o cuidado adequado, acredito que Harlow vai assistir sua filhinha crescer. Se tivermos sorte. "

Meus joelhos se dobraram, e tive que pegar a beirada da cama. O soluço que se soltou de mim não era algo que podia controlar. "Ela não está me deixando," foi tudo o que pude dizer. A porta se abriu, e Mase entrou e olhou para mim, depois para Harlow. "Ela está bem?", Perguntou ele, em pânico.

"Sim. Sr. Carter está apenas emocionado com a notícia de que sua noiva vai acordar bem em breve. "

"Graças a Deus", murmurou Mase, e afundou-se na cadeira mais próxima, deixando cair a cabeça em suas mãos.

"Neste momento, ela precisa de Grant para falar com ela. Suspeito que estava tentando acordar para ele, e tenho certeza que ela quer saber sobre sua menina. Vamos dar-lhes algum tempo sozinho ", disse o médico, ele abriu a porta e esperou por Mase levantar-se e seguir.

Mase parecia relutante em sair. "Você vai enviar uma mensagem, logo que ela estiver acordada?", Ele me perguntou.

"É claro", assegurei a ele.

Ele balançou a cabeça, em seguida, seguiu o médico para fora da sala.

Puxei uma cadeira ao lado da cama e me sentei. Sua mão ainda estava fresca, então a puxei entre ambas as minhas e a esquentei.

"Não estava aqui quando você chamou por mim. Estava balançando Lila Kate. Deixaram-me abraçá-la. Ela é leve como uma pena, e ela tem um cheiro muito bom. Cantarolei para ela. Cantava cada canção de ninar que conseguia pensar, e então comecei a cantar suas canções Toby Keith. Acho que ela realmente gosta de 'I Love This Bar ".

Tomei uma respiração profunda. Queria ver os olhos seriamente abertos. Pode ser hora antes que ela fizesse de novo. Tenho que ser paciente com ela. Dar-lhe tempo.

"Eu li a sua carta. Pelo menos a primeira. Blaire encontrou as cartas quando ela foi para a casa para pegar nossas coisas." Parei e levei sua mão à boca e beijei. "Não aceito isso. Quero dizer, aceito o fato de que sou o seu mundo e seu primeiro e único, mas não aceito que não vou ficar para sempre com você. Você abriu os olhos, e agora você vai abri-los novamente. E você vai falar comigo. "

"'K." A palavra caiu de seus lábios em um sussurro suave, e o meu coração saltou do meu peito. Sua mão se moveu na minha e me deu um suave aperto fraco.

"Você está acordada. Você pode me ouvir ", disse, olhando com admiração para ela. "Mm-hmm", disse ela, ainda quase baixo demais. Mas pude ouvi-la.

"Mostre-me esses olhos, doce menina. Preciso ver aqueles olhos. "

Seus cílios se agitaram um pouco, e então, como se estivesse em câmera lenta, se abriu e levou um momento para ela se concentrar, mas quando o fez, ela estava olhando diretamente para mim.

Levantei e inclinei sobre ela, em seguida, apertei minha testa na dela. "Você fez isso", disse antes de beijar seus lábios. Eles não estavam secos neste momento. A enfermeira tinha feito como pedi. "E ela é a menina mais perfeita do mundo. Disse a ela tudo sobre você, e ela está ficando impaciente para conhecê-la. "

A suave risada escapou de sua boca, e tomei a primeira respiração profunda desde que ela gritou de dor na nossa cama.

"Você ri, mas ela está exigente para um bebê de dois quilos, e tenho certeza que ela já me envolveu em torno daqueles pequenos dedinhos." Me afastei para que pudesse olhar para ela. "Você me assustou", admiti.

Ela me deu um sorriso triste. "Desculpe," ela sussurrou.

Cobri seu rosto. "Você voltou. Isso é tudo o que importa. Você não desistiu. Você abriu seus olhos para mim. Para nós. Porque, deixe-me dizer-lhe, Lila Kate e eu precisamos muito de sua mamãe. "

"Viu... ela? ", perguntou, seu sussurro ficando mais forte.

"Espere aí. Mantenha os olhos abertos, " disse a ela, e recuei até a porta, sem tirar os olhos dela.

Ela sorriu para mim, e pisquei de volta.

Abrindo a porta, ainda não tirando os olhos dela. "Ela está acordada e conversando comigo. Ela precisa de água, e precisamos de nossa filha. Alguém faça

isso acontecer", chamei quem estava lá e poderia me ouvir.

Uma enfermeira correu para a porta imediatamente. Segurei a mão de Harlow enquanto a enfermeira verificou seus sinais vitais.

"Você decidiu se juntar a nós. Você tem três homens muito ansiosos e uma menina que não estavam esperando tão pacientemente te ver."

Harlow olhou para mim. "Três?", Ela perguntou.

"Kiro e Mase e o resto da cidade e cada membro da Slacker Demon. E sim, seu irmão e seu pai irão querer te ver. Eles estiveram aqui o tempo todo. Tivemos que forçar Mase para tomar um banho e se trocar, porque ele apareceu sujo e cheirando mal depois de uma emergência no meio da noite com um cavalo. "

Harlow soltou uma risada suave.

"Não quero deixá-la. Você pode mandar alguém para o seu irmão e pai? " Perguntei a enfermeira.

"O médico está a caminho agora e vai querer verificar algumas coisas. Nós vamos ter que pedir para você sair, enquanto ele faz isso. Se ele der o seu aval, poderemos levá-la em uma cadeira de rodas e fazer uma visita ao seu bebê. Mas, primeiro, o médico tem que vê-la. "

Não estava bem com a parte deixando ela. Comecei a balançar a cabeça, mas a mão de Harlow apertou a minha mais firme desta vez. "Não vou sair de novo. Estou de volta. Estarei aqui quando você voltar. Quero ver meu pai e Mase. "

"Prometa-me," disse, ainda não sei se estava pronto para sair do quarto ainda.

"Eu prometo", ela me assegurou.

Com um último beijo em sua cabeça, fiz o meu caminho de volta para a sala de espera para dizer a todos que Harlow estava acordada. Então fui falar com as enfermeiras na uti neonatal para ver se poderíamos obter Lila Kate com sua mãe mais cedo.

HARLOW

"Tenho certeza que sua irmã vai querer uma chance de voltar e vê-la, também. Os homens estavam apenas mais exigentes", disse a enfermeira depois de Grant saiu do quarto.

Minha irmã? Será que ela achava que Blaire era minha irmã?

"Considerando-se que ela foi a heroína, acho que ela merece a primeira visita, mas o seu pai e seu irmão não irão deixar isso acontecer."

"Heroína?" Perguntei, sem saber do que ela estava falando. Blaire tinha muito provavelmente feito alguma coisa enquanto estava fora, que salvou o dia. Só não sabia o que era.

A enfermeira sorriu para mim enquanto ajustava algo ligado ai mim. "Você perdeu muito sangue, e você precisava de uma transfusão. Você não só não tem um tipo de sangue fácil de combinar, mas quando alguém com a sua condição precisa de sangue, é melhor usar um parente com o mesmo tipo de sangue, se possível. Um pai ou um irmão. Sua irmã pulou para cima e se ofereceu. Fazendo isso acontecer muito mais rápido do que se tivéssemos de procurar um doador. "Nan? Não poderia imaginar Nan se oferecendo para me dar um copo de água, se eu estivesse pegando fogo, muito menos sangue. Ela ainda está aqui?

"Qual irmã?" Perguntei. Minha garganta estava dolorida e seca, e estava tentando não falar, mas tinha que saber de quem ela estava falando.

"Você tem mais de uma? Não percebi isso. A ruiva alta. Estonteante ", ela disse.

Tinha sido Nan. Oh, wow. Nan estava aqui, e ela tinha me dado sangue. Talvez ainda esteja dormindo. Foi um sonho? Não a ponto de ver a minha menina? Lágrimas rolaram de meus olhos. Eu queria estar acordada. Lila Kate estava esperando por mim, e Grant precisava de mim. Ele tinha sido tão lamentável, me implorando para abrir os olhos. Tinha lutado tão duro dizer algo para aliviar seus medos. Pensei que realmente tinha acontecido.

"Por que você está chorando? Machuquei você? Será que algo dói? " A enfermeira parecia em pânico.

Balancei a cabeça e funguei. Pelo menos, a enfermeira no meu sonho era amável. "Ainda estou dormindo", disse-lhe, quando um soluço quebrou livre.

Ela franziu a testa e começou a falar quando a porta se abriu e o médico entrou. "Bem, olha quem decidiu se juntar a nós." Ele sorriu para mim.

Eu chorei mais ainda. Queria muito estar acordada.

"O que há de errado?", Perguntou o médico.

"Ela acha que ela ainda está dormindo", a enfermeira explicou.

"O quê? Por quê? "

A enfermeira deu de ombros e balançou a cabeça. "Não faço ideia."

"Nós não queremos que você chore. Nós queremos que você sorria. Você mostrou a todos nós o quão forte você é. Sua doença cardíaca vai mantê-la para baixo. Você começará a ver seu bebê em breve. Deixe-me dizer-lhe, ela é uma beleza." Ele estava tentando ser alegre, mas não estava ajudando.

"Ainda estou dormindo. Eu quero vê-la, mas ainda estou dormindo ", disse, enquanto as lágrimas continuavam a cair.

O médico franziu a testa e deu um tapinha no meu braço. "Não, Harlow, você está acordada, querida. Muito acordada. Você tem uma sala de espera lotada de pessoas que apenas gritaram em uma alegria muito alta quando Grant anunciou que você estava acordada e conversando. Nunca vi nada parecido. Fez meu coração se sentir bem. Então, pare com isso. Seja feliz. Você fez isso. Você fez isso. "

Balancei minha cabeça. "Não. Nan nunca iria me doar o seu sangue. Ela me odeia", expliquei, e minha garganta queimou, fazendo-me engasgar.

"Dê-lhe um pouco de água", ele instruiu a enfermeira.

"Pequenos goles", disse ela, enquanto segurava o copo à boca.

Fiz conforme as instruções e fiz uma careta quando ela queimou minha garganta crua. "Sua garganta vai estar ruim por um dia ou assim. Você teve um tubo de alimentação durante dias. Nós apenas removemos depois que acordou pela primeira vez, " a enfermeira explicou. "Agora, sobre estar acordada. Você acha que ainda está dormindo porque sua irmã lhe deu sangue quando você precisava? ", Perguntou o médico.

Eu balancei a cabeça.

"Te garanto que você está acordada. Às vezes, as pessoas mudam quando confrontados com situações que são potencialmente fatais. Você e sua irmã não podem ficar juntas, mas ela não quer que você morra. Ela estava disposta a ajudar. "

Consegui parar de chorar e deixar ele me examinar.

Quando ele abriu a porta e me disse que iria ver sobre obter a transferência para um quarto normal, meu pai chegou em um empurrão, parecendo Kiro a estrela de rock Manning.

"Minha menina não está normal. Eu quero o melhor. O filho da puta do melhor. Você entendeu? Ela precisa de espaço para descansar e ficar melhor ", Kiro latiu para o médico.

O médico ergueu as sobrancelhas para mim e depois acenou com a cabeça antes de sair da sala. Normalmente, ficaria vergonha, mas estava tão feliz em vê-lo. Que estava viva para vê-lo.

"Ei, papai", disse, e ele estava ao meu lado imediatamente.

"Nocauteei Mase para chegar aqui em primeiro lugar. Não podia esperar. Sua mãe pode falar quando voltar lá fora, mas não tenho medo de Maryann. Tinha que te ver. Assustou a merda fora de mim, garota. Porra, não tenho muitos anos pela frente, e você só me raspou pelo menos mais dez deles. Eu acho que morri mil mortes desde o momento em que cheguei a esse chamado com você.

Droga da próxima mato Grant Carter ", disse ele enquanto ele gentilmente esfregava minha cabeça.

Meu selvagem, insano, pai apaixonado. "Eu amo você", disse a ele.

Com seu rosto amarrotado, ele se inclinou para beijar minha bochecha. "Eu também te amo, menina."

"Eu tenho uma menina agora," disse a ele. "Você a viu?"

A expressão de dor atravessou seu rosto, e ele balançou a cabeça. "Não fui. Eu não podia. Eu simplesmente não podia, Harlow. Pensei que tinha perdido você. "

Era eu o seu bebê. Não Lila Kate. Entendi isso. "Grant disse que ela é perfeita", disse a ele.

"Ela é sua, bebê. Não vejo como ela poderia ser qualquer coisa menos do que perfeita. "

Apertei sua mão e passei o dedo sobre as minhas iniciais tatuadas em seus dedos, juntamente com a minha mãe. Ele tinha feito um dia após meu nascimento. Ele gostava de me contar a história sobre como ele tinha sido tão feliz com sua filha que ele tinha que nos marcar em seu corpo. "Eles disseram que Nan me deu seu sangue", disse, observando seu rosto.

Ele franziu a testa, e poderia dizer que isso o confundiu também. "Sim, ela fez. Não pude descobrir isso. Nenhum de nós poderia, mas, em seguida, o Rush estava guardando-a como um cão de guarda, caramba, então não falei com ela. Mas ela fez-lhe uma transfusão. Pode ser alguém que não é completamente mal e distorcida embaixo tudo ao afinal de contas." Sorri. Realmente esperava que houvesse.

GRANT

Abri a porta do quarto de Lila Kate e encontrei Blaire sentada na cadeira de balanço, cantarolando uma canção. Seus olhos me encontraram, ela balançou a cabeça em direção à incubadora.

"Eles me fizeram colocá-la de volta cerca de 30 minutos atrás. Eles tiveram que mudá-la e verificá-la e alimentá-la. Estou sentada aqui com ela, cantarolando para ajudá-la a dormir. "

"Harlow, acordou. Ela está falando," disse, ainda amando o quão bom que isso soou. Blaire disparou para fora da cadeira de balanço e se jogou em meus braços. O grito feliz ela soltou me fez rir.

"Ela está acordada! Oh, graças a Deus! Ela está acordada! Ela vai ficar bem, Grant! " Ela enxugou as lágrimas. "Todas essas cartas... Eu não li, mas sabia o que eram, e me sentei na sala de Lila Kate e chorei como um bebê. Quebrou meu coração que ela tinha pensado que ela precisava fazer isso. Mas ela está bem. Ela não vai ter que dividir-se com seu bebê através de cartas. "

"Kiro está com ela agora. Na verdade, ele empurrou Mase para baixo e passou por ele para chegar até ela pela primeiro quando fui para dizer-lhes. Iria ver o que poderia fazer sobre conseguir Lila Kate para Harlow. Ela quer ver a nossa menina. "

Blaire ainda estava fungando e limpando o rosto dela. "Ela precisa vê-la. Vá falar com eles. Posso ficar aqui com ela, se você quiser ficarei".

"Não. Nate está na sala de espera com Rush. Vá ver o seu filho. Você já esteve aqui comigo desde que isso aconteceu. Você e Rush devem ir para casa e descansar um pouco. "

Blaire sorriu e acenou com a cabeça. "Está bem. Mas só vou tomar um banho e um rápido cochilo, então vou estar de volta para ver Harlow. Estou pronta para planejar o casamento. "

"Obrigado, Blaire. Obrigado por ser sua amiga. Ela nunca teve ninguém como você. Obrigado por amá-la. "

Blaire colocou as mãos nos quadris. "Pare de me fazer chorar, Grant Carter", disse ela.

"Desculpe. Mas quero dizer isso. "

Blaire suspirou e fungou novamente. "Eu sei que você faz. É por isso que estou a ponto de chorar de novo. "

"Vá encontrar sua família, e vocês vão para casa e descansem. Ligarei quando ela estiver pronta para os visitantes. "

Blaire balançou a cabeça e me abraçou novamente antes de sair do quarto.

Fui até a incubadora e olhei para a nossa Lila Kate. Nunca soube que queria um bebê. Não é algo que nunca tinha pensado antes de Harlow. Mas agora que a tinha, não podia imaginar a vida sem ela.

"Ela está acordada. Sua mãe está acordada, e ela está esperando por você. Ela acordou para nós, e nós temos uma vida inteira de memórias para começar a fazer. "

Uma hora mais tarde, tivemos Lila Kate em uma cama com rodas, e nós estávamos indo até o quarto de Harlow. Como os pulmões de Lila Kate estavam totalmente desenvolvidos e que ela não tinha mostrado sinais de qualquer problema, eles sentiram que seria seguro deixá-la passar algum tempo com a mãe. Hoje foi o primeiro dia em que ela realmente começou a comer corretamente. Harlow ia começar a alimentá-la. Eles estavam trazendo a mamadeira para ela.

Abri a porta para me certificar que Harlow estava acordada e que Kiro e Mase havia deixado Harlow estava sentada e bebendo água. Ela estava sozinha, exceto por uma enfermeira. Não podia esperar para vê-la sorrir quando olhasse em nossa filha.

"Tenho alguém realmente importante esperando para conhecê-la. Ela tem sido tão paciente como se pode esperar, mas ela está pronta agora ", disse. Segurando a porta enquanto a enfermeira rolava Lila Kate para o quarto.

Os olhos de Harlow se arregalaram de surpresa quando ela olhou para a nossa menina. Lila Kate tinha dormido durante a viagem até aqui, então ela ainda não tinha conhecimento deste momento e como era importante.

"Posso segurá-la? Será que vai machucá-la? Quero abraçá-la, mas não quero machucá-la ", disse Harlow, com sua voz ainda fraca.

A enfermeira ajustou travesseiros em cada lado da Harlow. "A melhor coisa para ela agora é estar nos braços de sua mãe. Ela terá perdido sua voz e seu batimento cardíaco. Ela está esperando por isso, posso te garantir."

Os olhos de Harlow estavam na nossa filha, e os meus estavam sobre ela. A enfermeira pegou Lila Kate e colocou-a de forma segura nos braços de Harlow. Estava tão perto delas que pude aprecia a vista enquanto tinha o medo que nunca iria ver.

"Ela é linda", Harlow respirou, com um olhar de adoração em seu rosto.

"Eu lhe disse:" Eu lembrei.

"Ela é tão pequena. Tudo bem que ela ser tão pequena? ", Ela perguntou, olhando de mim para a enfermeira.

"Ela nasceu dois meses antes. Ela tem um bom peso para um prematuro de trinta e duas semanas. Seus pulmões são grandes, e assim é o coração dela. Ela está mesmo levando a mamadeira sem nenhum problema".

Harlow tocou suas pequenas mãos e passou o dedo sobre o nariz delicado enquanto a estudava. "Conseguirei vê-la crescer", Harlow sussurrou. "Tenho que ser sua mãe."

" A melhor mãe do mundo", disse-lhe, observando minhas meninas juntas pela primeira vez. Harlow passou os próximos minutos olhando os dedos dos pés e os dedos de Lila Kate e até mesmo sua barriga. Ela checou tudo. Enquanto estava ajudando com as meias sobre pezinhos de Lila Kate, os pequenos olhos da bebê se abriram, e ela franziu-se.

"Ei, minha preciosa bebê, é a mamãe. Estou aqui", disse Harlow. O cenho franzido desapareceu instantaneamente, e Lila Kate olhou para Harlow.

Peguei meu celular do meu bolso e tirei uma foto daquele momento. Elas estavam perdidas nos olhos uma da outra, e não tinha certeza de que estava mais apaixonada por quem. Foi um daqueles momentos em que não há palavras para capturar adequadamente. Nada era bom o suficiente.

Lila Kate enfiou o pequeno polegar em sua boca e continuou olhando para a mãe.

Harlow olhou para mim e sorriu. "Ela está chupando o dedo." O temor em sua voz era algo que totalmente compreendi.

"Ela vem fazendo isso desde o primeiro dia. Ela também gosta de adicionar mais um dedo lá de vez em quando. "

Harlow riu, e Lila Kate parou de chupar. Seus pequenos olhos ficaram arregalados de espanto, como se ela estivesse apenas percebendo quem estava segurando ela.

"Você é o nosso começo", disse Harlow. "É hora de viver sem medo. Você é a chance mais maravilhosa que já tomei. "

Inclinei-me beijando a testa de Harlow. "Obrigado por ela", disse. Então baixei a cabeça e beijei o outro amor da minha vida na cabecinha.

HARLOW

O dia depois que acordei, fui transferida para uma suíte grande. Essa era a melhor maneira de descrevê-la. Este quarto não estava coberto pelo seguro de saúde e foi pouco utilizado, mas estava no projeto da lei de Kiro, e era o melhor que tinha para oferecer. Estava grata por isso. A cama extra para Grant e o grande sofá e assento extra para os hóspedes eram bons. Ele não se sente tão apertado. Se iria ficar presa em um hospital, então esta foi uma ótima maneira de experimentá-lo.

Grant entrou na sala carregando minha mala que Blaire foi buscar para mim. "Eles disseram que iriam dar-lhe um banho hoje, e queria que você tivesse seus produtos de banho e camisola", ele disse.

"Obrigado".

Ele colocou a bolsa no chão ao lado da cama e me deu um beijo na boca docemente antes de recuar.

"Maryann quer vê-la. Ela está querendo conversar com você antes que ela volte para o Texas." Mase tinha dito que a sua mãe tinha vindo com ele para me ver quando não estava acordada. Ela deixou para descansar um pouco antes tinha chamado por Grant, e então tudo que aconteceu depois disso. Queria vê-la e agradecê-la por ser a primeira pessoa a ficar ao meu lado quando escolhi o meu bebê. " Bem. Quero vê-la ", disse.

Grant apontou para o grande buquê de rosas e o presente embrulhado ao lado dele. "É dela. Ela trouxe-o ontem à noite, e tinha o deixado aqui. "

Virei-me para estudar as rosas mais de perto, enquanto esperava para Maryann para chegar. Quando a porta se abriu de volta, sorri para ela, e ela explodiu em lágrimas. Seu grande, sorriso largo, felicidade era a única coisa que aliviou minha mente. Ela estava chorando lágrimas de alegria. Com Isso eu poderia lidar.

"Eu queria que você tivesse o seu bebê, mas quando você não acordou... " Ela colocou a mão no peito e soltou um pequeno suspiro. "Me culpei. Eu tinha tanta certeza que você era forte o suficiente, e depois, oh, estava... Só não faça isso de novo, OK? ", quando ela colocou os braços em volta de mim e me abraçou com força.

"Obrigado por acreditar em mim. Ela é a menina mais bonita e maravilhosa, perfeita, do mundo. "

Maryann suspirou e enxugou o rosto. "Sabia que ela seria, mas ter a sua vida na balança foi algo que não estava preparada."

"Nunca teria me perdoado se não tivesse mantido a ela. Eu tinha que fazer desta forma. Era a única escolha. E agora tenho que ser mãe. Eu chegarei a ser uma Maryann e assar biscoitos com ela e jogar bola no quintal com ela. Tenho que fazer todas aquelas coisas que você fez com Mase. Tive tanta inveja dele crescendo, porque ele tinha você. Agora posso ser como você ", disse honestamente. Maryann era a pessoa que mais queria ser.

"Gah, menina, você está me fazendo uma bagunça. Eu te amo, querida. Você sempre foi especial. Você foi a única coisa que salvou a alma de seu pai. Você e sua mãe. É preciso uma pessoa especial para chegar a esse homem, e você fez isso. Você não precisa ser como eu, você vai fazer um trabalho maravilhoso sendo você. "

Balancei a cabeça, mas sabia que sempre iria querer dar Lila Kate às coisas que Mase tinha quando criança e que eu tinha sonhado.

"Voltarei para o Texas hoje. Estou levando o Major comigo antes que ele faça algo estúpido. Tenho certeza que você vai ter Mase por mais alguns dias até que ele se sinta seguro o suficiente para deixá-la. Ele é um grande irmão super protetor da melhor espécie." Eu não poderia concordar mais. "E eu o amo por isso." "Eu sei que você o az", disse ela.

Ela começou a sair, e me lembrei do presente. "Muito obrigado pelas rosas e o presente," chamei por ela. Ela olhou para trás e sorriu.

"Você é bem-vinda. As rosas são para você. O presente é para Lila Kate. "

Concordei, e Maryann partiu. Sabendo que ela tinha deixado cair tudo e viver na sala de espera, enquanto lutava para voltar fez meu coração inchar. Ela era realmente a melhor mulher que eu conhecia.

Depois de mais uma semana no hospital, tive permissão para ir para casa sob a supervisão de médico semanal e nenhuma atividade extenuante. Era para ficar na cama a maior parte do tempo. Mesmo com uma dieta especial, e minha medicação tinha sido mudada novamente.

Lila Kate atingiu todos os requisitos na uti neonatal. Ela teria sido liberado para ir para casa há dois dias, mas eles permitiram ela ficar até que eu estivesse liberada. O fato de que Kiro ter pago quantidades ridículas de dinheiro para se certificar de que obtivesse o melhor atendimento deve ter um pouco a ver com a essa decisão, tinha certeza. Isso e o seu status de celebridade.

Grant estava na porta do meu quarto de hospital com Lila Kate enfiada em seus braços com o gorrinho cor de rosa e um vestido que havia comprado para ela há alguns meses. A segurei enquanto ele capturava nossa imagem queria para seu álbum. Seria uma outra parte da nossa história, assim como todas aquelas cartas eram uma parte da nossa história. Tinha uma que queria ler para ela hoje à noite.

"Você a segura, e vou empurrando a cadeira de rodas. Seu pai pagou um serviço móvel para arrumar todas essas flores, balões, e cestas de presente ", disse Grant, apontando para a sala cheia de símbolos de desejos e felicitações de todos. Nem percebi que tinha tanta gente na minha vida que se importava.

Um carneirinho de pelúcia branco chamou a minha atenção, e me virei olhando para Grant. "Pegue o carneirinho" disse a ele. Ele franziu a testa e olhou para trás, a ovelhinha. Ela era feita do cashmere mais suave e tinha um cobertor correspondente. "O cobertor, também," acrescentei enquanto ele andava para obtê-lo.

Nan não foi para me ver ou ver Lila Kate. Mase tinha mencionado que ela tinha deixado após o anúncio de que estava acordada e não havia retornado. Percebi que ela tinha originalmente vindo aqui por razões egoístas, embora estivesse grata, seja qual seu motivo fosse. Ela tinha vindo por mim. Então, há dois dias, um presente chegou um enxoval francês que eu tinha visto enquanto navega na Web para roupas de bebê. O carneirinho e o cobertor haviam sido incluídos. Quando o abri, lia-se simplesmente no cartão: Parabéns, Nan.

Era isso. Nada mais. Mas tinha sido algo. Ela não o tinha usado para ganhar a atenção de Kiro ou de qualquer outra pessoa; ela acabou de enviar um presente. Foi tão inesperado e especial.

Porque não importa o que aconteceu, no futuro nunca iria esquecer o que ela fez por mim.

"Não é este o presente enviado por Nan?" Grant perguntou quando sentou se ao meu lado.

"Sim, é", respondi. Não me expliquei mais.

Ele balançou a cabeça e me empurrou com Lila Kate pelo longo corredor, até o elevador, em seguida para o estacionamento com manobrista do hospital, onde uma Land Rover prata estava estacionada.

"Um presente de seu pai. Ele disse que precisava de um carro para família agora. Algo seguro", Grant explicou enquanto ele andava para abrir a porta. "Tentei dizer a ele que tinha para a minha família um carro seguro, mas ele disse que era o seu avô e que não teria uma palavra a dizer. Adicione algumas palavras de maldição lá, e você comece a ter uma ideia." Grant sorriu enquanto caminhava de volta para mim e pegou Lila Kate em seus braços como um profissional.

"Você tem uma das mais belas e luxuosas cadeiras de viagem, também. Com os cumprimentos do Vovô", Grant disse a ela quando colocou-a em seu assento de carro, que parecia muito complicado. Grant parecia saber o que estava fazendo.

Quando ele terminou, ele pegou minha mão, gentilmente me levou para fora da cadeira de rodas, e me levou até a porta do passageiro. "Como é que você sabe como afivelá-la?" Perguntei quando entrei.

"Venho estudando o manual pelos últimos três dias. Quando Kiro trouxe-a com a Land Rover, achei melhor ter certeza que estava usando-o corretamente. "

Ele era o pai. Aquele que muito queria que ele fosse. Ele adorava a nossa menina, e ele estava a ler manuais de segurança para assentos de carro.

"Você é maravilhoso", disse a ele, e ele sorriu.

"Você acabou de descobrir isso?"

Ele fechou a porta e deu a volta no carro para entrar no lado do motorista. Em vez de ligar o carro, ele olhou um momento, então virou-se para olhar para mim. Ele ficou pálido.

"O que há de errado?" Me endireitei e inclinei-me para tocar em sua perna. Ele ia ficar doente?

"Eu tenho que dirigir e ela. Eu não... Eu acho que não pensei sobre isso até o momento. Ela é tão pequena. "

Mordi de volta um sorriso, porque ele estava muito sério. "Grant, nos leve para casa. Agora. Você é um motorista cauteloso, e ela está em um veículo seguro e um

assento para carro top de linha. Você pode fazer isso, baby. Você está pensando demais. "

Ele balançou a cabeça e respirou fundo, em seguida, ligou o carro. Levando-nos lentamente, fizemos o nosso caminho para fora do estacionamento, e fomos para casa.

Grant foi na frente e ligou as luzes do quarto para ela. Esperei do lado de fora, segurando um alerta de felicidades para Lila Kate. Ela havia acordado feliz quando a tiramos de seu assento de carro. Ela não gostava de ser amarrada e parecia emocionada ao ser sair.

"Bem vinda ao lar", disse a ela quando entramos em seu quarto. Segurei-a para que ela pudesse ver cada parte de seu quarto. O enorme unicórnio que Dean Finlay havia enviado estava no canto, e seus olhinhos sempre voltavam para suas cores brilhantes. Grant fez sinal para me sentar na poltrona.

"Você precisa descansar. Você pode segurá-la, mas sente-se enquanto você está fazendo isso. "

Ele estava de volta para cuidar de mim, e sabia que depois do que ele tinha passado, teria que deixá-lo. Para um homem que estava com medo de amar alguém e perdê-las, ele agarrou com as duas mãos e segurou firme. Ele não me permitiu desistir. Quando estava tão duro tentando abrir os olhos no quarto do hospital, ouvi a voz dele. *Não aceito que não vou ficar para sempre com você.* Eu não teria aceitado, também. Naquele momento, sabia que iria abrir os olhos. Ele precisava de mim, e estava pronta para ver a nossa menina.

Minha doce Lila Kate,

Hoje a trouxemos para casa do hospital. Estive envolvida em seu belo rosto para a semana passada. Não estava lá imediatamente para você. Era só você e papai para os primeiros dois dias e meio. Mas voltei. Abri os olhos. Perdi o seu pai, e mal podia esperar para conhecê-la.

Temos tantas coisas para experimentar juntas. Estou ansiosa para o dia que você disser sua primeira palavra e o dia que você der seus primeiros passos. Imagino que seu pai e eu vamos ser uma bagunça, quando formos levá-la para o seu primeiro dia de jardim de infância. Quando você me contar sobre sua primeira paixão. Quando lançar o seu cabelo para sua primeira dança. Quando ver você em

seu capelo e um vestido quando você se formar no ensino médio e ir para alcançar grandes coisas.

Mas agora, quero te abraçar e beijar cada um de seus dedinhos. Quero ler os livros com que enchemos o seu quarto. Estou ansiosa para nossas noites sem dormir juntas e às vezes você cuspir em cima de mim e tenha que me trocar. Essas pequenas coisas não vão ser uma tarefa árdua e difícil para mim. Vou abraçá-la, porque quase não cheguei a experimentá-los em tudo.

Então tome o seu tempo para crescer. Não quero apressar nada. Quero saborear cada momento. O bom, o bagunçado, e mais o confuso, podem vir, Lila Kate, porque olharei para a frente a cada minuto.

Te amo sempre,

Mamãe

GRANT

Harlow foi tomar banho, e fiquei de plantão para Lila Kate. Ela estava dormindo pacificamente, mas Harlow não gostava que ela acordasse e chorasse porque não estávamos lá. Harlow disse que ela estava com medo, e ela queria ter certeza de que estávamos lá.

Coloquei a pilha de cartas envoltas em fita de cetim vermelho em minha frente na cama. Estava quase com medo de olhar para as descrições de cada uma. Não quero nem pensar sobre as circunstâncias em que teria que ler estas. Doeu só de pensar. Mas Harlow tinha escrito essas cartas para mim.

Uma delas fora marcada para o dia depois de seu funeral. Uma delas era para a primeira vez que cuidasse de Lila Kate sozinho. Uma era para o dia em que começar a pré-escola. Uma era para o dia em que pudesse amar novamente. Essa eu não ia ser capaz de abrir, porque esse dia nunca teria vindo. Não poderia amar outra pessoa ou até mesmo tentar, porque não teria sido justo para essa pessoa. Em meu coração, sempre seria Harlow. Ninguém podia tomar o lugar dela. E cada vez que nossa filha sorrir para mim, seria capaz de ver sua mãe e lembrar o sacrifício que fez para que esta menina perfeita pudesse ter uma vida.

"Você está bem silencioso. Você está dormindo? " Harlow chamou para fora de seu banho. Peguei as cartas e caminhei até o banheiro. Ela notou imediatamente, e um sorriso tocou seus lábios. Se não a tivesse, essas cartas teriam sido meu ouro. Mas ela estava aqui.

"Você vai ler?", Ela perguntou.

Olhei para elas e, em seguida, de volta para ela. "Não", respondi. "Não preciso. Eles são para um Grant, que não tinha a sua Harlow. Eu tenho a minha Harlow. Este Grant não existe. O homem vazio e quebrado para quem você escreveu estas nunca existirá. Mas estou indo para embalá-las e guardá-las. Talvez um dia, nós vamos trazê-las à tona e lembrar. Apenas não hoje. "

Ela inclinou a cabeça para o lado, e uma onda molhada roçou seu pescoço. "Você não teria sido vazio. Lila Kate teria preenchido o vazio que deixei para trás. "

Talvez ela teria. Mas ela nunca poderia ter feito até pelo fato de que a mulher que possuí minha alma se foi. "Lila Kate sempre será a minha menina. Vou amar e amá-la até o dia em que morrer. Mas você... você é o amor da minha vida. Você é meu para sempre. Vou envelhecer e te amar."

Harlow suspirou, mas foi um suspiro de felicidade. "Você é um doce com as palavras, Grant Carter. Um verdadeiro galanteador. "

"Harlow?"

Ela sentou-se na água. "Sim?"

"Você quer se casar comigo?"

Ela riu e ergueu o dedo anelar, que tinha o anel de diamante nele. "Nós já fizemos isso.

Lembra-se? Te disse que sim. "

"Amanhã. Quer se casar comigo amanhã? "

Ela me olhou por um momento como se tivesse perdido a cabeça. "Acabamos de chegar em casa do hospital."

Balancei a cabeça. "Sim, mas quero chamá-la de minha esposa. Quero que o seu último nome seja Carter. Quero que você seja minha. "

"Eu sou sua. Tenho sido por muito tempo. "

"Por favor."

Ela mordeu o lábio inferior e parecia que ela estava pensando nisso. Finalmente, ela deixou o lábio inferior livre. "Três semanas. Dê-me três semanas. Posso obter a ajuda de Blaire para conseguir um vestido, e vai dar a seus pais, ao meu pai, o tempo necessário para todos fazerem planos para voltar aqui. Ele não tem que ser extravagante. Realmente prefiro simples. Mas quero as pessoas que amamos aqui. "

Poderia dar-lhe três semanas se era isso que ela queria. "Aceito".

Ela se levantou e apontou para as toalhas. "Você poderia me passar uma dessas? Preciso ligar para Blaire".

As bolhas e água escorrendo pelo seu corpo nu tomaram toda a minha atenção. Não podia tocá-la até ela ser liberada pelo cardiologista. Mas olhar para ela estava tão malditamente agradável. "Estou ficando com frio." O riso em sua voz me tirou da minha luxúria. Peguei uma toalha e caminhei envolvendo-a em torno

dela. Assim como estava inclinando para beijá-la, os gritos de nossa filha encheram a sala através do monitor do bebê.

Harlow gentilmente me empurrou. "Depressa, veja como ela está." Me virei e corri.

Entrando no seu quarto, liguei a luz do abajur para que a luz brilhante não ferisse seus olhos. Quando ela me viu em pé em cima dela, ela parou de chorar e chutou seus pés e chupou avidamente em seu punho. Esse era o seu sinal de fome. As enfermeiras me ensinaram isso.

A peguei e levei ela para o trocador para refrescá-la, e depois fomos ver a mamãe. Precisava descer e fazer sua mamadeira, e Harlow não ficaria bem comigo deixando Lila Kate agitada em seu quarto.

"Alguém está com fome e quer ficar com sua mamãe, enquanto faço uma mamadeira", disse, levando Lila Kate sobre a sua mãe, que rapidamente deslizou a camisola e se arrastou em cima da cama para que pudesse colocar Lila Kate ao seu lado.

"Ei, você," ela balbuciou a nossa filha. "Você está pronta para comer alguma coisa? Essa mão não será boa e gostosa por muito tempo. "

Deixei as duas lá em cima e desci as escadas para conseguir a sua mamadeira.

HARLOW

Fui forçada a tirar Grant porta a fora, esta manhã. Ele andava no ritmo falando ao telefone com um empreiteiro. Tinha sido assim sempre desde que ele voltou a trabalhava, e ele estava gastando uma grande parte do tempo ao telefone. A frustração gravada em sua testa era difícil de perder. Lila Kate ainda estava dormindo boa parte do dia, e descansava quando ela fez. Quando ela estava acordada, normalmente a deitava na minha cama e falava e brincava. Não era difícil.

Era a hora de almoço, e ela estava ficando exigente, então trouxe-a para baixo e coloquei-a no berço enquanto eu fazia sua mamadeira. A campainha tocou quando tive sua mamadeira quente o suficiente. Puxei-a para fora da água aquecida e a sequei, em seguida, fui para a porta.

Um homem que nunca tinha visto antes estava do outro lado, mas não tive que conhecê-lo para descobrir quem era. As semelhanças eram muito fortes, seu rosto era uma versão mais antiga de Grant. Este era o seu pai. O homem de que nunca falou.

Sempre que tentava falar dele, o olhar ferido nos olhos de Grant me fazia recuar. Sabia que ele não tinha ideia de onde sua mãe estava, e ele disse que quando ele a chamou, ele deixou-a saber, sobre o bebê. Tinha ido ao longo de sete meses de gravidez, e duas semanas se passaram desde o nascimento de Lila Kate, e ela ainda não tinha o chamado para verificar.

"Olá," disse, quebrando o silêncio.

Ele sorriu, e pude ver que ele estava nervoso. Mesmo o seu sorriso era como Grant. "Eu sou, uh, sou Brett Carter. O pai de Grant. "

Balancei a cabeça. "Reconheci. A semelhança é estranha ", disse.

Brett riu. "Não é um absurdo. Imaginei quem seria o tipo que conquistou Grant. Ele já teve o bastante de falso e leviano em sua vida. "

Acenei com a cabeça, porque senti que ele caiu sob a esta última categoria. Ou talvez seria apenas frio e insensível. Grant sempre quis um relacionamento com este homem uma verdadeira relação, mas ele nunca tinha conseguido.

"Acabei de sair do trabalho. Ele me contou sobre o bebê. Parabéns. "

Como se ela soubesse que estávamos discutindo sobre ela, Lila Kate gritou, lembrando-me que ela estava com fome. "Obrigado. É hora do almoço, e Lila Kate está com fome. Você está convidado a entrar e conhecer sua neta, se quiser. "

Não esperei por ele para me dar uma desculpa. Virei me deixando-o lá com a porta aberta e fui pegar minha menina agitada. Ela me viu segurando a mamadeira e começou a chutar e gritar mais alto. Ela estava pronta para um pouco de comida. A peguei e voltei para ver que Brett tinha realmente me seguido para dentro. Ele estava olhando para Lila Kate com preocupação.

"Ela é muito pequena", disse ele.

"Ela chegou oito semanas mais cedo," respondi, abraçando-a contra mim e dando-lhe a mamadeira, que ela avidamente sugava. Ela fechou os olhinhos como se fosse a melhor coisa do mundo. Sabia que era nojento.

"Grant não me disse isso. Será que ela tem que ficar no hospital por mais tempo?", Perguntou.

Cara isso era real? Ele não sabe de nada? "Sim, ela teve que ficar um pouco mais de uma semana. Eu também ", respondi, então apontei para a sala de estar." Preciso me sentar para que ela possa estar confortável. Podemos nos sentar lá dentro." Ele deu um passo para trás e me deixou passar.

Não chequei para ver se ele estava me seguindo. Fui para minha poltrona grande, confortável para que pudesse cruzar as pernas na minha frente e deixá-la confortável no meu colo enquanto a alimentava. Ela gostava desta posição, também.

Podia vê-lo tomando um lugar no sofá em frente a nós, e esperei até que ela estava feliz amamentando novamente antes de olhar para ele.

"Então você conduziu bem, então", disse ele. Queria rir. Onde ele estava quando seu filho estava no hospital pensando que ele estava prestes a criar sua filha sozinho?

"Não exatamente. Perdi muito sangue e desmaiei, e então eles tiveram que me colocar sob uma cirurgia de emergência. Meu coração parou, mas estava determinada a viver. Um par de dias depois, acordei para o bem de uma menina saudável e seu pai apavorado. "

Os olhos de Brett se arregalaram, e pude dizer que ele não tinha o conhecimento de que as coisas estivessem sido tão ruins. "Não percebi. Grant deixou uma mensagem me dizendo que ele estava no hospital com você e que você tinha tido o bebê. Ele me disse para chamá-lo. Estava ocupado, e percebi você duas vezes queria passar com o bebê e teve bastante visitantes como ela, então fui vê-lo no local de trabalho hoje. Ele não estava muito informativo. Ele mal olhou para mim." Ele soltou um suspiro. "Eu acho que posso entender por que agora. Eu só... quando ele disse para chamá-lo, não achei que tinha que fazer logo em seguida. Achei que era sobre o trabalho, e sabia que teria que pegar sua folga, enquanto ele estava com você e o bebê ".

Isso não era desculpa. Seu filho tinha dito que ele estava no hospital e sua filha tinha nascido e pediu ao pai para chamá-lo. Ele deveria ter chamado. Seu trabalho não era mais importante do que seu filho. E ele tinha um filho belo e extremamente fantástico. "Grant é um homem maravilhoso. Um grande homem. O tipo de homem que qualquer um teria orgulho de chamar de seu. Vou ter orgulho de chamá-lo de meu marido, e sei que Lila Kate já o adora. Ela segue o som da voz dele quando ele está em uma sala. Ela nunca vai ter um momento em sua vida que ela não sentirá orgulho de seu pai. Não existe homem melhor do que Grant. Ele é o melhor. E reconheço isso. E irei estimá-lo e honrá-lo.

"Mas você não percebe o dom que você tem. Ele quer um relacionamento real com você. Posso ver a dor em seus olhos quando seu nome vem à tona. Meu louco, selvagem, pai rock-star estava lá no hospital com a gente. Ele não é perfeito, mas ele se importava. Ele estava lá. Ele teve que lidar com fãs e a mídia, enquanto ele ficou lá, mas ele estava lá. Você não poderia mesmo chamar seu filho de volta e perguntar se ele estava bem. Se seu bebê estava bem. Não o entendo

Sr. Carter. "

Decidi parar. Poderia repreender esse homem e dizer-lhe quão horrível ele estava durante todo o dia, mas já tinha dito tudo o que precisava ser dito.

Brett Carter levantou-se e enfiou as mãos nos bolsos. Ele estava saindo. Bem, boa viagem. Ele ainda não estava ao redor para pegar sua neta. Me perguntei se ela conheceria este homem. Ou será que ela só teria como avô o primeiro e único Kiro Manning?

"Você está certa. Sobre tudo isso ", ele disse enquanto parava na porta. Ele parou do lado de fora no arco da porta. "Estou feliz que ele a encontrou. Você é

digna dele. Ele é um homem de sorte."

Em seguida, ele foi embora.

Nan

Segurei o convite na minha mão enquanto estava na beira da água e deixei as ondas baterem e passarem por cima dos meus pés. Se ficasse aqui por muito tempo, meus pés afundariam na areia até a altura dos meus tornozelos. Era um hábito estranho, mas fazia isso quase todos os dias, exceto no inverno, quando a água estava muito fria.

Hoje tinha vindo aqui para pensar. Já esperava que o convite chegasse. Estava acontecendo. Isso eu sabia, mesmo antes de ouvir dizer que Grant tinha engravidado Harlow. Mas, vê-lo era diferente. Era mais definitivo.

Uma vez tinha acreditado que Grant Carter seria o único homem que conseguiria me ver. Ver por dentro. A parte de mim que estava com medo de mostrar ao mundo. A parte de mim, que tinha sido tão emocionalmente ferida porque tinha deixado meu coração exposto quando criança.

Quando fiquei mais velha, coloquei essa parte de mim trancada com tanta força que se tornou impossível para as pessoas me machucarem. Entretanto, fez com que fosse mais fácil que todos me odiassem.

Havia pouquíssimas pessoas que não queriam só me usar. Meu irmão era o Rush Finlay, filho do famoso baterista Dean Finlay. Durante anos, os minhas supostas amigas só queriam chegar perto do meu irmão. Elas queriam um passe-livre. E as deixei entrar, porque vê-lo transando com elas e depois as descartando era o que mereciam. Era a minha maneira de me vingar.

Então tinha descoberto que Rush não era o único com um pai que era celebridade. Kiro Manning tinha sido meu pai o tempo todo. No entanto, ele nunca tinha me pedido ou tentado ter qualquer relação comigo. Isso quase acabou comigo e fez as paredes de aço ao redor do meu coração se quebrarem. Sua recusa em reconhecer-me quase me fez perder completamente minha cabeça. Rush estava lá, no entanto, e ele me amava. Ele sempre tinha sido o único a me amar. Quando ninguém mais o fez, meu irmão mais velho me aceitou, não importando o quão terrível eram meus atos. Ele não aprovava, mas ele via a parte de mim escondida.

Então Blaire o havia tirado de mim. Ela ganhou o seu coração e lhe deu um filho, e agora ele tinha pouco espaço para sua irmã confusa. Odiava Blaire por isso. Odiava que ela o levou. Queria odiar seu filho, também, mas, merda, se Nate não era o garoto mais lindo do mundo. Não podia odiá-lo. Era impossível.

Grant Carter entrou em cena e esteve lá quando precisava que alguém se importasse comigo. Rush estava ocupado com sua nova família e Grant tinha assumido seu papel com um toque diferente.

Grant não era meu irmão, e ele era lindo. Então começamos a transar, também – tipo um amigos-com-benefícios. Ele não esperava que fosse gentil, e não esperava que ele só fosse me comer. Ele era tão doce, às vezes, e ele tornava as coisas melhores quando ninguém mais podia. Ou até mesmo queria. Ele sabia como me fazer rir.

Mas, como qualquer coisa boa que vem no meu caminho, o afastei porque tinha deixado ele se aproximar demais. Recusei a aceitar que talvez ele pudesse me amar. Estava com medo de me abrir e receber uma rejeição mais uma vez.

Enquanto estava afastando Grant para longe, sua cabeça virou para o completo oposto de mim. A menina que tinha o amor de seu pai. Ela era quieta e despretensiosa. Ela não era má com ninguém. Nunca. Ela não era nada além de tranquila. Ela era a pessoa perfeita para Grant. Eu não era. Sou a pirallha fodida que não se sentia segura o suficiente para se permitir se aproximar de alguém.

Grant se apaixonou por aquela garota, e isso aconteceu bem debaixo do meu nariz. Enquanto estava gritando e xingando, ela estava calma e tranquila. Teria que ser um idiota para não escolhê-la. Ela era a mais fácil de amar. Eu era impossível.

Olhei para o convite novamente. Harlow Manning nunca tinha feito nada para mim a não ser ter o amor de um pai que compartilhamos. Não era culpa dela. Ela não pediu ou exigiu – ela só o tinha. Poderia culpá-la, mas seria inútil. Pelo que tinha visto, sua vida não tinha sido um mar de rosas só porque Kiro Manning a amava. Ele ainda era péssimo em ser pai. Mas, então, ter uma estrela do rock como pai nunca foi uma coisa positiva.

Tinha sido injusta com ela... Não, fui cruel com ela. Mas tinha pago minhas dívidas. Me redimi dos meus erros com ela. Agora posso ir embora e deixar Grant e Harlow Carter viverem seu felizes para sempre.

Eles tiveram uma menina e uma casa com uma cerca branca. Isso era o que eles tanto mereciam.

Eu não merecia nada. Estava sozinha neste mundo, e era tudo culpa minha. Não vejo isso nunca mudando, porque teria que deixar a parte escondida de mim livre, e não podia fazer isso de novo. Mais uma rejeição, e não tinha certeza se aguentaria. Encontrar uma razão para viver estava se tornando mais e mais difícil.

Esta era a minha vida. Eu criei isso.

Grant

Harlow não tinha sequer vacilado quando disse que não tinha necessidade de enviar a meu pai um convite para o casamento. Ele nunca mencionou sua visita a nossa casa, mas Harlow tinha me dito cada detalhe. Se ele não quer dizer nada para mim sobre a minha menina, então ele não merece ser uma parte do meu casamento.

No entanto, vacilei quando ela disse que queria convidar Nan. Toda atitude de Harlow para Nan tinha mudado desde que ela descobriu sobre Nan doando seu sangue. Embora Nan já estava de volta a seu auto desagradável normal, tanto quanto se poderia dizer. A tinha visto no clube reclamando com Rush sobre algo. Seus olhares altivos também estavam firmemente no lugar. Ela ainda não tinha reconhecido Blaire quando ela caminhou até a Rush. Não parece importante para Harlow, no entanto. Ela nunca iria esquecer o que Nan tinha feito. Foi difícil para mim esquecer também. Se ela queria convidar Nan e tentar alcançá-la, então estaria mais do que disposto a deixá-la. No entanto, todas as apostas estavam fora no momento Nan fez de tudo para perturbar Harlow. Tenho os meus limites.

O resto dos convites foram enviados a todos que amávamos e se preocupavam com nossas vidas. Lila Kate tinha ficado em um colchão no chão, enquanto nós nos sentamos à mesa ao lado dela e enviamos todos os envelopes. Ela ficava feliz em ouvir-nos conversar. Eram momentos como estes que me faziam ficar engasgado. A ideia de que quase não tive isso pairava sobre mim e muito. As meninas tinham ido pro andar de cima se aprontar enquanto tomava meu café da manhã. Ouvi Harlow falar com Lila Kate quando ela desceu as escadas, e definindo minha xícara de café e fui ao encontro delas. Harlow estava vestida com jeans e uma camisa de mangas compridas, desde que o outono estava finalmente começando a aparecer. Era normalmente quente aqui até novembro, ficando alguns dias mais frios.

Lila Kate tinha um guarda-roupa totalmente novo agora, graças a Blaire. Ela tinha vindo com a roupa de prematuro, porque nada, nem os vestidos de bebê cabiam nela, e mesmo aqueles que não eram grandes. Harlow não queria sair de casa ainda, então Blaire tinha trazido as roupas para ela. Elas haviam atravessado o que parecia ser centenas de roupas antes de escolher as que Harlow gostava. Hoje ela vestiu um macacão coberto de borboletas amarelas.

"Olha quem está esperando por você", disse Harlow quando chegou ao último degrau. "Papai está aqui."

"Estava realmente esperando tanto por você", disse a ela, e beijei seus lábios. "Você parece bem o suficiente para comer esta manhã."

Harlow riu. "Isso pode ser arranjado."

"Mamãe está sendo impertinente. Eu gosto dela", brincava com ela. Seu lindo sorriso crescia mais.

Tomei Lila Kate de seus braços e a coloquei contra meu peito. Segurando sua cabeça enquanto ela recuava tentando olhar para mim. "Você vai se divertir comprando vestidos hoje. Compre o que diabos você quiser ".

Ela estava indo comprar um vestido de noiva com Blaire e Della. Della também estava à procura de um vestido. Seu casamento estava alguns meses de distância, mas elas estavam fazendo uma viagem de compras conjuntas e fazendo o dia das meninas. Blaire convidou Bethy, mas ela tinha usado a desculpa de que ela precisava trabalhar algumas horas extras. Blaire estava preocupada com ela, o que fez todos nós preocupados com ela. Ela estava se afastando cada vez mais. Alguém tinha que alcançá-la, só não sabia que poderia fazê-lo. Eu sabia que Jace não iria querer isso. Ele não gostaria que ela sofresse por tanto tempo.

"Vocês dois se divirtam enquanto eu estiver fora. Estou nervosa sobre sair, mas não porque eu não acho que você pode lidar com isso. Eu só não fui longe dela desde que acordei. Eu não gosto da ideia de não ser capaz de vê-la sempre que eu quiser. " Nós tínhamos estado em casa um pouco mais de uma semana agora, e Harlow não havia saído de casa. O médico recomendou que manter Lila Kate em casa para o primeiro mês, enquanto seu pequeno corpo e sistema imunológico amadurecia um pouco mais. Enquanto eu tinha ido trabalhar, Harlow tinha ficado aqui, feliz. Blaire quase teve que implorar para levá-la a procurar um vestido de noiva.

"Vou ter o meu telefone no meu bolso. Toda vez que você quiser vê-la, apenas me chame no Face Time. Agora, vá se divertir ", disse-lhe, golpeando-a na bunda e balançando a cabeça em direção à porta.

Ela sorriu e revirou os olhos para mim. "Tudo bem. Eu vou", ela concordou, mas depois se inclinou para beijar a cabeça mais uma vez de Lila Kate. "Vou estar de volta em breve", disse ela. Lila Kate ficou tão animada por Harlow que ela

escondeu o rosto no meu peito. A mantive com a minha mão na parte de trás do pescoço dela, porque ela tinha jogado-o de volta novamente para ver se Harlow ainda estava por perto a qualquer segundo.

"Ela se parece mais com você agora", disse Harlow, tocando seu pequeno braço.

"Ela é bonita demais para se parecer comigo", respondi.

Harlow levantou uma sobrancelha para mim. "Sei que você não gosta de ouvir isso, mas você é muito, muito, bonito menino."

Rindo, abri a porta e beijei-lhe nos lábios mais uma vez, quando Blaire e sua Mercedes SUV entrou para o nosso caminho. Harlow acenou um adeus e nos mandava beijos, então, finalmente, saiu de casa pela primeira vez.

Assisti até que ela estava em segurança no carro de Blaire e foi se afastando até que fechei a porta. "Quer apostar que sua mãe nos chamará, nos próximos 10 minutos?" Perguntei Lila Kate como nós caminhamos para a cozinha para pegar-lhe uma mamadeira e terminar meu café. "Ela não vai ser capaz de ajudar a si mesma. Estando longe de você e não é algo que ela gosta. Mas preciso dela para comprar o vestido para que possa me casar com ela. Então seremos oficialmente. A família Carter. Temos um belo anel para ela, não é? "

Para a mulher que me deu tudo,

Hoje é o dia em que começo a dando-lhe o meu nome. Ele não parece ser suficiente, mas então, você tem meu coração e alma há mais de um ano. Isso é tudo o que tenho para lhe dar. O que você me deu é muito mais.

Decidi, desde que Lila Kate e eu tínhamos muitas cartas de você, que seria o momento de você ter uma carta também. Você merece uma carta mais do que ninguém. Você é, afinal de contas, a heroína de nossa história. Sem você e a sua determinação, não estaríamos todos em pé na frente de familiares e amigos, hoje, com a nossa menina nos braços, comprometendo-se sempre um com o outro. Como se precisássemos de uma cerimônia para isso.

Você se tornou o meu para sempre, mesmo antes que percebesse.

Obrigado por ser corajosa. Mais corajosa do que ninguém que conheço. Obrigado por me mostrar que quando queremos muito alguma coisa, vale a pena tomar todos os riscos e chances de obter até mesmo um gosto.

Quando pensei ter perdido você, não foi uma vez que me arrependi de me deixar te amar. Estava quebrado, mas em meu coração, estava tão grato por essas memórias. Por me deixar ter esse tempo com você. Eu descobri que a vida é sobre experimentar aqueles momentos em que você está tão feliz sentindo como se o seu peito fosse estourar. Precisamos dessas memórias estimadas para segurar durante aqueles momentos em que o mundo desaba.

Não entendia isso até que estava lá. Enquanto você estava dormindo, tudo o que podia fazer era lembrar os bons tempos. O som da sua risada e quão incrível você sentia-se em meus braços. Como estar com você fazia tudo certo. É o que me fez passar. É o que me ajudou a segurar a nossa menina pela primeira vez sozinho, sem saber se você iria ver seu rosto.

Obrigado por me amar. Sou o homem mais sortudo do mundo. Conheço um monte de homens que afirmam isso, mas eles não têm ideia. Eles não têm você. E eles não têm mantido a minha menina. Eu tenho tudo, e não poderia pedir mais.

Com amor e sua adorador, louco-como-inferno marido,

Grant

HARLOW

Dobrei a carta e enxuguei as lágrimas que agora escorriam pelo meu rosto. O homem louco tinha que me fazer chorar antes de caminhar até o altar. Usando o tecido na minha mão para apagar a umidade longe respirei fundo. Provavelmente a teria que enquadrar, porque estaria indo para ler tantas vezes o papel iria estragar completamente.

"Por que você está chorando?" Blaire perguntou quando ela entrou no quarto.

Levantei a carta. "Esta. É de Grant ", expliquei. "Não acho que era para me fazer chorar, mas ela fez."

"Ah, eu entendo. Rush teve-me em um ataque de lágrimas antes de caminhar até o altar." Sorrindo, me lembrei de seu casamento. Tinha sido bonito e muito mais elaborado do que este seria. Eu queria simples, e Grant havia concordado.

"Nós teremos um carro em cinco minutos. Está pronta para ir? " Ela me perguntou.

"Sim. Lila Kate está pronta? "

Ela assentiu com a cabeça. "Sim. Ela se parece como um anjo. Sua mãe não pode estar vestindo branco, mas ela está balançando seu próprio vestido branco macio. "

Rindo, escorreguei em meus sapatos e coloquei a carta na minha caixa de joias. "Vamos fazer isso", disse, dirigindo-me a porta do quarto e para o quarto de Lila Kate. Ela estava deitada em seu berço, olhando em fascínio para os pés cobertos com uma pantufa. Quando seu olhar encontrou o meu, ela chutou feliz. "Nós temos um belo príncipe esperando por nós. Nós precisamos ir." A peguei.

Ela parecia adorável em seu vestido.

Blaire nos levou ao meu Land Rover, e coloquei Lila Kate antes de subir no banco do passageiro. Meu vestido era fácil. Não tinha ido para o vestido de noiva longo, branco, tradicional. Em vez disso, o meu vestido era um azul pálido. Fez-me lembrar da cor do céu quando se olha através de uma nuvem. Era um vestido de

cetim simples e elegante que com cinto na cintura e correndo para fora, caindo um pouco acima dos meus joelhos.

Lila Kate borbulhava e nos deixava saber que ela estava lá com um pouco de agitação. Fomos para o clube, então voltamos para a praia privada apenas para os proprietários. Woods havia oferecido para usar o trecho de praia em frente de sua casa. Não teríamos nenhum espectador indesejado, e seria privado.

Blaire puxou até o arco coberto de rosas, que servia de entrada para o casamento. "Esta é a sua parada", ela disse, sorrindo. "Nervosa?"

Balancei minha cabeça. "Não. De modo nenhum. Nunca estive mais preparada para fazer qualquer coisa na minha vida. "

Depois de sair do carro, rapidamente peguei Lila Kate fora de seu assento de carro antes de ela ficar muito frustrada e coloquei-a em meus braços. Ela ainda estava com menos de seis quilos, mas ela estava ganhando peso e forma constantemente, e isso era o que importava.

"Vamos ver o papai", sussurrei. Nós andamos até o arco. Blaire ajeitou o vestido e rapidamente enviou um texto para que eles saibam que estávamos prontas, já que não podia ser visto deste lado da casa.

A música começou a subir, e Blaire mexeu os dedos em uma onda antes de pegar um pequeno buquê de três rosas uma rosa centrada entre duas brancas. Era um símbolo da nossa família. Teria carregado-o por mim mesma, mas estava com minhas mãos cheias de algo muito mais importante.

Blaire afastou-se pelo corredor, e contei até vinte apenas como se tivéssemos praticado, antes de Lila Kate e eu fazermos o nosso caminho para baixo pela passarela coberta com pétalas de rosas. Fizemos a volta ao redor da casa, e lá estavam eles, todos se levantando e voltando-se para nós. As pessoas que amávamos. Sorri quando o olhar de Lila Kate levou em tudo.

Não foi até que estávamos no centro olhando diretamente para o corredor que o vi. Nosso belo príncipe. Seus olhos presos nos meus.

Ele pensou que era a heroína da nossa história. Como ele estava errado. Ele tinha sido o herói o tempo todo.

SOBRE A AUTORA



Abbi Glines nasceu em Birmingham, Alabama. Morou na pequena cidade de Sumiton até os 18 anos, quando seguiu o namorado do colégio até a costa. Atualmente os dois moram com seus três filhos em Fairhope, Alabama. Autora de diversos livros da lista de mais vendidos do *The New York Times*, Abbi é viciada no Twitter (@abbiglines) e escreve regularmente no seu blog.

www.abbiglines.com

Star Books Digital



[1] PDA.

[2] Uma cidade pequena que não tem esse grande elemento da cidade, pode ser subúrbio, ou é predominantemente branco, com baixos índices de criminalidade.